

19º  
Simpósio  
Nacional

**ABHIR**  
associação brasileira para pesquisa  
e história das religiões

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES SOBRE  
**CORPO, CUIDADO E SENTIDO**

Caderno de  
**PROGRAMAÇÃO  
E RESUMOS**

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



Brasil Fernandes de Barros  
Waldney de Souza Rodrigues Costa  
(Edição)

# **Caderno de Programação e Resumos**

do

# **19º Simpósio Nacional da ABHR 2026**

Espiritualidade e Saúde:  
diálogos interdisciplinares sobre  
corpo, cuidado e sentido

**ISSN 2447-7885**

26 a 29 de maio de 2026  
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

---

# Caderno de Programação e Resumos do 19º Simpósio Nacional da ABHR 2026

---

Os textos publicados são de responsabilidade de cada autor(a)

---

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA PESQUISA E HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

### Diretoria Geral:

Presidência: Waldney de Souza Rodrigues Costa (UERN)

Secretaria Geral: Brasil Fernandes de Barros (Unimontes/PUC Minas)

Tesouraria: Márcia Maria Enéas Costa (UFPB)

Comunicação: João Paulo de Paula Silveira (UEG)

-----

### Redação da Plura:

Editor-Chefe: Robson Rodrigues Gomes Filho (UEG)

-----

### Conselho Fiscal:

Presidência: Ana Luíza Gouvêa Neto (ABHR)

-----

### Conselho Científico:

Bruna Marques Cabral (UFRJ)

Dilaine Soares Sampaio (UFPB)

Eduardo Gusmão de Quadros (UFG/PUC Goiás)

Emerson José Sena da Silveira (UFJF)

Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC Minas)

Leila Marrach Basto de Albuquerque (UNESP)

---

# EXPEDIENTE

---

## Comissão Organizadora do 19º Simpósio Nacional da ABHR 2026

### Coordenação Geral

Brasil Fernandes de Barros (Unimontes/PUC Minas)

Carlos Frederico Barboza de Souza (PUC Minas)

### Comissão Científica

Bruna Marques Cabral (UFRJ)

Dilaine Soares Sampaio (UFPB)

Eduardo Gusmão de Quadros (UEG/PUC Goiás)

Emerson José Sena da Silveira (UFJF)

Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC Minas)

Leila Marrach Basto de Albuquerque (UNESP)

### Comissão Organizadora

Fabiana de Faria (PUC Minas Poços de Caldas)

Giulia Maria Teixeira Pamplona Quinteiro (PUC Minas Poços de Caldas)

Márcia Cristina Gama Zanon (PUC Minas)

Márcia Luciene Nascimento (PUC Minas)

Romero Bittencourt e Carvalho (PUC Minas)

Rosiléia de Fátima Costa (PUC Minas)

### Secretaria Geral

Talita Barbara Costa de Oliveira (PUC Minas)

Maria Virgínia Souza Pereira (PUC Minas)

## Coordenação de STs

Adriana Gomes - Universo  
Agostinho Júnior Holanda Coe - UFPI  
Albert Drummond Lopes - PUC-MG  
Ana Paula Fernandes Rodrigues - UFPB  
André Victor Cavalcanti Seal da Cunha - UERN  
Angelica Aparecida Silva de Almeida - Instituto Federal Sudeste MG  
Ariany Maria Farias De Souza - IFPI  
Arnaldo Erico Huff Junior - UFJF  
Brasil Fernandes de Barros - Unimontes/PUC-MG  
Claudia Daniele de Andrade Ritz - PUC-MG  
Cláudio de Oliveira Ribeiro - PUC-RJ  
Diego Omar da Silveira - UFAM  
Dilaine Soares Sampaio UFPB  
Eduardo Gusmão de Quadros – UEG/PUC Goiás  
Elivaldo Serrão Custódio - Unifap  
Emanuel Freitas da Silva - UECE  
Emerson José Sena da Silveira UFJF  
Fabiano Victor Campos PUC-MG  
Fábio Stern PUC-SP  
Flávio Augusto Senra Ribeiro PUC-MG  
Frank Usarski PUC-SP  
Hippolyte Brice Sogbossi - UFRJ  
Humberto Araujo Quaglio de Souza - UFJF  
Jacqueline Crepaldi Souza PUC-MG  
João Bosco Filho UERN  
Josilene Silva da Cruz UFPB  
Mabel Salgado Pereira - UFMG  
Mairon Escorsi Valério USP  
Maria Cecília Simões UFJF  
Matheus Landau - UFJF  
Patrícia Rodrigues de Souza PUC-SP  
Paulina Valamiel UFMG  
Péricles Moraes de Andrade Júnior - UFS  
Rita Macedo Grassi PUC-MG  
Roberlei Panasiewicz PUC-MG  
Rodson Ricardo Souza do Nascimento UERN  
Romero Bittencourt e Carvalho PUC-MG  
Sérgio Ricardo Coutinho - UFG  
Silas Guerriero PUC-SP  
Silvério Leal Pessoa UNICAP  
Taciana Brasil dos Santos PUC-SP  
Valquíria Cristina Rodrigues Velasco - UFRRJ  
Vinicius Tobias de Souza - UFJF  
Waldney de Souza Rodrigues Costa UERN  
Washington Maciel da Silva - PUC-GO  
Yasmin da Silva Pacheco - UFF  
Zuleica Dantas Pereira Campos UNICAP

**Edição do Caderno de Programação e Resumos do  
19º Simpósio Nacional da ABHR – 2026**

Prof. Dr. Brasil Fernandes de Barros, Unimontes/PUC-MG

Prof. Dr. Waldney de Souza Rodrigues Costa, UERN

\* Os textos publicados são de responsabilidade de cada autor(a)

**Site do 19º Simpósio Nacional da ABHR – 2026**

<https://www.even3.com.br/e/abhr-pucmg-634704/>

**FICHA CATALOGRÁFICA**

S612i 19º Simpósio Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões (19.: 2026: Belo Horizonte, MG).

19º Simpósio Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões, “Espiritualidade e Saúde: Corpo, Cuidado e Sentido”, 26 a 29 de maio / Coordenação Geral: Brasil Fernandes Barros e Carlos Frederico Barboza de Souza. - Belo Horizonte, MG: PUC Minas, 2026.

135 p.

ISSN 2447-7885

1. Religião – História – Brasil 2. Religiosidade – BRASIL I. Título. II. Barros, Brasil Fernandes.

CDD: 200.981  
CDU: 2(87)(091)

**Patrocinadores**



# Sumário

|                                                                                                                                                                                           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Apresentação .....                                                                                                                                                                        | 15        |
| "Espiritualidade e saúde: diálogos interdisciplinares sobre corpo, cuidado e sentido." ....                                                                                               | 15        |
| Sobre o evento .....                                                                                                                                                                      | 15        |
| Programação Geral .....                                                                                                                                                                   | 16        |
| <b>EMENTAS DOS MINICURSOS .....</b>                                                                                                                                                       | <b>17</b> |
| Minicurso 01: A compreensão do corpo para o sagrado africano e afro-amazônico-brasileiro .....                                                                                            | 17        |
| Minicurso 02: cotidiano e corporeidade: uma introdução a obra de Michel de Certeau .....                                                                                                  | 17        |
| Minicurso 03: Cuidado espiritual: práticas da assistência espiritual profissional hospitalar .....                                                                                        | 18        |
| Minicurso 04: Dor Total: Abordagem integral do sofrimento em cuidados paliativos e comunidades compassivas .....                                                                          | 18        |
| Minicurso 05: Educação de Valor: Novas Pontes para Trabalhar Emoções e Espiritualidade na Sala de Aula no Século XXI, a partir da Indissociabilidade entre Corpo, Cuidado e Sentido ..... | 19        |
| Minicurso 06: Introdução à Sociologia da Religião no Brasil .....                                                                                                                         | 20        |
| Minicurso 07: Mística em camadas: identificando o fenômeno místico em tradições religiosas diversas .....                                                                                 | 20        |
| Minicurso 08: Misticismo feminino e reavivamento católico na Europa do século XIX..                                                                                                       | 21        |
| Minicurso 09: Saúde e a Pastoral Hospitalar: A Teologia do Cuidado e da Cura .....                                                                                                        | 21        |
| Minicurso 10: Sintonia psíquica e domínio emotivo: o cuidado de si no pensamento espírita .....                                                                                           | 22        |
| Minicurso 11: Sociose e sofrimento coletivo: espiritualidade, relações sociais e produção de subjetividade .....                                                                          | 22        |
| Minicurso 12: Sofrimento e sentido na saúde: coping espiritual/religioso e conflitos espirituais na prática do cuidado .....                                                              | 23        |
| Minicurso 13: Laicidade na Escola Pública .....                                                                                                                                           | 24        |
| <b>PROGRAMAÇÃO COMPLETA DOS STS .....</b>                                                                                                                                                 | <b>25</b> |
| <b>RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES .....</b>                                                                                                                                                     | <b>35</b> |
| <b>SIMPÓSIOS TEMÁTICOS .....</b>                                                                                                                                                          | <b>35</b> |
| <b>ST01 - ETNOMATEMÁTICA, SABERES TRADICIONAIS E ESPIRITUALIDADES NA AMAZÔNIA .....</b>                                                                                                   | <b>35</b> |
| Entre As Encruzilhadas De Corpos Linguagem Em Suas (Trans)Existências Nas Amazônias .....                                                                                                 | 35        |

|                                                                                                                                                   |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Práticas Afroindígenas, Plantas Medicinais E Ensino Religioso Em Escola Quilombola No Estado Do Amapá.....                                        | 36        |
| Dos Povos Amazônidas: Saberes Da Floresta E Respeito À Cultura E Ancestralidade ....                                                              | 37        |
| <b>ST02 - CONFLUÊNCIAS ANCESTRAIS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS .....</b>                                               | <b>38</b> |
| Políticas públicas e a gestão do patrimônio material e imaterial de terreiros no bairro Teotônio Vilela, em Ilhéus – BA .....                     | 38        |
| Confluências Atlânticas: memória, identidade afrodescendente e saberes comunitários na República Dominicana .....                                 | 39        |
| Os Saberes das Matas: As curas indígenas, memórias e histórias do Pajé Vitor em Piripiri-PI.....                                                  | 39        |
| A Cultura Afro-Brasileira Na Escola: Possibilidades De Fortalecimento Da Identidade Negra Em Comunidade Quilombola .....                          | 40        |
| Etnografia Urbana Dos Terreiros Afro-Brasileiros Em Natal: Territorialidades, Sociabilidades E Resistências No Bairro Lagoa Azul .....            | 41        |
| <b>ST03 - RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E TRADICIONAIS AFRICANAS: SAÚDE, CORPO E CUIDADO .....</b>                                                   | <b>42</b> |
| Entre corpos e cuidados: a mediunidade de incorporação na Umbanda como prática de cuidado espiritual.....                                         | 42        |
| Um estudo fenomenológico sobre as religiões de matriz africana: Aspectos epistemológicos e cosmogônicos .....                                     | 43        |
| A Urbanização Nos Terreiros De Jurema E Suas Consequências Nos Rituais Com Plantas Sagradas.....                                                  | 44        |
| Vem Pombagira, vem ver quem te chama: narrativas encantadas de Maria do Farrapo .....                                                             | 44        |
| É No Baralho E No Punhal: Epistemologias da Encruzilhada, Pombagira e Produção de Saúde em um Terreiro de João Pessoa .....                       | 45        |
| O acolhimento como prática de saúde à pessoa com deficiência em terreiros de Candomblé e Jurema Sagrada na Região Metropolitana de Recife-PE..... | 45        |
| Ilê Axé Orixalá Talabi: espaço sagrado do cuidar a partir da corpOralidade.....                                                                   | 46        |
| O uso da arruda como remédio e prática religiosa popular no maracatu rural: estudo de caso .....                                                  | 47        |
| <b>ST04 - RELIGIÕES, ESPIRITUALIDADE E PRÁTICAS DE CURA COM PSICOATIVOS .....</b>                                                                 | <b>48</b> |
| Religiões ayahuasqueiras em expansão: campo religioso, política e guerras culturais ..                                                            | 48        |
| <b>ST05 - CURAS ESPIRITUAIS: PERSPECTIVAS COMPARADAS SOBRE PRÁTICAS DE CURA NAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS .....</b>                                    | <b>50</b> |
| A Cura na Doutrina do Vale do Amanhecer: Práticas Mediúnicas e Experiências Espirituais no Templo Calmano em Itumbiara-GO .....                   | 50        |

|                                                                                                                                                                |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Quando o milagre é outro: sentidos de cura divina entre evangélicos com doenças crônicas .....                                                                 | 51        |
| Espiritualidade e saúde em programas brasileiros de Ciência das Religiões: um mapeamento de pesquisas entre 2013 e 2023 .....                                  | 52        |
| <b>ST06 - ESPIRITISMO, ESPIRITUALISMO E SAÚDE: UMA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES, TENSÕES E PRÁTICAS TERAPÊUTICAS .....</b>                                            | <b>53</b> |
| Entre a clínica e o templo: discursos sobre sofrimento psíquico em prontuários médicos e espirituais de um hospital psiquiátrico espírita .....                | 53        |
| “Por que desprezais a felicidade?”: magnetismo animal no Brasil e Argentina durante o início do século XX .....                                                | 54        |
| Práticas e tratamentos espirituais em três tradições do século XIX: uma análise comparativa entre Shakers, Espiritualismo Moderno e Espiritismo .....          | 55        |
| Religião em confronto: católicos e espíritas em debate na segunda metade do século XIX no Brasil .....                                                         | 55        |
| Entre controvérsia e regulação: imprensa, práticas mediúnicas e a construção do problema sanitário no Rio de Janeiro oitocentista.....                         | 56        |
| Loucura e Mediunidade – Diagnóstico Diferencial e Complementaridade entre Ciência e Espiritismo.....                                                           | 57        |
| Curandeirismo E Charlatanismo: um estudo a partir do documentário "João De Deus: Cura e Crime" .....                                                           | 57        |
| <b>ST07 - REPRESSÃO, MAGIA E PRÁTICAS DE CURA .....</b>                                                                                                        | <b>59</b> |
| Por uma História vista por Baixo: As práticas mágicas dos katádesmoi na Atenas clássica .....                                                                  | 59        |
| Repressão, magia e práticas de cura no Brasil colonial: uma análise das dinâmicas de demonização religiosa .....                                               | 60        |
| Inquisição, poder e reexistência: reflexão acerca das práticas de feitiçaria na colônia portuguesa do século XVI em proposta decolonial .....                  | 60        |
| Da crença ao crime: “magia negra” e criminalização das práticas de cura na imprensa carioca (1890–1920) .....                                                  | 61        |
| Análise de controvérsias públicas e fronteiras entre (para)ciências na França na virada do século XXI .....                                                    | 62        |
| <b>ST08 - OS CATOLICISMOS PÚBLICOS NO BRASIL.....</b>                                                                                                          | <b>63</b> |
| Nossa Senhora Aparecida e a recristianização da República: símbolos religiosos e identidade nacional no Brasil do século XX .....                              | 63        |
| <b>ST09 - HISTÓRIA DO(S) CATOLICISMO(S) NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA .....</b>                                                                                | <b>65</b> |
| Do altar ao laboratório: religião, ciência e disputas pela cura na Santa Casa da Corte ..                                                                      | 65        |
| Clero, conflitos e relações de poder na província de Alagoas: uma aproximação temática a partir da trajetória do padre Domingos José da Silva (1792-1870)..... | 66        |

|                                                                                                                                                              |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| "As Ciladas Dos Frades Franciscanos": A Reforma Devocional Católica E A Romaria Do Senhor Dos Passos De São Cristóvão/Se (1903-1978).....                    | 66        |
| A Tecitura Da História Do Liberalismo Na Igreja Católica Do Grão-Pará: Uma Cartografia Das Possibilidades De Estudo .....                                    | 67        |
| Catolicismo negro e a devoção a São Benedito de Palermo no Brasil e na América Latina .....                                                                  | 68        |
| O lugar do Catolicismo na Revista Brasileira de História das Religiões (RBHR).....                                                                           | 68        |
| Vozes e imagens do indigenismo católico no Brasil: reflexões em torno da trajetória do Conselho Indigenista Missionário .....                                | 69        |
| Nacionalidade e Religião: mecanismo colonizador na afirmação católica da nação .....                                                                         | 69        |
| Vocação do Leigo e Santificação Do Mundo: A Missão Temporal da Igreja em João Camilo de Oliveira Torres.....                                                 | 70        |
| Memória religiosa e os sem religião no Brasil: crescimento e análise de pertencimento .....                                                                  | 70        |
| João Luiz Pozzobon e a Campanha do Terço: iconografia, religiosidade popular e disputas no campo religioso santamariense (1950–1985).....                    | 71        |
| A atuação social da Missão Paz na acolhida dos migrantes e seu trabalho socioeducativo de combate ao racismo no Brasil .....                                 | 72        |
| Missão E Territorialidade: Ordens E Congregações Religiosas Na Diocese De Porto Nacional (1915 - 2000).....                                                  | 72        |
| A Ação Católica E O Projeto Social Da Autoridade Sacerdotal .....                                                                                            | 73        |
| Devoção aos Santos Católicos nas Toadas do Festival Folclórico de Parintins (1990-2025) .....                                                                | 73        |
| “Nevrose mystica”: breve história de um livro proibido (1895).....                                                                                           | 74        |
| La Iglesia no puede callar: A Vicaría de la Solidaridad como organismo de denúncia a Ditadura Militar Chilena (1973-1992).....                               | 74        |
| <b>ST10 - HISTÓRIA CULTURAL DAS RELIGIÕES.....</b>                                                                                                           | <b>76</b> |
| “Hashem refá-na-la”: Medicina no judaísmo e a Diáspora dos médicos judeus-portugueses .....                                                                  | 76        |
| O papa e o papado nas representações de dois pioneiros batistas no Brasil (1890-1911) .....                                                                  | 77        |
| A Diáspora Africana Etíope e seus Impactos na Religião e Cultura da Jamaica .....                                                                            | 77        |
| A educação franciscana na cidade de São Paulo, entre 1940 e 1960: as irmãs de São Francisco da Providência de Deus e a sua prática educativa no Brasil ..... | 78        |
| Pluralismo Religioso: A Utilização da Batina Como Ferramenta Para o Fundamentalismo Religioso .....                                                          | 79        |
| “Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”: apropriações do livro psicografado por Chico Xavier durante o Estado Novo (1938-1945).....                          | 79        |

|                                                                                                                                                                                                |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Religiosidade, Etnocídio e Resistência: uma leitura do filme “Ex-Pajé” à luz da alfabetização audiovisual.....                                                                                 | 80        |
| Educação Dos Afetos No Ensino De História Da Teologia Da Libertação Nas Cebs Nas Décadas De 1970 E 1980.....                                                                                   | 80        |
| Deus já elegeu: profecias evangélicas e política no Brasil (2010-2018).....                                                                                                                    | 81        |
| O cristão pode fumar?: a preocupação com a saúde e a cura nas páginas d'O Batista Piauiense(1936-1940).....                                                                                    | 81        |
| A Relação Do Direito Autoral E As Obras Literárias Psicografadas: Caso Judicial Humberto De Campos (1944).....                                                                                 | 82        |
| "Nóis qué respeito": uma análise sobre as abordagens da matriz cultural e religiosa afro-brasileira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....                                               | 82        |
| A Educação Católica Feminina Como Movimento Transnacional.....                                                                                                                                 | 83        |
| Pecado, culpa e o corpo na Antiguidade Tardia através dos cânones conciliares de Elvira, Arles e Niceia: Reflexões teórico-metodológicas.....                                                  | 84        |
| Saúde e Proselitismo entre a elite carioca e os ribeirinhos amazônicos: análise comparada dos primórdios da assistência médica adventista no Brasil (1928–1930) ...                            | 84        |
| <b>ST11 - NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS E ESPIRITUALIDADES LAICAS: COTIDIANO E RELIGIOSIDADES IMANENTES.....</b>                                                                                 | <b>86</b> |
| Terreiros do cotidiano: rua, mercado e carnaval.....                                                                                                                                           | 86        |
| Tarot como tecnologia cognitiva: práticas divinatórias, cognição estendida e espiritualidade contemporânea.....                                                                                | 87        |
| Espiritualidades sem muros: práticas cotidianas, materialidades e luta por moradia ...                                                                                                         | 88        |
| Corpo, Ritual e Cura: A Jurema Sagrada como Prática de Cuidado e Produção de Sentido em Contextos Urbanos.....                                                                                 | 88        |
| A Geopolítica da Morte na América Latina e o culto à Santa Muerte.....                                                                                                                         | 89        |
| Invenção e autenticidade da maquiagem rúnica no neopaganismo.....                                                                                                                              | 89        |
| Entre a ferida e o silêncio: análise fenomenológico-narrativa das vivências espirituais/religiosas de pessoas LGBTQIA+.....                                                                    | 90        |
| Objetos afrorreligiosos no altar: notas sobre a exposição “Uma Rainha na Favela” no Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos (Muquifu/BH-MG).....                                                 | 91        |
| Espiritualidades no cotidiano: um estudo da religião vivida em dez casos em Minas Gerais.....                                                                                                  | 91        |
| Religião vivida no cuidado pastoral à população em situação de rua: uma análise do cotidiano da Pastoral Social da Catedral de Manaus a partir da categoria de caritas em Santo Agostinho..... | 92        |
| Religião, Antroposofia e Ritualidade.....                                                                                                                                                      | 92        |
| É possível religião vivida e material nas plataformas digitais? A questão inconclusa do simulacro e da pós-religião.....                                                                       | 93        |
| Religião Vivida Em Estudos Históricos E Arqueológicos Sobre Religião.....                                                                                                                      | 94        |

|                                                                                                                                                                              |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Rock, Heavy Metal e seus subgêneros: sociabilidades de roqueiros nos círculos urbanos<br>headbangers na Zona Norte de Belo Horizonte .....                                   | 94        |
| <b>ST12 - PATRIMÔNIO E RELIGIÕES: INTERFACES .....</b>                                                                                                                       | <b>96</b> |
| Onde está o patrimônio dessa Ordem, que deve servir para o seu luzimento? : discursos<br>sobre o patrimônio religioso na cidade de São Cristóvão, província de Sergipe ..... | 96        |
| O Culto Aos Reis Magos No Santuário De Tizimín/México: tradição e religiosidade<br>popular .....                                                                             | 97        |
| Crenças religiosas e Patrimonio: considerações introdutórias .....                                                                                                           | 97        |
| Patrimonialização dos saberes de cura de Benzedores e Benzedoiras em Poços de<br>Caldas/MG .....                                                                             | 98        |
| <b>ST13 - ESPIRITUALIDADE, SENTIDO DA VIDA E DA MORTE: DIÁLOGOS<br/>INTERDISCIPLINARES ENTRE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E SAÚDE .....</b>                                          | <b>99</b> |
| Metanoia, luto, finitude e espiritualização da psique: os desafios para a individuação<br>das mulheres de meia-idade.....                                                    | 99        |
| Cuidados Paliativos: Religião, Saúde e Espiritualidade.....                                                                                                                  | 100       |
| Doulas da Morte e a Dimensão Espiritual do Cuidado no Fim da Vida .....                                                                                                      | 101       |
| Entre missão, território e política pública: o IPPEDASAR, o Projeto Montes Claros e suas<br>interfaces com a formação do SUS .....                                           | 101       |
| Espiritualidade e saúde em organizações hospitalares universitárias: uma investigação<br>qualitativa sistêmico-comunicacional no contexto de Brasília .....                  | 102       |
| Espiritualidade e sentido da vida como fatores protetivos frente aos comportamentos<br>de risco à saúde na adolescência .....                                                | 102       |
| Quando a morte antecede o nascimento: rituais religiosos diante do óbito fetal em uma<br>maternidade pública .....                                                           | 103       |
| Han e Weil: uma análise sobre a importância da dor.....                                                                                                                      | 103       |
| Espiritualidade Na Gerontologia: O Cuidado Humanizado como Resposta à<br>Vulnerabilidade Social e Clínica .....                                                              | 104       |
| Espiritualidade e enfrentamento do luto: um diálogo entre crenças sobre o pós-morte e<br>construção de sentido .....                                                         | 105       |
| Espiritualidade e Escuta: Uma experiência pastoral em uma instituição de acolhimento<br>em João Pessoa-PB .....                                                              | 105       |
| Religião, espiritualidade e resiliência na Covid-19: uma análise no contexto de uma<br>universidade pública .....                                                            | 106       |
| Experiências de Quase-Morte: Desafios Epistemológicos entre Ciência, Religião e<br>Consciência .....                                                                         | 106       |
| Espiritualidade e religiosidade na proximidade da morte: perspectivas sobre o processo<br>de finitude.....                                                                   | 107       |
| Felicidade, Resiliência e Sentido da Vida na Terminalidade: A Emergência da<br>Espiritualidade em Cuidados Paliativos .....                                                  | 108       |

|                                                                                                                                                             |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Fundamentos conceituais de saúde, espiritualidade e religião .....                                                                                          | 108        |
| <b>ST14 - ESPIRITUALIDADES, PLURALIDADES E DIÁLOGOS .....</b>                                                                                               | <b>110</b> |
| A Fuga Mundi: Paralelos Entre A “Vida De Santo Antão” e a Peça “Os Sequestrados De Altona” de Jean-Paul Sartre .....                                        | 110        |
| A individuação como espiritualidade imanente: leituras pós-modernas do Liber Novus de Jung .....                                                            | 111        |
| Fórum Da Espiritualidade Contemporânea: O Diálogo Inter-Religioso Na Perspectiva dos Princípios da Nostra Aetate .....                                      | 112        |
| Paul Tillich E O Esoterismo: Convergências Teológico-Filosóficas.....                                                                                       | 112        |
| A fraternidade ecumênica nos tempos do Covid-19 .....                                                                                                       | 113        |
| A produção de documentário jornalístico como estratégia de enfrentamento da intolerância religiosa e promoção do diálogo inter-religioso em Manaus/AM ..... | 113        |
| Diálogo inter-religioso e pluralidade: uma experiência brasileira.....                                                                                      | 114        |
| Memórias de um momento novo: Juventude metodista no protagonismo da educação popular na Baixada Fluminense na década de 1980 .....                          | 114        |
| Entrelugares Do Sagrado: Diálogos Inter-Religiosos e Princípio Pluralista Entre Umbanda e Catolicismo Em São Benedito Do Rio Preto (MA) .....               | 115        |
| Trans-diferença e diálogo inter-religioso: aportes de Ephraim Meir para uma categoria de análise .....                                                      | 116        |
| <b>ST15 - EDUCAÇÃO, RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA .....</b>                                                                           | <b>117</b> |
| Desenvolvimento histórico do pensamento sobre Ensino Religioso no Brasil.....                                                                               | 117        |
| Espiritualidade, Educação E Saúde Integral: contribuições de Teresa de Jesus, João da Cruz e Edith Stein .....                                              | 118        |
| Ensino Religioso Socioemocional: reflexões e práticas para educadores .....                                                                                 | 118        |
| Alteridade e interculturalidade no Ensino Religioso: o baralho das emoções como dispositivo de mediação .....                                               | 119        |
| A Religião Nos Livros Didáticos de Sociologia: temas, abordagens e enquadramentos no Ensino Médio brasileiro .....                                          | 120        |
| Espiritualidade e Laicidade na formação em Psicologia: temas urgentes.....                                                                                  | 120        |
| Fios de Memória, Raízes Sagradas: Poéticas do cabelo crespo para um Ensino Religioso emancipatório.....                                                     | 121        |
| O Sentido do Cuidado: Espiritualidade Laica e Saúde na Escola .....                                                                                         | 122        |
| O subprojeto PIBID Interdisciplinar da UERN no contexto da instabilidade do Ensino Religioso nos editais do programa da Capes .....                         | 122        |
| <b>ST16 - RELIGIÕES E ESPIRITUALIDADES DE ORIGEM ASIÁTICA .....</b>                                                                                         | <b>124</b> |
| O Festival Thyagaraja Aradhana E A Construção Da Música Carnática no Sul da Índia                                                                           | 124        |
| As diferentes presenças do yoga .....                                                                                                                       | 125        |
| O resgate da Deusa e a reconstrução do feminino .....                                                                                                       | 125        |

|                                                                                                                                             |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Pedagogia ecológica da ritualística védica: noções de Natureza implícitas no horizonte relacional do “bhūta-yajña” .....                    | 126        |
| Bhakti-Yoga A yoga que nos move num todo, corpo, mente e espírito.....                                                                      | 127        |
| <b>ST17 - EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA RELIGIÃO .....</b>                                                                                    | <b>128</b> |
| O Sujeito Espiritual: Entre as tramas da linguagem e a busca de sentido.....                                                                | 128        |
| A construção de uma ferramenta teórico-metodológica para a Ciência da Religião: o Modelo Interpretativo-Simbólico de Textos Religiosos..... | 129        |
| Divulgação científica e Ciência da Religião Aplicada: o caso do Programa Religare – Conhecimento e Religião .....                           | 130        |
| Objetificação e violência ontológica: auditoria metateórica nos estudos acadêmicos da religião .....                                        | 130        |
| A interdisciplinaridade na Ciência da Religião: o papel do corpo docente. ....                                                              | 131        |
| <b>ST18 - RELIGIÃO E MÚSICA.....</b>                                                                                                        | <b>132</b> |
| Folias de Reis: poesia, musicalidade e a história bíblica dos Três Reis Magos.....                                                          | 132        |
| A música na liturgia da Congregação Cristã no Brasil.....                                                                                   | 133        |
| IBORU e a Materialidade da Fé: Como Marcelo D2 Constrói a Representatividade das Religiões de Matriz Afro no Audiovisual.....               | 133        |
| A Teonomia da Cultura e a Mediação Hermenêutica Na Música “A Lógica da Criação”, de Oswaldo Montenegro .....                                | 134        |
| O “binômio homem-terra” e o álbum Oferenda (1981) de Padre Zezinho: um estudo sobre os vetos à obra e suas implicações .....                | 135        |

# Apresentação

---

## "Espiritualidade e saúde: diálogos interdisciplinares sobre corpo, cuidado e sentido"

### Sobre o evento

---

A temática da espiritualidade e saúde ganhou ainda maior relevância durante e após o período da pandemia de COVID-19 que todo o mundo vivenciou entre os anos de 2020 e 2021, considerando o período de maior intensidade de contaminação. Todavia, as consequências de uma época tão dolorosa e complexa se fazem sentir até os dias atuais. Considerando que, nos últimos eventos da ABHR, sejam os regionais ou os nacionais, o tema não figurou como central, esta edição de 2026 se propõe a refletir, discutir e analisar as múltiplas conexões entre espiritualidade e saúde a partir de uma perspectiva interdisciplinar, em que a História dialoga com áreas afins, como a Antropologia, a Sociologia, as Ciências da Religião e a Psicologia.

As perspectivas biomédicas, sensíveis a essas múltiplas perspectivas de abordagem, também terão espaço nas mesas e conferências. As mesas, conferências e grupos de trabalho acolhidos foram pensados para abarcar as diversidades religiosa, étnico-raciais, de gênero e as especificidades regionais, seja em suas composições, seja nas temáticas tratadas, de modo a pensar as múltiplas perspectivas e conceitos de corpo, corporeidade, cuidado e sentido, tanto nos espaços governamentais de saúde quanto no âmbito das comunidades tradicionais. Diante do exposto, o objetivo geral do 19º Congresso Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões – ABHR é abordar o tema da espiritualidade e saúde em suas múltiplas conexões, em perspectiva interdisciplinar. Como objetivos específicos, buscaremos:

- 1) Discutir e refletir acerca das múltiplas definições de saúde, corpo, corporeidade, cuidado e sentido;
- 2) Abordar as conexões entre espiritualidade e saúde considerando a diversidade religiosa brasileira, de gênero, étnico-racial e as especificidades regionais;
- 3) Pensar acerca das relações entre saúde mental e espiritualidade.

## Programação Geral

| Período      | 26/05                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 27/05                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 28/05                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 29/05                                                                                                                                                                                             |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Manhã</b> | Livre                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>Simpósios Temáticos Online<br/>08:30 às 12:00</p> <p><a href="#">[Clique aqui para acessar o Tutorial de como fazer a apresentação do trabalho]</a></p>                                                                                                                                                                                                                  | <p>Simpósios Temáticos Online<br/>08:30 às 12:00</p> <p><a href="#">[Clique aqui para acessar o Tutorial de como fazer a apresentação do trabalho]</a></p>                                                                                                                                                          | <p>Prêmio ABHR<br/>09:00 às 10:00</p> <p>Conferência de Encerramento: Investigação científica das experiências espirituais<br/><a href="#">(Alexander Moreira-Almeida)</a><br/>10:00 às 11:30</p> |
| <b>Tarde</b> | <p>Minicursos presenciais<br/>13:00 às 17:00</p>                                                                                                                                                                                                                                         | <p>Mesa 1: Cosmopercepções do sagrado afro-indígena-brasileiro na compreensão da doença, cura e prática de cuidado <a href="#">(Ana Lidia Cardoso e Dilaine Soares)</a><br/>14:15 às 15:45</p> <p>Mesa 2: Cuidado integral: espiritualidade incorporada e práticas de saúde <a href="#">(Ana Paula Rodrigues, Fabiana de Faria e Lilia Embiruçu)</a><br/>16:15 às 17:45</p> | <p>Mesa 4: Corpos afetados: experiências de saúde em contextos de religião e não religião<br/><a href="#">(Brasil Fernandes e Flávio Senra)</a><br/>14:15 às 15:45</p> <p>Mesa 5: Religião, saúde e diversidade sexual e de gênero<br/><a href="#">(Ana Ester Freire e Paulina Valamiel)</a><br/>16:15 às 17:45</p> | Livre                                                                                                                                                                                             |
| <b>Noite</b> | <p>Apresentação artística: Grupo Cultural Tambor de Família<br/>17:15 às 17:40</p> <p>Abertura oficial<br/>17:45 às 18:30</p> <p>Conferência de Abertura: Corpo, sofrimento e sentido: a compaixão como prática de cuidado <a href="#">(Mary Rute Esperandio)</a><br/>18:30 às 20:00</p> | <p>Mesa 3: Entre a integralidade e a fragmentação: a dimensão integradora da espiritualidade<br/><a href="#">(Bruno Dias Oliveira e Carlos Frederico Souza)</a><br/>18:00 às 19:30</p>                                                                                                                                                                                      | <p>Conferência IAHR: Imagens de corpo na cosmologia mesoamericana<br/><a href="#">(Blanca Solares)</a><br/>18:00 às 19:30</p>                                                                                                                                                                                       | Livre                                                                                                                                                                                             |

# EMENTAS DOS MINICURSOS

---

## **Minicurso 01: A compreensão do corpo para o sagrado africano e afro-amazônico-brasileiro**

*Ana Lidia Cardoso do Nascimento*

[ana.cardoso@ufra.edu.br](mailto:ana.cardoso@ufra.edu.br)

A proposta de minicurso "A compreensão do corpo para o sagrado africano e afro-amazônico-brasileiro" tem o objetivo de apresentar uma discussão sobre como o corpo é entendido no campo do sagrado africano e afro-amazônico-brasileiro. Partindo-se da compreensão de que a maneira como é considerado pelo sagrado citado se relaciona com as cosmologias e ontologias que movimentam e dão significado a mesma. Apesar da convivência com concepções extremamente vinculadas a ideia de corpo como fragmentado e compartimentalizado, direcionando cada órgão do corpo humano a uma especialização dada, associado a maneira como ciência convencional foi construída. ainda assim temos a existência de grupos sociais, como os povos indígenas e afrodescendentes que trazem na sua ancestralidade a concepção de que o corpo se constitui algo que vai além da dimensão biológica, ele tem a capacidade de criar linguagens também, no sentido de gerar falas e expressões para explicar quem somos, ou que queremos. E da mesma maneira ele se torna capaz de receber e gerar comunicações com dimensões externas. Mas no contexto do sagrado africano e afro-amazônico-brasileiro ele deve ser sentido como representação do que se vive, da vida, seja na esfera do visível, como do invisível e gerar a formação da pessoa humana.

**Palavras-chave:** Corpo, Sagrado, Pessoa.

## **Minicurso 02: cotidiano e corporeidade: uma introdução a obra de Michel de Certeau**

*Eduardo Gusmão de Quadros*

[eduardo.hgs@hotmail.com](mailto:eduardo.hgs@hotmail.com)

De formação erudita e transdisciplinar, o pensador francês Michel de Certeau possui uma perspectiva original sobre o que seria a dimensão religiosa da vida social, bem como modos criativos de analisá-la. Ele conseguiu articular a fenomenologia com a linguística, a história com a psicanálise, a sociologia com a teologia, sem renunciar ao específico de cada vertente epistemológica. Esse minicurso pretende apresentar uma introdução ao seu pensamento, demonstrando a importância da sua proposta de construir uma Heterologia e do que ele denominou uma Polemologia do fraco. Ao lembrar os quarenta anos de seu falecimento, apontaremos o quanto suas concepções ainda desafiam àqueles/as que estudam as manifestações do religioso na cultura contemporânea, mantendo a necessária postura crítica que fundamenta o método das Ciências Humanas. O minicurso tratara de sua carreira

acadêmica, uma visão geral de seus livros, publicados em vida ou postumamente, e abordará especialmente sua obra magna intitulada *A invenção do Cotidiano: artes de fazer* (Vozes, 2014). Veremos como sua concepção de cultura está relacionado ao corpo e como o espaço religioso resguardado nas doenças e no enfrentamento da morte.

**Palavras-chave:** História, Crença, Alteridade, Corpo.

### **Minicurso 03: Cuidado espiritual: práticas da assistência espiritual profissional hospitalar**

*Fabiana De Faria*

fabiana.defaria@hotmail.com

A crescente valorização da espiritualidade no campo da saúde tem evidenciado sua relevância no enfrentamento do sofrimento, na adesão ao tratamento e na promoção do bem-estar integral dos pacientes. Estudos recentes indicam que o cuidado espiritual, quando integrado às práticas clínicas, contribui para uma abordagem mais humanizada e centrada na pessoa, especialmente em contextos de crise, terminalidade e sofrimento existencial. Nesse cenário, a atuação da capelania hospitalar e do assistente espiritual destaca-se como elemento fundamental na articulação entre as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais do cuidado. Este minicurso propõe contextualizar os fundamentos teóricos e metodológicos do cuidado espiritual em saúde, abordando sua inserção nas equipes multidisciplinares, bem como os desafios éticos, culturais e institucionais envolvidos. A partir de uma perspectiva histórica e crítica, discutem-se as transformações da capelania hospitalar, seu processo de profissionalização e sua relação com o modelo biopsicossocial. Serão também apresentadas ferramentas de avaliação espiritual, estratégias de escuta qualificada e práticas de cuidado espiritual. Ao articular teoria e prática, o minicurso busca reconhecer a assistência espiritual profissional clínica como componente essencial para o cuidado integral, promovendo intervenções eticamente responsáveis, sensíveis à diversidade religiosa e epistemologicamente fundamentadas.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Saúde, Assistência espiritual, Capelania hospitalar.

### **Minicurso 04: Dor Total: Abordagem integral do sofrimento em cuidados paliativos e comunidades compassivas**

*Rafaella Louzada de Aquino*

rafaellaaquino.fisioterapeuta@gmail.com

O sofrimento em cuidados paliativos frequentemente ultrapassa os limites do corpo, manifestando-se como dor total — um fenômeno que integra dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais. Este minicurso propõe uma imersão teórico-prática na compreensão e manejo do sofrimento complexo, integrando dois eixos fundamentais do cuidado: a comunicação e a reabilitação paliativa. A partir de narrativas reais de pacientes em situação

de vulnerabilidade clínica e social, serão exploradas estratégias de comunicação em contextos de agravamento, incerteza prognóstica e sofrimento existencial, valorizando a escuta qualificada, o reconhecimento de necessidades não ditas e o fortalecimento do vínculo. Paralelamente, será abordada a reabilitação paliativa como abordagem que visa manter funcionalidade, autonomia e sentido de vida, mesmo diante da progressão da doença. Articulando o modelo de comunidades compassivas, o minicurso amplia o olhar para além da assistência tradicional, propondo corresponsabilização entre serviços, redes sociais e território. Serão utilizadas metodologias ativas, incluindo discussão de caso e construção coletiva de planos de cuidado. Ao final, espera-se que os participantes sejam capazes de reconhecer o sofrimento em sua complexidade e integrar comunicação sensível e estratégias reabilitadoras à prática clínica e comunitária.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos, Comunicação em Saúde, Reabilitação Paliativa, Dor Total, Comunidades Compassivas.

### **Minicurso 05: Educação de Valor: Novas Pontes para Trabalhar Emoções e Espiritualidade na Sala de Aula no Século XXI, a partir da Indissociabilidade entre Corpo, Cuidado e Sentido**

*Isabela Matilde Santana de Almeida*  
belasant3453@gmail.com

*Albert Drummond Lopes*  
profalbertdrummond@gmail.com

Este minicurso propõe uma abordagem contemporânea e interdisciplinar que articula educação, espiritualidade e saúde, fundamentada em uma educação de valor de caráter acadêmico, dialogal e não confessional, isenta de proselitismos e quaisquer formas de discriminação e intolerância religiosa. Parte-se da integração entre Educação, Educação Socioemocional e Ensino Religioso como caminhos potentes para o desenvolvimento integral dos estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio, abrangendo a faixa etária de 4 a 17 anos. Frente a isso, destaca-se a importância de promover uma formação que contemple, de modo teórico e prático, a reflexão sobre o sentido da vida e o elo integrante entre corpo, mente e dimensão espiritual, valorizando as relações entre o “eu”, o “outro” e o “nós”. A proposta convida educadores a repensarem práticas pedagógicas no século XXI, integrando emoções, espiritualidade e saúde ao cotidiano escolar. Diante de um cenário marcado por desafios e conflitos emocionais, existenciais, sociais e culturais, torna-se urgente a construção de espaços educativos que favoreçam o autoconhecimento, a escuta sensível, a empatia e a construção de uma vida com sentido e propósito. O curso apresenta fundamentos teóricos e experiências práticas que compreendem a espiritualidade em sua dimensão ética e humanizadora, respeitando a liberdade e a diversidade religiosa. Assim, fortalece o papel da escola como espaço de cuidado, formação acadêmica e desenvolvimento humano integral.

**Palavras-chave:** Educação de Valor, Espiritualidade, Educação Socioemocional, Saúde Integral, Ensino Religioso.

## Minicurso 06: Introdução à Sociologia da Religião no Brasil

*Waldney de Souza Rodrigues Costa*

professordney@gmail.com

Esse minicurso será um roteiro introdutório à Sociologia da Religião no Brasil, com atenção à forma como a sociologia tem sido utilizada para entender as religiões por aqui e à forma como brasileiros vêm praticando a Sociologia da Religião nos últimos 50 anos. Como roteiro, não será um detalhamento, mas uma apresentação de pórticos iniciais a partir dos quais seja possível ter uma primeira entrada no campo, reconhecendo traços gerais que permitam identificar aspectos a aprofundar e lacunas a preencher. Pontos importantes serão a diferença entre História e Sociologia das Religiões, a relação indissociável entre Sociologia e Antropologia da Religião no Brasil, os dilemas em torno das simpatias religiosas dos pesquisadores, as preferências teóricas iniciais, os recenseamentos do IBGE como propulsores de debates, a ascensão do campo religioso como paradigma teórico local e as críticas a tal paradigma. Esse minicurso será um panorama de um curso mais amplo composto de 23 videoaulas que será disponibilizado a membros da ABHR após o simpósio. Serão citadas principais temáticas e instituições envolvidas, e fornecida uma bibliografia básica. Em diálogo com o tema principal do evento, esse panorama inicial específico será feito com atenção ao modo como corpo, espiritualidade e saúde geram atravessamentos nas Ciências Sociais da Religião no Brasil desde os anos 1970 até hoje. A primeira aula explicando como será o curso mais amplo está disponível em: <https://youtu.be/UiM1YEtolYU>.

**Palavras-chave:** Ciências Sociais da Religião, Religiões no Brasil, Campo Religioso Brasileiro, Censo do IBGE, Religião e Espaço Público.

## Minicurso 07: Mística em camadas: identificando o fenômeno místico em tradições religiosas diversas

*Brasil Fernandes de Barros*

brasil@netinfor.com.br

O termo “mística” carrega ampla polissemia e tem sido objeto de embates entre essencialistas e contextualistas. Esta é a questão de fundo que orienta a proposta deste minicurso, derivado de tese de doutorado publicada no livro *Na intimidade do coração: a mística em Chico Xavier*. A pesquisa original combinou análise bibliográfica (William James, Steven Katz, Ermanno Ancilli, Edward Schillebeeckx, Michael Polanyi) com investigação sobre a vida e obra do médium Francisco Cândido Xavier, principal referência da mediunidade no Brasil. Do cruzamento entre teoria e estudo de caso, foram desenvolvidas duas categorias analíticas: a “realidade periéstésica” e a “mística dividida em camadas”, permitindo uma análise da experiência mística para além de sua formulação clássica ocidental. O minicurso tem como objetivo apresentar esse modelo epistemológico, oferecendo ferramentas para identificar e caracterizar a presença da mística em tradições religiosas de menor expressão

institucional e em religiões não cristãs. Por meio de exercícios de aplicação do modelo, os participantes avaliarão seus limites e pertinência, capacitando-se a reconhecer manifestações místicas em contextos diversos e a refletir criticamente sobre os pressupostos epistemológicos envolvidos.

**Palavras-chave:** Mística, Realidade Periestésica, Religiões não cristãs.

## **Minicurso 08: Misticismo feminino e reavivamento católico na Europa do século XIX**

*Robson Gomes Filho*

robson.gomes.filho@gmail.com

Este minicurso analisa o fenômeno do reavivamento católico no século XIX europeu, investigando como o Romantismo atuou como força motriz de uma reconfiguração da fé, em oposição ao racionalismo iluminista e às transformações da modernidade urbana e liberal. A proposta central é discutir a "tese da feminilização do catolicismo", observando como as relações de gênero foram reestruturadas no período, o que permitiu a emergência de um protagonismo feminino místico, muitas vezes em tensão com a hierarquia eclesiástica. A estrutura do curso perpassa a análise do misticismo como forma de resistência e reafirmação identitária, abordando tanto manifestações coletivas — com ênfase nas aparições marianas que marcaram o cenário europeu — quanto as trajetórias individuais de figuras carismáticas. Serão examinados os casos de Anna Katharina Emmerick e Louise Beck, na Alemanha, cujas experiências visionárias e estigmas exemplificam o limiar entre o reconhecimento devocional e a vigilância institucional. Ao final, busca-se oferecer uma compreensão crítica de como o misticismo feminino se tornou uma peça-chave para compreender a sobrevivência e o vigor do catolicismo oitocentista diante dos desafios do Estado secular.

**Palavras-chave:** Reavivamento Católico, Misticismo Feminino, Romantismo, Feminilização do catolicismo, Século XIX.

## **Minicurso 09: Saúde e a Pastoral Hospitalar: A Teologia do Cuidado e da Cura**

*Paulo Franco Taitson*

taitson@pucminas.br

A Pastoral Hospitalar exerce um papel essencial ao integrar cuidado humano, espiritualidade e ética nos diversos momentos da vida. No início da existência, a ética no cuidado exige respeito à dignidade, às decisões familiares e aos princípios bioéticos, especialmente em situações delicadas que envolvem o nascer. A saúde, compreendida de forma integral, dialoga com a espiritualidade como fonte de conforto, sentido e esperança, sobretudo em cenários de sofrimento. À medida que a finitude se aproxima, torna-se fundamental refletir sobre a morte e o morrer como processos naturais, que exigem acolhimento, empatia e respeito às

vontades do paciente. A Teologia do cuidado e da cura contribui para humanizar essas experiências, oferecendo presença, apoio emocional e espiritual, ajudando pacientes e famílias a atravessarem, com dignidade, o percurso entre o nascer e o morrer. Objetivos: Compreender a integração entre saúde, espiritualidade e ética no contexto hospitalar; refletir sobre a dignidade humana nas diferentes etapas da vida; desenvolver competências para o cuidado pastoral em situações de sofrimento, urgência e finitude; aprimorar a comunicação de más notícias com sensibilidade e responsabilidade.

**Palavras-chave:** Pastoral, Hospital, Vida, Morte, Teologia.

### **Minicurso 10: Sintonia psíquica e domínio emotivo: o cuidado de si no pensamento espírita**

*Ana Cláudia Archanjo*  
anaclaudia.archanjo@outlook.com

O minicurso propõe discutir como o pensamento espírita, particularmente em sua vertente kardecista, elabora interpretações acerca das emoções, das influências psíquicas, do sofrimento e do cuidado de si. A proposta parte da compreensão de que a literatura espírita constitui uma interpretação acerca dos vínculos interpessoais, estados emocionais e busca de equilíbrio existencial, oferecendo um repertório conceitual relevante para os debates sobre espiritualidade e saúde. Nesse horizonte, noções como sintonia psíquica e domínio emotivo serão abordadas como categorias que articulam corpo, dimensão moral, subjetividade e busca pelo sentido da vida. A ideia de sintonia psíquica permite compreender como disposições interiores, hábitos mentais e formas de vinculação espiritual participam da configuração da experiência vivida, enquanto o domínio emotivo será examinado não como mera repressão dos afetos, mas como exercício de elaboração interior, autorregulação e responsabilidade de si. O minicurso pretende analisar os referenciais conceituais e filosóficos dessa abordagem em interlocução com Allan Kardec e Baruch Spinoza. O objetivo é examinar como o Espiritismo elabora compreensões acerca do cuidado com a saúde emocional, considerando suas possíveis contribuições para as discussões sobre espiritualidade, subjetividade e práticas de cuidado.

**Palavras-chave:** Cuidado de si, Domínio Emotivo, Kardec, Sintonia Psíquica, Spinoza.

### **Minicurso 11: Sociose e sofrimento coletivo: espiritualidade, relações sociais e produção de subjetividade**

*Paulo Vinícius Faria Pereira*  
paulo.vinicius.teologia@gmail.com

O minicurso propõe discutir o conceito de sociose como forma de compreender os processos de adoecimento coletivo que emergem das relações sociais contemporâneas. Partindo de

---

CADERNO DE RESUMOS DO 19º Simpósio Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões – ABHR

uma abordagem interdisciplinar, o curso articula contribuições da psicologia fenomenológica, com destaque para Jan Hendrik van den Berg, da sociologia clássica, como Émile Durkheim, e da filosofia contemporânea, especialmente Byung-Chul Han e Erich Fromm. A proposta é compreender como determinadas configurações sociais produzem formas difusas de sofrimento, tais como ansiedade, esgotamento, vazio existencial e perda de sentido, que ultrapassam a dimensão individual e apontam para uma dimensão coletiva e relacional do mal-estar. Nesse contexto, a espiritualidade é abordada não apenas como prática religiosa, mas como campo de produção de sentido, cuidado e reconstrução de vínculos. O minicurso busca oferecer ferramentas conceituais para analisar criticamente o sofrimento contemporâneo e, ao mesmo tempo, abrir espaço para pensar práticas de cuidado que integrem corpo, subjetividade e experiência espiritual. Destina-se a estudantes e profissionais das áreas de saúde, ciências humanas e afins interessados em compreender os atravessamentos entre sociedade, subjetividade e espiritualidade.

**Palavras-chave:** Sociose, sofrimento coletivo, subjetividade, espiritualidade, saúde mental, relações sociais.

## **Minicurso 12: Sofrimento e sentido na saúde: coping espiritual/religioso e conflitos espirituais na prática do cuidado**

*Mary Rute Esperandio*  
mresperandio@gmail.com

*Bruno Dias Oliveira*  
bruno.oliveira@cpb-rj.com.br

Este minicurso propõe uma abordagem teórico-prática das relações entre sofrimento, espiritualidade e produção de sentido no contexto da Saúde. Embora a religiosidade frequentemente contribua no enfrentamento do sofrimento, nem sempre seus efeitos são positivos, podendo, em determinadas situações, estar associada a conflitos espirituais/religiosos que intensificam o sofrimento no contexto da enfermidade. Assim, serão apresentados os principais referenciais teóricos do coping espiritual/religioso e dos conflitos espirituais, bem como os instrumentos de avaliação disponíveis para sua identificação. Em seguida, serão discutidas as implicações desses constructos para a prática do cuidado, especialmente no que se refere ao reconhecimento e manejo de conflitos espirituais/religiosos no contexto clínico. A proposta inclui a análise de um caso clínico envolvendo sofrimento espiritual, destacando a importância da sensibilidade cultural e religiosa no cuidado. Como estratégia pedagógica, serão realizadas simulações (role-play) de atendimento, com demonstração e participação ativa, explorando a atuação de profissionais do cuidado, como capelães, psicólogos(as) e outros(as) integrantes de equipes multidisciplinares, no manejo de conflitos espirituais. O minicurso visa contribuir para a qualificação de práticas interdisciplinares em saúde, promovendo uma escuta ética, culturalmente sensível e orientada à construção de sentido frente ao sofrimento.

**Palavras-chave:** Sofrimento e sentido, Coping espiritual, Prática do cuidado.

## Minicurso 13: Laicidade na Escola Pública

*Bruna Marques Cabral*  
mresperandio@gmail.com

Este minicurso propõe uma reflexão sobre o papel da escola pública como espaço de acolhimento de todas as cosmovisões, fundamentando-se na liberdade de consciência e no reconhecimento da diversidade cultural e religiosa como patrimônio humano. Módulo 1: Pluralismo Cultural nas Escolas: - O que é Pluralismo? Não é apenas "tolerar" o outro, mas reconhecer ativamente que a existência de diferentes modos de vida e crenças enriquece o ambiente educativo; - A Neutralidade não é Silêncio: Ser neutro não significa proibir que os discentes falem de sua fé. Significa que a unidade escolar não deve privilegiar uma narrativa em detrimento de outras. Módulo 2: Legislação no "chão da escola": - LDB e a Laicidade: A escola pública deve garantir o respeito à diversidade cultural e religiosa. Respeitando as liberdades de crenças e não crenças; - O Ensino Religioso na BNCC: A Base Nacional Comum Curricular propõe que o ensino religioso seja focado no conhecimento científico das religiões (história, ritos, mitos e éticas), e não na prática de uma fé específica. Módulo 3: Estratégias para uma Prática Pluralista: - Ao falar de datas comemorativas, a escola deve focar no aspecto histórico ou cultural; - Respeitar vestimentas, dietas específicas ou feriados de estudantes de diferentes tradições religiosas (ou de famílias sem religião) é um exercício direto de cidadania.

**Palavras-chave:** Laicidade, Pluralismo cultural, LDB, BNCC.

# PROGRAMAÇÃO COMPLETA DOS STS

---

*[[Clique aqui](#) para acessar o Tutorial de como fazer a apresentação do trabalho]*

## ST01 - Etnomatemática, saberes tradicionais e espiritualidades na Amazônia

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — Entre as encruzilhadas de corpos linguagem em suas (trans) existências nas Amazônias. **Autor/a:** Káren Tomás
- **09:30 - 09:50** — Práticas afroindígenas, plantas medicinais e ensino religioso em escola quilombola no estado do Amapá. **Autor/a:** Moisés de Jesus Prazeres dos Santos Bezerra; Elivaldo Serrão Custódio
- **10:10 - 10:30** — Dos povos amazônidas: saberes da floresta e respeito à cultura e ancestralidade. **Autor/a:** Aline Lucas de Souza Gomes

## ST02 - Confluências ancestrais: história e memória de povos e comunidades tradicionais

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — Políticas públicas e a gestão do patrimônio material e imaterial de terreiros no bairro Teotônio Vilela, em Ilhéus – BA. **Autor/a:** João José dos Santos
- **09:10 - 09:30** — Confluências atlânticas: memória, identidade afrodescendente e saberes comunitários na República Dominicana. **Autor/a:** Isa Cristina
- **09:50 - 10:10** — Os saberes das matas: As curas indígenas, memórias e histórias do Pajé Vitor em Piripiri-PI. **Autor/a:** Eliardo Soares
- **10:10 - 10:30** — A cultura afro-brasileira na escola: Possibilidades de fortalecimento da identidade negra em comunidade quilombola. **Autor/a:** Daniele Paiva dos Santos; Profª. Drª. Keylla Rejane Almeida Melo; Agostinho Júnior Holanda Coe
- **10:50 - 11:10** — Etnografia urbana dos terreiros afro-brasileiros em Natal: Territorialidades, sociabilidades e resistências no bairro Lagoa Azul. **Autor/a:** Robson Cordeiro Barbosa

## ST03 - Religiões afro-brasileiras e tradicionais africanas: saúde, corpo e cuidado

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:50** — Entre corpos e cuidados: a mediunidade de incorporação na Umbanda como prática de cuidado espiritual. **Autor/a:** Maria Virgínia Souza Pereira

- **08:50 - 09:10** — Um estudo fenomenológico sobre as religiões de matriz africana: Aspectos epistemológicos e cosmogônicos. **Autor/a:** Marco Antonio Barroso Faria; Priscila Paschoalino
- **09:10 - 09:30** — A urbanização nos terreiros de jurema e suas consequências nos rituais com plantas sagradas. **Autor/a:** Marcio Cunha de Souza; Junielle Menezes França
- **09:30 - 09:50** — Vem Pombagira, vem ver quem te chama: narrativas encantadas de Maria do Farrapo. **Autor/a:** Ana Paula Silva dos Santos; Dilaine Soares Sampaio
- **10:10 - 10:30** — É no baralho e no punhal: epistemologias da encruzilhada, Pombagira e produção de saúde em um terreiro de João Pessoa. **Autor/a:** Ricardo Ramos de Azevedo Lima Filho; Jefferson Polari de Souza Filho
- **10:30 - 10:50** — O acolhimento como prática de saúde à pessoa com deficiência em terreiros de Candomblé e Jurema Sagrada na Região Metropolitana de Recife-PE. **Autor/a:** Severino Alves de Souza Júnior
- **10:50 - 11:10** — Ilê Axé Orixalá Talabi: espaço sagrado do cuidar a partir da corpOralidade. **Autor/a:** Gustavo Jaime Filizola; Aurino Lima Ferreira
- **11:10 - 11:30** — O uso da arruda como remédio e prática religiosa popular no maracatu rural: estudo de caso. **Autor/a:** Carlos Henrique Araújo da Silva

## ST05 - Curas espirituais: perspectivas comparadas sobre práticas de cura nas tradições religiosas

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — Religiões ayahuasqueiras em expansão: campo religioso, política e guerras culturais. **Autor/a:** Maicon de Farias Valsechi
- **09:10 - 09:30** — A cura na doutrina do Vale do Amanhecer: práticas mediúnicas e experiências espirituais no Templo Calmano em Itumbiara-GO. **Autor/a:** Juliana Medeiros Dantas
- **09:50 - 10:10** — Quando o milagre é outro: sentidos de cura divina entre evangélicos com doenças crônicas. **Autor/a:** Nina Rosas
- **10:10 - 10:30** — Espiritualidade e saúde em programas brasileiros de ciência das religiões: um mapeamento de pesquisas entre 2013 e 2023. **Autor/a:** Fábio Stern; Ana Paula Fernandes Rodrigues

## ST06 - Espiritismo, espiritualismo e saúde: uma história das relações, tensões e práticas terapêuticas

**Data:** 28 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:50** — Entre a clínica e o templo: discursos sobre sofrimento psíquico em prontuários médicos e espirituais de um hospital psiquiátrico espírita. **Autor/a:** Filipe Martins de Souza

- **08:50 - 09:10** — “Por que desprezais a felicidade?”: magnetismo animal no Brasil e Argentina durante o início do século XX. **Autor/a:** Matheus da Nobrega Marçal
- **09:10 - 09:30** — Práticas e tratamentos espirituais em três tradições do século XIX: uma análise comparativa entre Shakers, Espiritualismo moderno e Espiritismo. **Autor/a:** Adair Ribeiro Jr
- **09:50 - 10:10** — Religião em confronto: católicos e espíritas em debate na segunda metade do século XIX no Brasil. **Autor/a:** Angelica Aparecida Silva de Almeida
- **10:10 - 10:30** — Entre controvérsia e regulação: imprensa, práticas mediúnicas e a construção do problema sanitário no Rio de Janeiro oitocentista. **Autor/a:** Adriana Gomes
- **10:50 - 11:10** — Loucura e mediunidade – diagnóstico diferencial e complementaridade entre ciência e espiritismo. **Autor/a:** Brasil Fernandes de Barros
- **11:10 - 11:30** — Curandeirismo e charlatanismo: um estudo a partir do documentário “João de Deus: Cura e Crime”. **Autor/a:** Anderson Honorio de Carvalho

### ST07 - Repressão, magia e práticas de cura

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — Por uma história vista por baixo: as práticas mágicas dos katádesmoi na Atenas clássica. **Autor/a:** Yasmin da Silva Pacheco
- **09:10 - 09:30** — Repressão, magia e práticas de cura no Brasil colonial: uma análise das dinâmicas de demonização religiosa. **Autor/a:** Talita Bárbara Costa de Oliveira
- **09:50 - 10:10** — Inquisição, poder e reexistência: reflexão acerca das práticas de feitiçaria na colônia portuguesa do século XVI em proposta decolonial. **Autor/a:** Maria Eduarda Santos da Silva
- **10:10 - 10:30** — Da crença ao crime: “magia negra” e criminalização das práticas de cura na imprensa carioca (1890–1920). **Autor/a:** Valquíria Cristina Rodrigues Velasco
- **10:30 - 10:50** — Análise de controvérsias públicas e fronteiras entre (para) ciências na França na virada do século XXI. **Autor/a:** Genaro Camboim Lopes de Andrade Lula

### ST08 - Os catolicismos públicos no Brasil e ST09 - História do(s) catolicismo(s) no Brasil e na América Latina

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:45** — Nossa Senhora Aparecida e a recristianização da República: símbolos religiosos e identidade nacional no Brasil do século XX. **Autor/a:** Maria Gabriela Rodrigues de Alcantara
- **08:45 - 09:00** — Do altar ao laboratório: religião, ciência e disputas pela cura na Santa Casa da Corte. **Autor/a:** Jefferson de Almeida Pinto

- **09:00 - 09:15** — Clero, conflitos e relações de poder na província de Alagoas: uma aproximação temática a partir da trajetória do padre Domingos José da Silva (1792-1870). **Autor/a:** Irinéia Maria Franco dos Santos
- **09:30 - 09:45** — "As ciladas dos frades franciscanos": A reforma devocional católica e a romaria do Senhor dos Passos de São Cristóvão/SE (1903-1978). **Autor/a:** Magno Francisco de Jesus Santos
- **09:45 - 10:00** — A tecitura da história do liberalismo na Igreja Católica do Grão-Pará: uma cartografia das possibilidades de estudo. **Autor/a:** Kelly Chaves Tavares
- **10:00 - 10:15** — Catolicismo negro e a devoção a São Benedito de Palermo no Brasil e na América Latina. **Autor/a:** Sonia Cristina de Albuquerque Vieira
- **10:30 - 10:45** — O lugar do catolicismo na Revista Brasileira de História das Religiões (RBHR). **Autor/a:** Maira Luzia Alfaia da Silva
- **10:45 - 11:00** — Vozes e imagens do indigenismo católico no Brasil: reflexões em torno da trajetória do Conselho Indigenista Missionário. **Autor/a:** Diego Omar da Silveira
- **11:00 - 11:15** — Nacionalidade e religião: mecanismo colonizador na afirmação católica da nação. **Autor/a:** Fran de Oliveira Alavina

**Data:** 28 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:45** — Vocação do leigo e santificação do mundo: a missão temporal da igreja em João Camilo de Oliveira Torres. **Autor/a:** Marcos Paulo Nogueira da Silva
- **08:45 - 09:00** — Memória religiosa e os sem religião no Brasil: crescimento e análise de pertencimento. **Autor/a:** Olímpio Longati Pinto; Davi Cascelli Schelb Scalla Pereira
- **09:00 - 09:15** — João Luiz Pozzobon e a Campanha do Terço: iconografia, religiosidade popular e disputas no campo religioso santamariense (1950–1985). **Autor/a:** Tatiana Godinho Martins; Marta Rosa Borin
- **09:30 - 09:45** — A atuação social da Missão Paz na acolhida dos migrantes e seu trabalho socioeducativo de combate ao racismo no Brasil. **Autor/a:** Fabio Lanza; Líria Maria Bettiol Lanza; José Cristiano Bento dos Santos
- **09:45 - 10:00** — Missão e territorialidade: ordens e congregações religiosas na diocese de Porto Nacional (1915 - 2000). **Autor/a:** César Evangelista Fernandes Bressanin
- **10:00 - 10:15** — A ação católica e o projeto social da autoridade sacerdotal. **Autor/a:** Lorenzo Giuliano Bortolaso Machado; Marta Rosa Borin
- **10:30 - 10:45** — Devoção aos santos católicos nas toadas do Festival Folclórico de Parintins (1990-2025). **Autor/a:** Giulliane Vitoria de Souza Fragata
- **10:45 - 11:00** — “Nevrose mystica”: breve história de um livro proibido (1895). **Autor/a:** José Victor das Neves

- **11:00 - 11:15** — La Iglesia no puede callar: A Vicaría de la Solidaridad como organismo de denuncia a Ditadura Militar Chilena (1973-1992). **Autor/a:** Raquel Marques Soares

## ST10 - História cultural das religiões

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:50** — “Hashem refá-na-la”: Medicina no judaísmo e a diáspora dos médicos judeus portugueses. **Autor/a:** Creso Nuno Moraes de Brito
- **08:50 - 09:10** — O papa e o papado nas representações de dois pioneiros batistas no Brasil (1890-1911). **Autor/a:** Murilo Rosa Garcias
- **09:10 - 09:30** — A diáspora africana etíope e seus impactos na religião e cultura da Jamaica. **Autor/a:** Ricardo Soares de Souza
- **09:30 - 09:50** — A educação franciscana na cidade de São Paulo, entre 1940 e 1960: as irmãs de São Francisco da Providência de Deus e a sua prática educativa no Brasil. **Autor/a:** Amanda Ribeiro Soares Muniz
- **10:10 - 10:30** — Pluralismo religioso: a utilização da batina como ferramenta para o fundamentalismo religioso. **Autor/a:** Josué Costa Carvalho
- **10:30 - 10:50** — “Coração do mundo, pátria do evangelho”: apropriações do livro psicografado por Chico Xavier durante o Estado Novo (1938-1945). **Autor/a:** André Victor Cavalcanti Seal da Cunha
- **10:50 - 11:10** — Religiosidade, etnocídio e resistência: uma leitura do filme “Ex-Pajé” à luz da alfabetização audiovisual. **Autor/a:** Rubens Baldini Neto
- **11:10 - 11:30** — Educação dos afetos no ensino de história da Teologia da Libertação nas CEBs nas décadas de 1970 e 1980. **Autor/a:** Mairon Escorsi Valério
- **08:30 - 08:50** — Deus já elegeu: profecias evangélicas e política no Brasil (2010-2018). **Autor/a:** Amauri Moraes de Albuquerque Junior

**Data:** 28 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — O cristão pode fumar?: a preocupação com a saúde e a cura nas páginas d'O Batista Piauiense(1936-1940). **Autor/a:** Felipe Moita
- **09:10 - 09:30** — A relação do direito autoral e as obras literárias psicografadas: caso judicial Humberto de Campos (1944). **Autor/a:** Tatiane Souza Filgueira
- **09:30 - 09:50** — "Nóis qué respeito": uma análise sobre as abordagens da matriz cultural e religiosa afro-brasileira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Autor/a:** Rodrigo dos Reis Junior
- **10:10 - 10:30** — A educação católica feminina como movimento transnacional. **Autor/a:** Julia Rany Campos Freitas Pereira Uzun

- **10:30 - 10:50** — Pecado, culpa e o corpo na Antiguidade Tardia através dos cânones conciliares de Elvira, Arles e Niceia: reflexões teórico-metodológicas. **Autor/a:** Macário Lopes de Carvalho Júnior; Sarah dos Santos Araujo
- **10:50 - 11:10** — Saúde e proselitismo entre a elite carioca e os ribeirinhos amazônicos: análise comparada dos primórdios da assistência médica adventista no Brasil (1928–1930). **Autor/a:** Davi Boechat

## ST11 - Novos movimentos religiosos e espiritualidades laicas: cotidiano e religiosidades imanentes

**Data:** 27 de mai de 2026;

- **08:30 - 09:00** — Espiritualidades sem Muros: Práticas Cotidianas, Materialidades e Luta por Moradia. **Autor/a:** Girleule Fernandes Pimenta
- **09:00 - 09:30** — Corpo, Ritual e Cura: A Jurema Sagrada como Prática de Cuidado e Produção de Sentido em Contextos Urbanos. **Autor/a:** Marcos dos Reis Nogueira
- **09:30 - 10:00** — Objetos afrorreligiosos no altar: notas sobre a exposição “Uma Rainha na Favela” no Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos (Muquifu/BH-MG). **Autor/a:** Mariana Ramos de Moraes
- **09:30 - 10:00** — Espiritualidades sem Muros: Práticas Cotidianas, Materialidades e Luta por Moradia. **Autor/a:** Girleule Fernandes Pimenta
- **10:00 - 10:30** — Religião vivida no cuidado pastoral à população em situação de rua: uma análise do cotidiano da Pastoral Social da Catedral de Manaus a partir da categoria de caritas em Santo Agostinho. **Autor/a:** Maria do Socorro Maia Machado
- **10:30 - 11:00** — É possível religião vivida e material nas plataformas digitais? A questão inconclusa do simulacro e da pós-religião. **Autor/a:** Emerson José Sena da Silveira
- **11:00 - 11:30** — Espiritualidades no cotidiano: um estudo da religião vivida em dez casos em Minas Gerais Flávio Augusto Senra Ribeiro, Moisés Sbardelotto, Patrícia Simone do Prado, Claudia Daniele de. **Autor/a:** Andrade Ritz; Flávio Augusto Senra Ribeiro
- **11:30 - 12:00** — Religião vivida em estudos históricos e arqueológicos sobre religião. **Autor/a:** Renato Carvalho de Oliveira

**Data:** 28 de mai de 2026.

- **08:30 - 09:00** — Terreiros do Cotidiano: Rua, Mercado e Carnaval. **Autor/a:** Eduardo Bonine
- **09:00 - 09:30** — A Geopolítica da Morte na América Latina e o Culto à Santa Muerte. **Autor/a:** Syntia Alves
- **09:30 - 10:00** — Invenção e autenticidade da maquiagem rúnica no neopaganismo. **Autor/a:** Helena Mancebo Soares

- **10:00 - 10:30** — Entre a ferida e o silêncio: análise fenomenológico-narrativa das vivências espirituais/religiosas de pessoas LGBTQIA+. **Autor/a:** Zoé Rosa; Mary Rute Gomes Esperandio
- **10:30 - 11:00** — Religião, antroposofia e ritualidade. **Autor/a:** Rafael de Lima Torres
- **11:00 - 11:30** — Rock, heavy metal e seus subgêneros: sociabilidades de roqueiros nos círculos urbanos headbangers na Zona Norte de Belo Horizonte. **Autor/a:** Flávio Lages Rodrigues
- **11:30 - 12:00** — Tarot como Tecnologia Cognitiva: Práticas Divinatórias, Cognição Estendida e Espiritualidade Contemporânea. **Autor/a:** Mariana Verzaro; Silas Guerriero

## ST12 - Patrimônio e religiões: interfaces

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — Onde está o patrimônio dessa Ordem, que deve servir para o seu luzimento? : discursos sobre o patrimônio religioso na cidade de São Cristóvão, província de Sergipe. **Autor/a:** Ane Luise Silva Mecenias Santos
- **09:10 - 09:30** — O culto aos Reis Magos no Santuário de Tizimín/México: tradição e religiosidade popular. **Autor/a:** Washington Maciel da Silva
- **09:50 - 10:10** — Crenças religiosas e Patrimonio: considerações introdutórias. **Autor/a:** Eduardo Gusmão de Quadros
- **10:10 - 10:30** — Patrimonialização dos saberes de cura de Benzedores e Benzedoras em Poços de Caldas/MG. **Autor/a:** Giulia Quintero

## ST13 - Espiritualidade, sentido da vida e da morte: diálogos interdisciplinares entre ciências da religião e saúde

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:45 - 09:00** — Metanoia, luto, finitude e espiritualização da psique: os desafios para a individuação das mulheres de meia-idade. **Autor/a:** Clarissa de Franco; Maria Elayne da Silva Cipriano; Maria Aparecida Apasco
- **09:00 - 09:15** — Cuidados paliativos: religião, saúde e espiritualidade. **Autor/a:** Sabrina do Socorro Marques de Araujo de Almeida; Daniela Cordovil Correia dos Santos
- **09:30 - 09:45** — Doulas da morte e a dimensão espiritual do cuidado no fim da vida. **Autor/a:** Daniela Veloso de Abreu E Matos
- **09:45 - 10:00** — Entre missão, território e política pública: o IPPEDASAR, o projeto Montes Claros e suas interfaces com a formação do SUS. **Autor/a:** Valdeilson dos Santos Alves
- **10:15 - 10:30** — Espiritualidade e saúde em organizações hospitalares universitárias: uma investigação qualitativa sistêmico-comunicacional no contexto de Brasília. **Autor/a:** Alexandre de Siqueira Campos Coelho

- **10:30 - 10:45** — Espiritualidade e sentido da vida como fatores protetivos frente aos comportamentos de risco à saúde na adolescência. **Autor/a:** Cynara Rodrigues Carneiro
- **11:00 - 11:15** — Quando a morte antecede o nascimento: rituais religiosos diante do óbito fetal em uma maternidade pública. **Autor/a:** Lucimara Nabozny; Felipe Simão Pontes
- **11:15 - 11:30** — Han e Weil: uma análise sobre a importância da dor. **Autor/a:** Ágatha Dias

## ST14 - Espiritualidades, pluralidades e diálogos

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:45** — A fuga mundi: paralelos entre a “Vida de santo Antão” e a peça “Os sequestrados de Altona” de Jean-Paul Sartre. **Autor/a:** Caio Henrique Esponton
- **08:45 - 09:00** — A individuação como espiritualidade imanente: leituras pós-modernas do Liber Novus de Jung. **Autor/a:** Theobaldo Tollendal
- **09:00 - 09:15** — Fórum da espiritualidade contemporânea: o diálogo inter-religioso na perspectiva dos princípios da Nostra Aetate. **Autor/a:** Adriléia Guelber Távora Pôncio Machado
- **09:30 - 09:45** — Paul Tillich e o esoterismo: convergências teológico-filosóficas. **Autor/a:** Edson Pereira da Silva
- **09:45 - 10:00** — A fraternidade ecumênica nos tempos do Covid-19. **Autor/a:** Luís Felipe Lobão de Souza Macário
- **10:00 - 10:15** — A produção de documentário jornalístico como estratégia de enfrentamento da intolerância religiosa e promoção do diálogo inter-religioso em Manaus/AM. **Autor/a:** Danilo dos Santos Dias Maia
- **10:30 - 10:45** — Diálogo inter-religioso e pluralidade: uma experiência brasileira. **Autor/a:** Josué Ben-Nun Bertolin
- **10:45 - 11:00** — Memórias de um momento novo: Juventude metodista no protagonismo da educação popular na Baixada Fluminense na década de 1980. **Autor/a:** Gerson Lourenço Pereira
- **11:15 - 11:30** — Entrelugares do sagrado: diálogos inter-religiosos e princípio pluralista entre Umbanda e Catolicismo em São Benedito do Rio Preto (MA). **Autor/a:** Carlos José de Melo Moreira; Verônica Lima Carneiro Moreira; 11:30 - 11:45 (1553855) Trans-diferença e diálogo inter-religioso: aportes de Ephraim Meir para uma; categoria de análise; Adriel de Oliveira Rizzo

## ST15 - Educação, religião e espiritualidade em perspectiva histórica

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:30 - 08:45** — Desenvolvimento histórico do pensamento sobre Ensino Religioso no Brasil. **Autor/a:** Taciana Brasil; Taciana Brasil dos Santos

- **08:45 - 09:00** — Espiritualidade, educação e saúde integral: contribuições de Teresa de Jesus, João da Cruz e Edith Stein. **Autor/a:** Isabela Matilde Santana de Almeida
- **09:00 - 09:15** — Ensino Religioso socioemocional: reflexões e práticas para educadores. **Autor/a:** Auriston Magalhães Vitor; Jacqueline Crepaldi Souza
- **09:30 - 09:45** — Alteridade e interculturalidade no Ensino Religioso: o baralho das emoções como dispositivo de mediação. **Autor/a:** Albert Drummond Lopes
- **09:45 - 10:00** — A religião nos livros didáticos de sociologia: temas, abordagens e enquadramentos no Ensino Médio brasileiro. **Autor/a:** João Victor Mendes Carvalho
- **10:15 - 10:30** — Espiritualidade e laicidade na formação em psicologia: temas urgentes. **Autor/a:** Ágnes Pala; Filipe Degani Carneiro; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; Héder Bello
- **10:30 - 10:45** — Fios de memória, raízes sagradas: poéticas do cabelo crespo para um Ensino Religioso emancipatório Leyla Thays Brito da Silva, Bruna Martins Nóbrega Araújo dias, Daniel Ramos Filho, Fabiane. **Autor/a:** Marques; Mateus Braz de Sena; Daniel Ramos Filho; Fabiane Marques
- **11:00 - 11:15** — O sentido do cuidado: espiritualidade laica e saúde na escola. **Autor/a:** Joana Viana de Barros; Marco Aurélio Corrêa Martins
- **11:15 - 11:30** — O subprojeto PIBID interdisciplinar da UERN no contexto da instabilidade do Ensino Religioso nos editais do programa da Capes. **Autor/a:** Waldney de Souza Rodrigues Costa

## ST16 - Religiões e espiritualidades de origem asiática

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — O festival Thyagaraja Aradhana e a construção da música carnática no sul da Índia. **Autor/a:** Adriano Michalovicz
- **09:10 - 09:30** — As diferentes presenças do yoga. **Autor/a:** Mateus Carneiro Thompson
- **09:50 - 10:10** — O resgate da Deusa e a reconstrução do feminino. **Autor/a:** Romero Bittencourt e Carvalho
- **10:10 - 10:30** — Pedagogia ecológica da ritualística védica: noções de natureza implícitas no horizonte relacional do “bhūta-yajña”. **Autor/a:** Matheus Landau
- **10:30 - 10:50** — Bhakti-Yoga: A yoga que nos move num todo, corpo, mente e espírito. **Autor/a:** Márcia Cristina Gama Zanon

## ST17 - Epistemologia da ciência da religião

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — O sujeito espiritual: entre as tramas da linguagem e a busca de sentido. **Autor/a:** Najla Gergi Krouchane

- **09:10 - 09:30** — A construção de uma ferramenta teórico-metodológica para a Ciência da Religião: o modelo interpretativo-simbólico de textos religiosos. **Autor/a:** André Valva; Clovis Ecco
- **09:50 - 10:10** — Divulgação científica e ciência da religião aplicada: o caso do programa Religare – Conhecimento e Religião. **Autor/a:** Paulo Vinícius Faria Pereira
- **10:10 - 10:30** — Objetificação e violência ontológica: auditoria metateórica nos estudos acadêmicos da religião. **Autor/a:** Sergio Murilo Moura Terra
- **10:30 - 10:50** — A interdisciplinaridade na ciência da religião: o papel do corpo docente. **Autor/a:** Julia Bruno Ré

## ST18 - Religião e música

**Data:** 27 de mai de 2026.

- **08:50 - 09:10** — Folias de Reis: poesia, musicalidade e a história bíblica dos Três Reis Magos. **Autor/a:** Sabrina de Oliveira Moura
- **09:10 - 09:30** — A música na liturgia da Congregação Cristã no Brasil. **Autor/a:** Sara Reis Lobo Garcia
- **09:50 - 10:10** — IBORU e a materialidade da fé: como Marcelo D2 constrói a representatividade das religiões de matriz afro no audiovisual. **Autor/a:** Ágatha Dias
- **10:10 - 10:30** — A teonomia da cultura e a mediação hermenêutica na música “A lógica da criação”, de Oswaldo Montenegro. **Autor/a:** Gerson Leite de Moraes
- **10:30 - 10:50** — O “binômio homem-terra” e o álbum Oferenda (1981) de Padre Zezinho: um estudo sobre os vetos à obra e suas implicações. **Autor/a:** Camila Lopes Pereira

# RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

---

## SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

---

### ST01 - ETNOMATEMÁTICA, SABERES TRADICIONAIS E ESPIRITUALIDADES NA AMAZÔNIA

---

*Elivaldo Serrão Custódio*  
elivaldo.pa@hotmail.com

**Ementa:** A presente proposta de Simpósio Temático busca promover um espaço de diálogo interdisciplinar que articule espiritualidade, saúde e produção de conhecimentos em contextos socioculturais amazônicos, com ênfase nas contribuições da Etnomatemática. Fundamenta-se, sobretudo, nas reflexões de Ubiratan D'Ambrosio, ao compreender a matemática como produção cultural, bem como nos aportes de Boaventura de Sousa Santos, ao discutir a ecologia de saberes, e de Paulo Freire, no que tange à valorização dos saberes e fazeres populares e à educação crítica. Dialoga ainda com as contribuições de Eduardo Viveiros de Castro, ao evidenciar cosmologias ameríndias, e de Ailton Krenak, ao problematizar as relações entre humanidade, natureza e existência. Parte-se do pressuposto de que os saberes e fazeres tradicionais — especialmente aqueles vinculados a práticas de cuidado, cura e relação com a natureza — integram dimensões simbólicas, espirituais e cognitivas que estruturam modos próprios de compreender o mundo e produzir conhecimento. Nesse sentido, pretende-se reunir pesquisas que evidenciem como práticas culturais, como o uso de plantas medicinais e os rituais religiosos, mobilizam raciocínios matemáticos articulados a cosmologias e espiritualidades locais. O simpósio também se propõe a discutir implicações desses saberes e fazeres para a educação, especialmente na Educação Matemática e no Ensino Religioso, a partir de perspectivas decoloniais e interculturais.

**Palavras-chave:** Etnomatemática, Saberes tradicionais, Amazônia, Educação intercultural, Práticas de cuidado.

.....

### Entre As Encruzilhadas De Corpos Linguagem Em Suas (Trans)Existências Nas Amazônias

*Káren Tomás*  
karentomasm@gmail.com

Este trabalho discute o (trans)existir como corpo-linguagem em movimento, atravessado por metamorfoses e deslocamentos nas práticas discursivas. Parte do entendimento de que a

linguagem não é neutra, mas um campo de disputas ideológicas que fixa, categoriza e controla corpos na lógica moderno-colonial. Problematiza-se o silenciamento de existências dissidentes e investigam-se formas de reinvenção e produção de sentidos nas margens. O referencial teórico articula Derrida (1995), Grillo (2017) e Bhabha (1998; 2012), em diálogo com autores indígenas como Krenak (2009), Baniwa (2017; 2022) e Pesca, Fernandes e Kayapó (2020), evidenciando outras formas de existência em que linguagem, corpo, território e espiritualidade são indissociáveis. De caráter teórico-ensaístico, o texto propõe deslocamentos críticos, compreendendo a escrita como prática política. Reconhece-se como limite a ausência de abordagem empírica, apontando para a necessidade de ampliar diálogos com saberes tradicionais amazônicos e epistemologias outras.

**Palavras-chave:** Corpo-linguagem, Espiritualidade, Trans(existências).

## **Práticas Afroindígenas, Plantas Medicinais E Ensino Religioso Em Escola Quilombola No Estado Do Amapá**

*Moisés de Jesus Prazeres dos Santos Bezerra*  
moiseshesed@gmail.com

*Elivaldo Serrão Custódio*  
elivaldo.pa@hotmail.com

Este trabalho analisa as práticas culturais e religiosas afroindígenas na Amazônia Amapaense e sua relação com experiências pedagógicas desenvolvidas no componente curricular de Ensino Religioso, nos anos finais do Ensino Fundamental, em uma escola quilombola no estado do Amapá. A proposta parte do reconhecimento de que saberes e fazeres tradicionais, como o uso de plantas medicinais, benzeções, pajelanças e a atuação de benzedeadas e parteiras, constituem formas legítimas de produção de conhecimento, articulando espiritualidade, cuidado, ancestralidade e preservação da natureza. As aulas buscaram valorizar essas práticas como expressões da identidade cultural afro-indígena como possibilidades de aprendizagem no espaço escolar, promovendo o diálogo entre conhecimento científico e saberes comunitários. No ensino de Matemática, a Etnomatemática contribui ao relacionar o manejo das plantas medicinais com medidas, quantidades, proporções, tempo de preparo, organização dos canteiros e formas tradicionais de contagem, evidenciando saberes construídos no cotidiano da comunidade. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e de campo, fundamentada em autores como Pacheco (2009; 2013; 2017), Custódio (2014; 2024) e D'Ambrosio (2001; 2005; 2012). Assim, entende-se que inserir esses saberes e fazeres no espaço escolar fortalece identidades locais, amplia o respeito à diversidade cultural e contribui para uma educação intercultural na Amazônia.

**Palavras-chave:** Saberes tradicionais, Ensino Religioso, Etnomatemática, Plantas medicinais, Escola quilombola

## Dos Povos Amazônidas: Saberes Da Floresta E Respeito À Cultura E Ancestralidade

*Aline Lucas de Souza Gomes*  
alinenila76@gmail.com

A questão amazônida tem sido foco de uma pesquisa voltada para os debates sobre a modalidade do campo no cenário amazônico, considerando as memórias e vivências dos sujeitos das águas e das florestas e como suas ações refletem sobre uma proposta de ensino que condiz com a sua realidade. Em meio à discussão, destaca-se a importância do respeito à cultura e à ancestralidade vivenciadas pelos grupos camponeses e ribeirinhos, já que a formação das comunidades indígenas e ribeirinhas, em grande parte, se depara com grupos vítimas de um epistemicídio: saberes esquecidos, marginalizados e perdidos, de forma coordenada, em favorecimento de processos com interesses hegemônicos, com objetivos de desenraizar comunidades de suas identidades e territórios. Os povos amazônicos possuem um profundo conhecimento da floresta, desenvolvido ao longo de gerações, integrando natureza, cultura e espiritualidade. Tais saberes fortalecem suas identidades, além de se firmarem como bases para discussões e possíveis soluções aos desafios da crise climática. A relação entre educação, agenda ambiental e respeito à ancestralidade é um ponto convergente onde diferentes visões e experiências se articulam como forma de resposta às chamadas crises civilizatórias contemporâneas. Assim, educação é um elo de saberes que deve adotar propostas de descolonização, combinando conhecimentos tradicionais, saberes ancestrais com ecologia comprovada junto à integração de um currículo como projeto político epistemológico.

**Palavras-chave:** Educação, ancestralidade, identidade, contexto amazônico

## ST02 - CONFLUÊNCIAS ANCESTRAIS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

---

*Ariany Maria Farias De Souza*

ariany.maria@ifpi.edu.br

*Agostinho Júnior Holanda Coe*

agostinhocoe@ufpi.edu.br

**Ementa:** O Simpósio Temático tem como objetivo reunir pesquisadores(as), estudantes, representantes de povos e comunidades tradicionais, bem como demais interessados, com o intuito de discutir as experiências históricas, práticas culturais e processos de construção da memória de uma parcela da população ainda pouco representada pela historiografia brasileira. Buscamos promover um espaço de diálogo interdisciplinar sobre as formas pelas quais esses grupos — como povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhas, extrativistas, pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, entre outros — constroem, preservam e transmitem suas memórias, saberes e identidades ao longo do tempo. O simpósio pretende ainda incentivar reflexões sobre diferentes abordagens teórico-metodológicas utilizadas nas pesquisas históricas, bem como suas limitações, nas tentativas de enquadramentos teóricos dessas comunidades, destacando os usos e possibilidades da história oral, os processos de construção das memórias coletivas, as narrativas comunitárias, os registros etnográficos e o uso de documentações institucionais. Ao mesmo tempo, busca-se discutir os percursos históricos das resistências, territorialidades, construção/reconstrução de patrimônios culturais, além da (re)afirmação de direitos que marcam a trajetória desses grupos em diferentes contextos nacionais e regionais.

**Palavras-chave:** História, Memória, Território, Resistência.

.....

### **Políticas públicas e a gestão do patrimônio material e imaterial de terreiros no bairro Teotônio Vilela, em Ilhéus – BA**

*João José dos Santos*

jjbrasil125@gmail.com

**Ideia Central** Os terreiros de Candomblé são espaços fundamentais de resistência, memória, identidade e transmissão de saberes ancestrais, inclusive relacionados a ervas e questões ambientais. Este estudo se concentra no bairro Teotônio Vilela, em Ilhéus (BA), que possui uma significativa presença dessas comunidades religiosas. **Objetivo Geral** Investigar a gestão do patrimônio cultural material e imaterial dos terreiros de Candomblé do bairro Teotônio Vilela, considerando suas dinâmicas, desafios e a articulação com políticas públicas de salvaguarda. **Objetivos Específicos:** Discutir a relação entre políticas públicas e gestão do patrimônio afro-religioso; Realizar a cartografia das comunidades religiosas do bairro;

Analisar a contribuição da gestão comunitária e tradicional para a preservação; Propor ações de fortalecimento de políticas públicas. Metodologia Natureza Qualitativa. Bricolagem Metodológica (etnografia e cartografia social). Procedimentos: Mapeamento de terreiros, entrevistas semiestruturadas com lideranças, observação direta, registro fotográfico e georreferenciamento. Resultados Preliminares Em 2009, foram registrados 11 terreiros no bairro Teotônio Vilela. Houve predominância da nação Angola (9 casas), além de 2 Keto e 1 com elementos de Umbanda. A preservação dos terreiros exige a articulação entre práticas tradicionais e políticas públicas. O estudo busca dar visibilidade a estas comunidades e propor ações de fortalecimento cultural.

**Palavras-chave:** Salvaguarda do patrimônio cultural. Candomblé. Cartografia de terreiros.

## **Confluências Atlânticas: memória, identidade afrodescendente e saberes comunitários na República Dominicana**

*Isa Cristina*

isabelacristinalinda2019@gmail.com

O presente trabalho apresenta reflexões a partir de intercâmbio acadêmico realizado na República Dominicana, entre fevereiro e março de 2026, com visitas a universidades, comunidades tradicionais e espaços de memória vinculados à presença afrodescendente. O objetivo é compreender como identidades nacionais são construídas por meio de disputas de memória, silenciamentos históricos e permanências culturais. Observou-se que, embora a influência africana seja fundamental na formação social dominicana, seu reconhecimento ainda enfrenta resistências nos campos educacional, político e simbólico. As visitas aos bateyes, antigos engenhos coloniais e à Cofradía de los Congos del Espíritu Santo evidenciaram práticas de resistência, religiosidade popular, oralidade e preservação cultural. Em diálogo com autores como Nego Bispo, Lélia Gonzalez e Beatriz Nascimento, o trabalho propõe valorizar saberes produzidos em comunidades tradicionais, reconhecendo a memória afro-diaspórica como forma legítima de conhecimento e pertencimento na América Latina.

**Palavras-chave:** Afrodescendência; Memória; Identidade; Diáspora Africana; Oralidade.

## **Os Saberes das Matas: As curas indígenas, memórias e histórias do Pajé Vitor em Piripiri-PI**

*Eliardo Soares*

eliardosoares63@gmail.com

O presente trabalho analisa os saberes tradicionais, espirituais e curativos do Pajé Vitor, liderança indígena Tabajara-Ypy, na comunidade rural de Canto da Várzea, em Piripiri (PI). A pesquisa foi desenvolvida por meio de vivência em campo e fundamentada em revisão

bibliográfica sobre memória, espiritualidade e medicina tradicional indígena. A literatura evidencia como a colonização impôs um apagamento das culturas originárias, mas também como os povos indígenas criaram estratégias de resistência e re-existência, como apontam autores como Krenak (2019), Munduruku (2008). A experiência junto ao Pajé revelou a integração entre espiritualidade, cura e coletividade, mostrando que sua casa funciona como espaço de acolhimento e partilha de saberes em parceria com a natureza. Sendo assim, buscase compreender como os saberes pajelança e a história, enquanto prática de identidade, espiritual e terapêutica indígena, expressa não apenas uma tradição ancestral, mas também uma forma de resistência histórica e epistemológica diante da colonização e de seus efeitos persistentes. Contudo, suas práticas de pajelança reafirmam a floresta como fonte de vida e espiritualidade, onde as plantas medicinais são mediadoras entre corpo, alma e natureza.

**Palavras-chave:** Ancestralidade; História Indígena; Natureza; Espiritualidade.

## **A Cultura Afro-Brasileira Na Escola: Possibilidades De Fortalecimento Da Identidade Negra Em Comunidade Quilombola**

*Daniele Paiva dos Santos*  
danielepaiva547@gmail.com

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Keylla Rejane Almeida Melo*  
keyallamelo@ufpi.edu.br

*Agostinho Júnior Holanda Coe*  
agostinhocoe@ufpi.edu.br

O trabalho analisa o papel da escola na valorização da cultura afro-brasileira e no fortalecimento da identidade negra em uma comunidade quilombola. A pesquisa foi realizada com estudantes do 7º ano da Unidade Escolar Santa Alice, no município de Brejo–MA. Parte-se da problematização sobre como o ambiente escolar pode contribuir para o reconhecimento das identidades e memórias coletivas desses sujeitos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa-ação, com aplicação de questionários, observação participante e desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas à história local e às manifestações culturais afro-brasileiras. Os resultados indicam que os estudantes apresentavam conhecimento limitado sobre sua própria história e cultura, sendo possível observar avanços significativos após a intervenção pedagógica, com maior valorização da identidade, do pertencimento e das memórias comunitárias. Conclui-se que a inserção da cultura afro-brasileira no contexto escolar contribui para o fortalecimento identitário e para a construção de uma educação mais crítica e inclusiva.

**Palavras-chave:** Cultura afro-brasileira; Identidade negra; Educação quilombola; Memória; Comunidades tradicionais.

## **Etnografia Urbana Dos Terreiros Afro-Brasileiros Em Natal: Territorialidades, Sociabilidades E Resistências No Bairro Lagoa Azul**

*Robson Cordeiro Barbosa*  
robsoncordeiro@alu.uern.br

O presente trabalho é um relato de experiência vivenciado pela produção do trabalho de conclusão de curso, resultado de uma reflexão sobre as memórias e histórias da relação entre espaços sagrados e espaços sociais urbanos, a partir de um trabalho de campo em terreiros de Candomblé e Casas de Umbanda e Casas de Jurema, no bairro Lagoa Azul, zona norte de Natal/RN. Por meio de um levantamento inicial das casas (16 terreiros) e um trabalho de campo realizado em 3 casas do bairro, foi possível perceber como estes locais de culto atuam para além da função religiosa, revelando-os como espaços de sociabilidade, de produção de memória sobre a cidade e resistência político-cultural. Nos relatos dos sacerdotes evidenciam-se a construção coletiva das histórias dos terreiros, os conflitos incutidos nos desafios e estratégias de enfrentamento à intolerância religiosa, a luta por direitos e reconhecimento institucional. Os dados também destacam o aspecto de ações sociais e educativas desenvolvidas nos terreiros, que fortalecem suas memórias e vínculos comunitários, e também fomentam a inclusão social. Por fim, a pesquisa enfatiza a relevância dos terreiros como agentes importantes na territorialização das culturas afro-indígenas e na democratização do espaço urbano, reafirmando a necessidade de políticas públicas que valorizem a diversidade religiosa e a pluralidade cultural nas cidades brasileiras.

**Palavras-chave:** Religiões Afro Brasileiras, modernização, espaços públicos, antropologia urbana.

## ST03 - RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E TRADICIONAIS AFRICANAS: SAÚDE, CORPO E CUIDADO

---

*Dilaine Soares Sampaio*

dicaufpb@gmail.com

*Zuleica Dantas Pereira Campos*

zuleica.campos@unicap.br

*Hippolyte Brice Sogbossi*

bricesogbo@hotmail.com

**Ementa:** Esta Sessão Temática propõe estabelecer um espaço de partilhas, diálogos e reflexões acerca do “pluriverso” religioso afro-brasileiro, em suas diversas dimensões: histórica, social, cultural, mítica, simbólica, ritual, filosófica e de gênero relacionadas a perspectiva de saúde, corpo e cuidado. Considerando a “diáspora africana” e todos os seus significados, é nosso objetivo compreender as semelhanças e diferenças entre as religiões afro-brasileiras e as demais religiões de matrizes africanas em contextos afrodiaspóricos. A relação das comunidades tradicionais de terreiro com a saúde, considerando o reconhecimento dos terreiros pelo CNS como espaços de acolhimento e cura complementares ao SUS é uma temática de extrema importância e atual, o que justifica nossa proposta. A interlocução com outras religiões e espiritualidades que compõem as denominadas “novas expressões religiosas” serão bem-vindas, na medida em que as terapêuticas se somam muitas vezes, como os espaços que utilizam plantas de poder como a ayahuasca e a jurema. Entendemos que há necessidade de se discutir também como a bibliografia afro-brasileira trabalhou as questões relacionadas a saúde, corpo e cuidado, haja vista sua construção tardia nas Ciências da Religião e as dificuldades enfrentadas. Por fim, as abordagens teóricas decoloniais, afrocêntricas e afroreferenciadas serão fortemente acolhidas.

**Palavras-chave:** religiões afro-brasileiras, religiões tradicionais africanas, saúde, corpo, cuidado, decolonialidade.

.....

### Entre corpos e cuidados: a mediunidade de incorporação na Umbanda como prática de cuidado espiritual

*Maria Virgínia Souza Pereira*

virginiasouza1992@gmail.com

Este trabalho propõe analisar a mediunidade de incorporação na Umbanda a partir de sua dimensão como prática de cuidado, articulando espiritualidade, corpo e produção de sentido. Com base em uma abordagem qualitativa, a pesquisa investiga como médiuns umbandistas vivenciam a mediunidade para além do âmbito ritual, compreendendo-a como um processo presente no cotidiano, que envolve sensibilidades e intuições que ultrapassam o espaço do

terreiro. A partir de observação participante e entrevistas em profundidade com médiuns de incorporação, busca-se compreender de que modo essas vivências promovem transformações na relação do sujeito consigo, com o outro e com o sagrado. Nesse contexto, a incorporação é compreendida como uma prática que mobiliza o corpo enquanto lugar de presença e mediação, configurando-se também como espaço de escuta, acolhimento e orientação. Ao propor uma leitura que valoriza as dimensões relacionais e existenciais da mediunidade, o trabalho evidencia como essas experiências podem ser interpretadas como formas de cuidado espiritual. Nesse sentido, ele contribui para o campo dos estudos da religião ao dialogar com perspectivas ampliadas de saúde, compreendida aqui para além dos limites biomédicos, como uma experiência integrada de corpo, espiritualidade e sentido.

**Palavras-chave:** Corpo, mediunidade de incorporação, cuidado, Umbanda, Ciências da Religião.

## **Um estudo fenomenológico sobre as religiões de matriz africana: Aspectos epistemológicos e cosmogônicos**

*Marco Antonio Barroso Faria*  
marco.barroso78@gmail.com

*Priscila Paschoalino*  
priscila.paschoalino@uemg.br

O artigo investiga as religiões de matriz africana no Brasil, com ênfase nas tradições nagô/iorubás e bantas, a partir da fenomenologia da religião, buscando resgatar raízes historicamente silenciadas pelo colonialismo cultural. O trabalho se estrutura em dois eixos: o epistemológico e o cosmogônico. No plano epistemológico, questiona o uso irrefletido de categorias ocidentais para descrever sistemas religiosos africanos, apoiando-se em críticas de Olupona, Santos, Mulago que exigem uma revisão hermenêutica capaz de acolher o saber produzido de dentro das próprias tradições. As categorias do numinoso e da hierofania precisam ser submetidas a ajustes críticos, pois a cosmovisão nagô não opera com separação rígida entre sagrado e profano, o àse permeia toda a realidade. No plano cosmogônico, o artigo descreve a organização do espaço sagrado, do tempo e da morte nas tradições afro-brasileiras: o terreiro como cosmos em miniatura, os orixás como hierofanias naturais, e o tempo como ciclo que mantém vivos, ancestrais e divindades em relação ritual permanente. A temporalidade africana, analisada por Mbiti, dialoga com o tempo sagrado de Eliade, evidenciando que a ancestralidade não é passado encerrado, mas força ontológica ativa no presente. Conclui-se que colocar a fenomenologia em diálogo crítico com epistemologias originárias das tradições estudadas contribui para a descolonização epistemológica das ciências humanas e para o reconhecimento da sofisticação cosmológica africana.

**Palavras-chave:** Numinoso e hierofania, Cosmovisão nagô, Candomblé e ancestralidade, Descolonização epistemológica.

## A Urbanização Nos Terreiros De Jurema E Suas Consequências Nos Rituais Com Plantas Sagradas

*Marcio Cunha De Souza*  
cunhamilionario@gmail.com

*Junielle Menezes França*  
juniellemenezes@gmail.com

As religiões afro-brasileiras, como a Jurema, incorporam nas suas práticas a utilização de plantas para banhos, bebidas e defumações, nos seus rituais, pois consideram as ervas sagradas para a cura do corpo e do espírito. Diante disso, o estudo buscou entender como os terreiros de jurema utilizam as plantas nos ritos em meio a urbanização desenfreada. A pesquisa se justifica na medida em que compreende como a urbanização modificou a vida nos terreiros, em especial a utilização das plantas nos rituais religiosos, haja visto que os terreiros eram geralmente localizados nas matas, e hoje estão concentrados nas periferias urbanas. O estudo tratou-se de uma pesquisa qualitativa, no formato de revisão de literatura, que se utilizou de artigos e livros, os quais foram selecionados tomando como foco o entendimento sobre uso das plantas nos rituais de jurema em meio a urbanização acelerada. O trabalho foi fundamentado em teóricos como: Ferretti (2005); Camargo (2006); Rezende (2017); Sampaio, Lages e Campos (2025) entre outros. Conclui-se que os terreiros eram espaços geralmente afastados dos centros urbanos, localizados na zona rural, mas que hoje, com o crescimento das cidades, passaram a ser as periferias urbanas, ademais, muitos dos terreiros são construídos nas mesmas dependências onde vivem os seus zeladores, sendo, boa parte dos terreiros espaços pequenos, em que não há a possibilidade do cultivo de ervas e plantas sagradas para serem usadas nos rituais de cura das casas.

**Palavras-chave:** Ervas sagradas, religião afro-brasileira, saúde, jurema, urbanização.

## Vem Pombagira, vem ver quem te chama: narrativas encantadas de Maria do Farrapo

*Ana Paula Silva dos Santos*  
paulabiomedicina378@gmail.com

*Dilaine Soares Sampaio*  
dicaufpb@gmail.com

Esta comunicação aborda as práticas terapêuticas da Pombagira Maria do Farrapo, entidade de Mãe Paula de Iemanjá. Presentes nas Umbandas e no Catimbó-Jurema, as Pombagiras são frequentemente alvo de um imaginário racista que as reduz a estereótipos de "prostitutas" ou agentes do mal. Buscamos desconstruir essas visões, demonstrando que suas histórias de vida são diversas que vão de nobres a profissionais de variadas áreas e sua atuação religiosa é vasta. O trabalho de Maria do Farrapo, no Catimbó-Jurema, foca no atendimento a mulheres, homens e pessoas LGBTQIAPNB+, cuidando de questões ligadas aos femininos e às masculinidades. Através da incorporação, a entidade atua diretamente na autoestima e na saúde emocional, principalmente no empoderamento feminino, promovendo um bem-estar

que muitas/os consulentes comparam a um processo terapêutico. Diferente de Pretas/os Velhas/os ou Caboclas/os, que muitas vezes focam na cura de males físicos, Maria do Farrapo atua no âmbito das emoções, prevenindo o adoecimento do corpo através do equilíbrio psíquico. O estudo utiliza a perspectiva etnográfica, no sentido de Marisa Peirano, e fundamenta-se na literatura de autoras como Monique Augrás, Nilza Menezes e Sônia Lages.

**Palavras-chave:** Maria do Farrapo, Pombagira, Saúde emocional, Empoderamento feminino.

## **É No Baralho E No Punhal: Epistemologias da Encruzilhada, Pombagira e Produção de Saúde em um Terreiro de João Pessoa**

*Ricardo Ramos de Azevedo Lima Filho*  
ricardoraamosf@gmail.com

*Jefferson Polari de Souza Filho*  
to.compolari@gmail.com

Este trabalho propõe a noção de “epistemologias da encruzilhada” como operador analítico na compreensão de práticas de cuidado em saúde produzidas em um terreiro de religião afro-brasileira, com ênfase na atuação das pombagiras, em especial a entidade Rainha Salomé. Inserido no âmbito de uma dissertação de mestrado em andamento que investiga o terreiro enquanto rede de suporte social para a população LGBTQIAPNB+, o estudo mobiliza uma perspectiva decolonial, tensionando limites da racionalidade biomédica e das normativas coloniais de corpo, gênero e sexualidade. A encruzilhada é compreendida como território epistemológico onde saberes incorporados, espiritualidade e experiência produzem formas situadas de cuidado. A partir de narrativas de terreiro, analisa-se como a atuação dessa pombagira cigana promove processos de ressignificação subjetiva, acolhimento e reconstrução de vínculos, especialmente entre sujeitos historicamente marginalizados. Argumenta-se que essas práticas constituem tecnologias que ampliam o conceito de saúde, contribuindo para perspectivas mais plurais, culturalmente sensíveis e alinhadas ao reconhecimento dos terreiros como espaços legítimos de produção de vida e cuidado.

**Palavras-chave:** Cuidado em saúde, religiões afro-brasileiras, pombagiras, diversidade sexual e de gênero, decolonialidade.

## **O acolhimento como prática de saúde à pessoa com deficiência em terreiros de Candomblé e Jurema Sagrada na Região Metropolitana de Recife-PE**

*Severino Alves De Souza Júnior*  
jralveshcr.2027@gmail.com

Este trabalho busca entender como o acolhimento nos terreiros contribui para a oferta da saúde à pessoa com deficiência em sua experiência religiosa. Os objetivos são analisar de que

forma o acolhimento é proporcionado à pessoa com deficiência nos terreiros de candomblé e jurema no grande Recife/PE; identificar os motivos pelos quais os terreiros não conseguem promover algum tipo de acolhimento; avaliar quais medidas podem ser tomadas para facilitar as formas de acolhimento à pessoa com deficiência em sua prática religiosa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, etnográfica, exploratória e comparada. Será realizado um levantamento bibliográfico e análise histórica das características das religiões afro-diaspóricas, bem como um questionário semiestruturado com cada babalorixá/Yalorixá. Espera-se que tais discussões possam vir à tona, e que a partir disto, busquem de alguma forma, proporcionar uma melhor receptividade e sobretudo, acolhimento em seus terreiros. Desta forma, torna-se urgente discussões e ações que reconheçam e estabeleçam formas de acolher cada adepto, levando em consideração as particularidades percebidas.

**Palavras-chave:** Religiões afro-brasileiras, acessibilidade, saúde.

## **Ilê Axé Orixalá Talabi: espaço sagrado do cuidar a partir da corpOralidade**

*Gustavo Jaime Filizola*  
filizola3@gmail.com

*Aurino Lima Ferreira*  
aurinolima@gmail.com

Este resumo foi escrito a partir do recorte da tese de doutorado defendida em 2024 no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPE na linha de pesquisa “Educação e Espiritualidade cujo título é “Cosmopercepção iorubá e promoção da resiliência axé na transformação humana em crianças do Ilê Axé Orixalá Talabi” cujo objetivo geral foi compreender como os elementos da cosmopercepção iorubá favorecem a promoção da resiliência axé nos processos de transformação humana de crianças do Ilê Axé Orixalá Talabi. A pesquisa foi teórico-empírica com abordagem qualitativa participativa de(s)colonial. O método inspirador foi a Sociopoética. A cocriação de dados incluiu a observação participante, oficinas sociopoéticas e entrevistas semiestruturadas. Dez coparticipantes foram escolhidos/as para compor o grupo-pesquisador. A análise dos dados foi realizada com base na tradição iorubá e afro-diaspórico e nos estudos de(s)coloniais. Os resultados indicaram que, nas práticas espirituais do cuidar do terreiro, a corpOralidade está presente na transmissão de saberes e na criação de estratégias de resistência (odus, aduras, ibás, orins, orikis e itans) constituem a base do exercício espiritual de(s)colonizador que emerge da participação cocriativa humana integrando a multidimensionalidade e a integralidade com os seres humanos e extra-humanos, objetivando processos de transformação e o cuidado com as crianças para o enfrentamento do racismo religioso.

**Palavras-chave:** cosmopercepção iorubá, crianças de candomblé, decolonialidade, racismo religioso, práticas do cuidado.

## O uso da arruda como remédio e prática religiosa popular no maracatu rural: estudo de caso

*Carlos Henrique Araújo da Silva*  
carloshenriquerico@hotmail.com

A arruda (*Ruta graveolens*) ocupa papel fundamental em práticas medicinais e em rituais religiosos populares no interior do Nordeste brasileiro. O presente trabalho se dá de um estudo de caso, resultado de pesquisa de TCC, investigo o uso da arruda como planta medicinal, as práticas religiosas e obrigações associadas a esse uso no contexto do Maracatu Rural (ou de Baque Solto) Cambinda Brasileira de Nazaré da Mata, Pernambuco. Diante deste contexto, esse trabalho objetivou analisar como o uso medicinal da arruda no contexto deste maracatu rural está condicionado por práticas e obrigações religiosas, descrevendo os usos terapêuticos observados, os procedimentos ritualizados associados ao preparo e administração da planta, e como essa articulação entre saberes botânicos e rituais religiosos populares influencia a percepção de eficácia entre os praticantes. Visa, ainda, a dimensionar o papel das plantas medicinais nos conjuntos ritualísticos de cura, nas religiões de afro-indígenas daquela região.

**Palavras-chave:** Arruda, Maracatu Rural, Etnobotânica.

## ST04 - RELIGIÕES, ESPIRITUALIDADE E PRÁTICAS DE CURA COM PSICOATIVOS

---

*Paulina Valamiel*  
valamielpaulina@gmail.com

**Ementa:** Este Simpósio Temático propõe reunir pesquisas que investiguem as interfaces entre religiões, espiritualidades e práticas de cura que envolvem o uso de substâncias psicoativas em diferentes contextos socioculturais. Partindo de uma abordagem interdisciplinar, o ST busca contemplar trabalhos oriundos da sociologia da religião, antropologia, história, psicologia e áreas afins, que analisem tanto usos tradicionais quanto contemporâneos de substâncias como wachuma, jurema, ayahuasca, cogumelos psilocibinos, cannabis, iboga, tabaco, coca, entre outras. Interessa-nos compreender como tais práticas são articuladas a sistemas cosmológicos, regimes de cuidado, experiências corporais e processos de subjetivação, bem como suas dinâmicas de circulação global, regulamentação e controvérsia. O simpósio também abre espaço para reflexões sobre gênero, sexualidade, raça e colonialidade nos contextos de uso, considerando as disputas por legitimidade e os modos de produção de conhecimento nesses campos. Busca-se, assim, fomentar um debate acadêmico crítico e não confessional, atento às dimensões políticas, éticas e epistemológicas que atravessam as práticas de cura com psicoativos no mundo contemporâneo.

**Palavras-chave:** espiritualidade, saúde, psicoativos, renascença psicodélica, epistemologias indígenas.

.....

### Religiões ayahuasqueiras em expansão: campo religioso, política e guerras culturais

*Maicon de Farias Valsechi*  
maiconvalsechi@gmail.com

O presente trabalho propõe analisar a relação entre política e religião a partir da experiência histórica das religiões que fazem uso do chá ayahuasca em seu processo de expansão das florestas amazônicas aos grandes centros urbanos. Durante sua institucionalização e inserção no campo religioso brasileiro, emergiram resistências e tensionamentos oriundos de diferentes setores sociais, revelando disputas em torno da pluralização religiosa no país. Com base em relatórios, inquéritos e investigações conduzidas por órgãos governamentais, este estudo propõe evidenciar como essas práticas foram submetidas a processos de vigilância, enquadramento moral e questionamentos sobre sua legitimidade social e jurídica. A União do Vegetal, a Barquinha e o Santo Daime, especialmente a partir da década de 1970, ao reivindicarem o direito à liberdade religiosa, impulsionaram a institucionalização de suas práticas e enfrentaram um cenário marcado por guerras culturais, no qual demandas específicas foram frequentemente subordinadas a discursos proibicionistas, morais e religiosos. A pesquisa contribui para compreender as estratégias mobilizadas por essas

instituições na busca pela legalização de suas práticas, bem como a complexidade da recomposição do campo religioso brasileiro, fortemente atravessado pela articulação entre poderes políticos e religiosos historicamente constituídos.

**Palavras-chave:** Campo religioso, ayahuasca, guerras culturais.

## ST05 - CURAS ESPIRITUAIS: PERSPECTIVAS COMPARADAS SOBRE PRÁTICAS DE CURA NAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS

---

*Fábio Stern*  
flstern@pucsp.br

*Ana Paula Fernandes Rodrigues*  
anapaulafrodrigues.ufpb@gmail.com

**Ementa:** Este Simpósio Temático propõe uma análise dos rituais de cura no contexto da diversidade religiosa brasileira. Partimos do pressuposto de que as curas espirituais constituem sistemas complexos de significação, onde corpo, religiosidade e comunidade se entrelaçam. O objetivo é acolher pesquisas que investiguem as práticas, discursos, elementos materiais e símbolos envolvidos nos processos de cura em diferentes tradições. Interessa-nos explorar desde os rituais de possessão e passes em religiões de matriz africana e espiritualidades indígenas, passando pelas sessões de cura divina em igrejas pentecostais e neopentecostais, pelas práticas do reiki e outras terapias holísticas em contexto religioso, até os rituais de bênçãos no catolicismo. Também nos interessamos por relatos de curas espirituais dentro deste contexto. O ST incentivará reflexões sobre a performance ritual, a agência dos objetos sagrados (ervas, águas, símbolos), o papel do corpo como lócus da enfermidade e cura, e as negociações entre esses sistemas e o modelo biomédico hegemônico. Busca-se, assim, compreender como diferentes grupos religiosos constroem narrativas de sofrimento, diagnóstico e restauração da saúde, reafirmando identidades e cosmologias através de seus ritos.

**Palavras-chave:** Rituais de cura, corporalidade e religião, diversidade religiosa, saúde e religião.

.....

### **A Cura na Doutrina do Vale do Amanhecer: Práticas Mediúnicas e Experiências Espirituais no Templo Calmano em Itumbiara-GO**

*Juliana Medeiros Dantas*  
julyamd@yahoo.com.br

Este estudo é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada “Vale do Amanhecer: Três Décadas de História, Cura e Fé no Templo Calmano do Amanhecer em Itumbiara-GO”, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Goiás. O objetivo deste recorte é analisar as concepções e práticas de cura presentes na doutrina do Vale do Amanhecer, a partir das experiências e narrativas dos sujeitos envolvidos com o Templo Calmano de Itumbiara. A pesquisa, de natureza qualitativa, contou com a realização de 15 entrevistas com médiuns, pacientes e fundadores, permitindo compreender

como a cura é percebida e vivenciada no contexto da doutrina espiritualista cristã. Observa-se que a noção de cura ultrapassa o âmbito físico, sendo compreendida como um processo integral que envolve dimensões espirituais, emocionais e energéticas. Nesse sentido, os rituais e atendimentos realizados no templo são interpretados como práticas de reequilíbrio espiritual, que atuam na harmonização do indivíduo. A cura, portanto, não se restringe à eliminação de sintomas, mas se configura como um caminho de transformação pessoal, fé e autoconhecimento. Assim, este recorte evidencia que, no Vale do Amanhecer, a cura está profundamente associada às crenças, às práticas mediúnicas e às relações simbólicas construídas pelos sujeitos, revelando a complexidade e a riqueza dessa experiência religiosa no contexto local.

**Palavras-chave:** Cura, Rituais de Cura, Templo Calmano, Vale do Amanhecer.

## Quando o milagre é outro: sentidos de cura divina entre evangélicos com doenças crônicas

*Nina Rosas*  
rosasnina@gmail.com

Depois da Segunda Guerra Mundial, inúmeras campanhas evangelísticas foram empenhadas com ênfase na cura divina, sendo responsáveis por alastrar o pentecostalismo nos Estados Unidos, na África, na Ásia e na América Latina. No Brasil, a Cruzada Nacional de Evangelização, de 1953, atraiu muitas pessoas para a fé nos milagres, fato que aumentou a conversão religiosa nas décadas subseqüentes. Mas a pesquisa que embasou esta comunicação visou compreender um outro lado: como religiosos que não experimentaram esta cura compreendem o seu sentido? Foram entrevistadas, entre 2022 e 2023, 33 pessoas, de diversas partes do Brasil, que possuíam de 30 a 69 anos, e que possuíam doenças crônicas. O material coletado foi escrutinado a partir dos parâmetros de análise da teoria fundamentada nos dados, revelando que a noção de cura divina, em função da não experimentação da cura física, se mostrou ressignificada em 15 sentidos. Entre os principais, está o de propósito, que apareceu em quase um terço das narrativas, fazendo referência à ideia de que tanto a doença quanto a cura obedecem a uma intenção divina, isto é, têm uma função determinada, podendo ser o que garante a conexão entre o fiel e a divindade. Também se destaca a postura de contentamento, que alude não apenas à aceitação da doença (como pode ser observado em pessoas que enfrentam enfermidades por mais tempo), mas a sentimentos de confiança e bem-estar, pautados na crença de que Deus é soberano.

**Palavras-chave:** Cura divina, evangélicos, doenças crônicas, ressignificação religiosa, teoria fundamentada nos dados.

## Espiritualidade e saúde em programas brasileiros de Ciência das Religiões: um mapeamento de pesquisas entre 2013 e 2023

*Fábio Stern*

flstern@pucsp.br

*Ana Paula Fernandes Rodrigues*

anapaulafrodrigues.ufpb@gmail.com

Este estudo mapeia sistematicamente a produção acadêmica sobre espiritualidade e saúde nos programas brasileiros de pós-graduação em ciência das religiões (CR). Por meio de uma revisão de escopo na Plataforma Sucupira, foram analisadas 142 teses e dissertações defendidas entre 2013 e 2023. Os resultados mostram forte concentração institucional: UFPB e Faculdade Unida de Vitória respondem por 60,5% do total. Observam-se dois picos de defesa, em 2019 e 2021, relacionados respectivamente à expansão das Práticas Integrativas e Complementares no SUS e ao aumento da pauta da saúde mental na esfera pública. As oito categorias temáticas identificadas indicam predominância de estudos sobre saúde mental (31 trabalhos), adoecimento e cuidado (32) e práticas terapêuticas integrativas (18), alinhando-se às tendências globais. Um achado crucial é o perfil dos pesquisadores: a maioria possui graduação na área da saúde (especialmente psicologia, enfermagem e medicina), enquanto apenas um trabalho foi produzido por um licenciado em CR. Isso evidencia que, embora os PPGs em CR atuem como espaço de acolhimento para a interface religião-saúde, o tema não é nativo da graduação na área. Conclui-se que a CR brasileira tem contribuído significativamente para o campo, mas enfrenta o desafio de formar seus próprios quadros para desenvolver abordagens epistemologicamente distintas das biomédicas.

**Palavras-chave:** Religião e saúde, bem-estar, direitos humanos, ciências da religião, revisão de escopo.

## ST06 - ESPIRITISMO, ESPIRITUALISMO E SAÚDE: UMA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES, TENSÕES E PRÁTICAS TERAPÊUTICAS

---

*Adriana Gomes*

adrigomes.rj@gmail.com

*Angelica Aparecida Silva de Almeida*

angelica.almeida@ifsudestemg.edu.br

*Brasil Fernandes de Barros*

brasil@netinfor.com.br

**Ementa:** O estudo das religiões tem chamado a atenção de diversos pesquisadores nas áreas das ciências humanas. Na segunda metade do século XIX, com o Espiritismo e o Espiritualismo anglo-saxão, houve um forte interesse nos fenômenos mediúnicos, levando a uma ampla mobilização da classe médica e científica da Europa e Américas. Muitos se dedicaram à investigação das relações entre a mediunidade e a loucura, o suicídio, o exercício ilegal da medicina, bem no estudo desses fenômenos para compreender melhor o funcionamento da mente. Desde os seus primórdios, o Espiritismo/Espiritualismo mantem vínculos constantes com a área de saúde. Primeiro, através de conflitos (investigar as relações entre a mediunidade e a loucura, as práticas de cura, a sua judicialização e criminalização). Também propondo paradigmas alternativos para o entendimento e tratamento da doença mental; do fornecimento de fenômenos psicológicos a serem estudados (alguns dos conceitos elaborados nesse período, tais como, noções de funcionamento do inconsciente e os fenômenos histéricos/dissociativos ainda são utilizados na moderna psiquiatria e psicologia). Por fim, especialmente no Brasil, com as terapias espirituais fornecidas pelos milhares de centros espíritas pelo país, bem como pela ampla rede de hospitais psiquiátricos espíritas. Esse ST visa reunir pesquisadores que abordem essa temática a fim de trocarmos experiências de pesquisa na área e debatermos cientificamente sobre o tema.

**Palavras-chave:** Mediunidade, Terapias, Loucura, Fenômenos Psíquicos, Criminalização.

.....

### Entre a clínica e o templo: discursos sobre sofrimento psíquico em prontuários médicos e espirituais de um hospital psiquiátrico espírita

*Filipe Martins de Souza*

filipemartins.psi@gmail.com

Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado em andamento no Departamento de Linguística da UFMG. O estudo investiga como os discursos científico e religioso constroem sentidos sobre sofrimento psíquico, cura e tratamento no Hospital Espírita André Luiz (HEAL), em Belo Horizonte. Fundada em 1967, a instituição oferece um modelo de cuidado interdisciplinar que busca integrar dimensões físicas,

psíquicas, energéticas e espirituais, constituindo um exemplo relevante de pluralismo terapêutico no contexto brasileiro. O foco da pesquisa está na análise de um corpus documental composto por dois tipos de registros que coexistem no hospital: os prontuários espirituais, produzidos a partir de mensagens mediúnicas transcritas pelo Departamento de Assistência Espiritual, e os prontuários clínicos, que incluem registros médicos e psicológicos. O objetivo é compreender como esses documentos constroem diferentes interpretações sobre a loucura, suas causas e formas de tratamento, evidenciando aproximações, tensões e disputas de sentido entre os saberes científico e religioso. A pesquisa utiliza a Análise do Discurso de orientação francesa, com base em Michel Foucault e Dominique Maingueneau. A análise organiza-se em quatro eixos principais: (1) a nomeação do sofrimento, comparando categorias diagnósticas da psiquiatria com conceitos espirituais como obsessão e dívidas kármicas; (2) a causalidade, investigando a coexistência de explicações biomédicas, espirituais e morais; (3) a agência terapêutica, analisando como se constrói a autoridade discursiva tanto das entidades espirituais quanto dos profissionais de saúde; e (4) as relações interdiscursivas, observando como os dois discursos dialogam, se subordinam ou entram em conflito. A investigação concentra-se especialmente em documentos nos quais há articulação explícita entre os dois tipos de registro, permitindo observar como o diagnóstico psiquiátrico é incorporado, reinterpretado ou tensionado pelo discurso espiritual, e vice-versa. Esses processos revelam as condições históricas que possibilitam ao espiritismo posicionar-se entre ciência e religião na busca por legitimidade no campo da saúde mental. Por fim, discutem-se as implicações éticas dessa integração e as contribuições possíveis de uma perspectiva de “ecologia de saberes”, que valorize a cosmovisão do paciente sem abrir mão do rigor clínico.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Espiritualidade, Análise do Discurso, Espiritismo, Regimes de Verdade.

### **“Por que desprezais a felicidade?”: magnetismo animal no Brasil e Argentina durante o início do século XX**

*Matheus da Nobrega Marçal*  
matheusmarcal@gmail.com

Este resumo visa à apresentação de uma proposta com a temática do estudo do magnetismo animal durante o final e início do século XIX e início do XX no Brasil e na Argentina, a partir da análise de fontes primárias que tratam do mesmerismo e do Espiritismo a durante a modernidade; a tipologia das fontes perpassa pequenos livros de autoria atribuída a “Dr. Marx Doris”, Cairbar Schutel e publicações em periódicos pertinentes ao tema. Tal intenção se perfaz a partir de uma busca pela possibilidade de aproximação das compreensões e discussões que circulavam no Brasil e na Argentina em paralelo ao resto do mundo sobre as relações entre teorias essencialistas, como a do magnetismo animal, para com a ciência e a religião durante o século XIX e início do XX, sendo que, não obstante a expressão da ideia em alguns discursos à época de que tais temas não deveriam se misturar, observa-se a partir de discussões tecidas por diferentes historiadores(as) que as concepções religiosas, desde as Luzes, não deixaram às ciências, inclusive aquelas consideradas naturais. Nesse cenário, far-se-á uma explanação sobre o mesmerismo em sua origem; a seguir, serão apresentadas

algumas discussões sobre fontes livrescas a partir das análises tecidas por Roger Chartier; por fim, abordar-se-á as fontes em uma rede de circulação, apresentando temas e anúncios que abundavam as páginas de periódicos brasileiros e argentinos.

**Palavras-chave:** Mesmerismo, Espiritismo, Cura.

## **Práticas e tratamentos espirituais em três tradições do século XIX: uma análise comparativa entre Shakers, Espiritualismo Moderno e Espiritismo**

*Adair Ribeiro Jr*  
adairrj@gmail.com

Este artigo apresenta uma análise comparativa de três tradições religiosas que emergiram ou se consolidaram no século XIX e desenvolveram sistemas terapêuticos baseados em práticas espirituais: os Shakers (Sociedade Unida dos Crentes), o Espiritualismo Moderno anglo-americano e o Espiritismo Kardecista (na França e no Brasil). A partir de uma revisão bibliográfica, o estudo examina o contexto histórico, as doutrinas centrais e as práticas de cura de cada tradição, identificando aproximações e diferenças. A análise revela que, embora compartilhem elementos comuns – como a crença na mediação espiritual, o uso de estados alterados de consciência e a integração de práticas rituais para transformação do sofrimento e busca de cura –, cada tradição desenvolveu repertórios terapêuticos distintos: os Shakers enfatizaram a medicina botânica e rituais corporais de purificação; o Espiritualismo Moderno centrou-se na mediunidade e nas sessões de intercâmbio com o mundo espiritual; e o Espiritismo, especialmente no Brasil, institucionalizou terapias mediúnicas como cirurgias espirituais, desobsessão e hospitais espíritas. O artigo também discute as possíveis influências históricas entre essas tradições, situando-as no contexto das transformações religiosas atlânticas do século XIX. Os resultados contribuem para a compreensão das interfaces entre religiosidade, espiritualidade e saúde em perspectiva histórica e comparada.

**Palavras-chave:** Mediação espiritual, Estado alterado de consciência, curas espirituais, Kardecismo, práticas de cura espiritual.

## **Religião em confronto: católicos e espíritas em debate na segunda metade do século XIX no Brasil**

*Angelica Aparecida Silva de Almeida*  
angelica.almeida@ifsudestemg.edu.br

No século XIX, o Brasil foi palco de uma disputa acirrada entre a Igreja Católica e o Espiritismo. A Igreja via no Espiritismo não apenas um erro teológico, mas fruto de uma ação demoníaca, que levaria à loucura, ao suicídio, crimes, exercício ilegal da medicina, passível de condenação e proibição. O conflito se dava em duas frentes. De um lado, a Igreja que utilizava a imprensa católica para apresentar as suas ideais e se mostrar como a única religião viável, verdadeira e

capaz de levar o homem à Deus, protegendo seus seguidores de diversos males e de outro, os espíritas, que utilizavam argumentos desenvolvidos por Allan Kardec, para lidar com esse debate na Europa, a imprensa leiga e espírita para rebater as críticas, apresentar seus preceitos, e mostrar ser o Espiritismo um fator protetivo para loucura e suicídio, bem como assistencialista e que não praticavam a medicina ilegalmente, ajudando as pessoas que não conseguiam obter tratamento médico. Nosso objetivo foi analisar quais foram os principais argumentos desenvolvidos por ambos os lados para se contrapor ao outro, legitimar seus pontos de vista e suas doutrinas. Para isso, nos baseamos no estudo de periódicos da época, como O Apóstolo (católico), o Reformador, a Revista Espírita (espírita) e a imprensa leiga, além das obras de Allan Kardec. Percebemos que esse debate foi intenso, perpassando, ininterruptamente, os mais de trinta anos de publicação de O Apóstolo, seguido, de igual forma, pelas publicações espíritas.

**Palavras-chave:** História do Espiritismo e da Igreja, História da Medicina, Brasil, século XIX, Imprensa católica e espírita.

## Entre controvérsia e regulação: imprensa, práticas mediúnicas e a construção do problema sanitário no Rio de Janeiro oitocentista

*Adriana Gomes*  
adrigomes.rj@gmail.com

O estudo analisa a transformação da cura mediúnica em problema público no Rio de Janeiro nas últimas décadas do século XIX, a partir da cobertura da Gazeta de Notícias sobre o curandeiro Nascimento entre 1886 e 1890. Parte-se da hipótese de que a imprensa não apenas registrou os acontecimentos, mas atuou na produção de classificações sociais, intervindo na definição das práticas terapêuticas legítimas e na construção de autoridades no campo da saúde. A análise articula a noção de campo em Pierre Bourdieu, compreendendo o espaço terapêutico como arena de disputas simbólicas, e a semântica histórica de Reinhart Koselleck, que permite identificar deslocamentos conceituais que associaram a cura mediúnica ao perigo, à fraude e à desordem. A reflexão de Pierre Nora orienta a compreensão da imprensa como espaço de organização de sentidos e de construção de narrativas coerentes sobre fenômenos percebidos como ameaças coletivas. O corpus, formado por notícias, crônicas e textos opinativos, é examinado por leitura seriada, evidenciando a repetição e a estabilização de enquadramentos ao longo do tempo. O estudo demonstra que a constituição da cura mediúnica como problema público resultou da articulação entre disputas simbólicas, reconfigurações conceituais e estratégias discursivas, contribuindo para redefinir as fronteiras entre medicina, religião e ação estatal no Brasil oitocentista.

**Palavras-chave:** Espiritismo, cura mediúnica, imprensa, campo terapêutico, semântica histórica.

## Loucura e Mediunidade – Diagnóstico Diferencial e Complementaridade entre Ciência e Espiritismo

*Brasil Fernandes de Barros*  
brasil@netinfor.com.br

Segundo Kardec, em "A Gênese": "O espiritismo e a ciência se completam reciprocamente; a ciência, sem o espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao espiritismo, sem a ciência, faltariam apoio e comprovação". Essa integração é essencial para distinguir loucura de mediunidade. Embora o senso comum e certas práticas médicas e religiosas confundam os dois termos – tratando médiuns como psicóticos ou psicóticos como médiuns – a literatura especializada mostra diferenças fundamentais. A mediunidade, segundo o Livro dos Espíritos, é a comunicação ostensiva ou oculta com espíritos, sem que isso implique, por si, perda da crítica da realidade ou desintegração social. Já a loucura, como as esquizofrenias descritas pela CID-10, envolve delírios, alucinações, embotamento afetivo, alterações da consciência do eu e declínio funcional. Obras espíritas complementam: obsessão pode se associar à psicose, mas não a explica sozinha; há causas reencarnatórias profundas, mas o diagnóstico psiquiátrico não é negado – é aprofundado. Na prática, o diagnóstico diferencial observa se o indivíduo mantém vida familiar, profissional e crítica preservada (mediunidade) ou sofre ruptura biográfica irreversível (psicose). Obsessão e loucura frequentemente coexistem. O tratamento deve ser integrado: psicofármacos, ECT quando indicada, psicoterapia, desenvolvimento mediúnico sério e desobsessão com transformação moral.

**Palavras-chave:** Mediunidade, Loucura, Espiritismo, Obsessão, Allan Kardec.

## Curandeirismo E Charlatanismo: um estudo a partir do documentário "João De Deus: Cura e Crime"

*Anderson Honorio De Carvalho*  
andersoncarvalho@alu.uern.br

O presente trabalho é uma investigação sobre charlatanismo e curandeirismo a partir do documentário João de Deus: Cura e crime (2021), direção de Maurício Dias e Tatiana Villela. O objetivo principal é apresentar a controvérsia entre a forma como práticas de cura aparecem no código penal e a forma como as práticas de curas aparece nos quatro episódios da série. A relação entre a religião e os crimes de charlatanismo e curandeirismo foi explorada na pesquisa. Como fundamentação foi utilizada a teoria das controvérsias públicas envolvendo religião e uma revisão de textos sobre charlatanismo, curandeirismo e abuso espiritual encontrados nos portais da Capes e da Scielo. A pesquisa foi baseada na análise dos depoimentos dados no documentário levando em consideração as cenas em que eles apareciam. Os resultados demonstraram que há ambiguidade nos depoimentos das pessoas com relação ao líder religioso, de forma que, mesmo que queiram denunciar práticas que testemunharam e entendem que sejam erradas, ainda se esforçam para não negar a existência de elementos sobrenaturais e paranormais que reconhecem nessas vivências. Isso

gera uma dificuldade de enquadrar os atos como crimes de charlatanismo e curandeirismo conforme está na lei. A partir desses resultados podemos concluir que os crimes de charlatanismo e curandeirismo precisam de melhor definição na legislação existente, pois a denúncia feita por pessoas religiosas pode se tornar controversa.

**Palavras-chave:** Religiões, Controvérsias, Curandeirismo, Charlatanismo.

## ST07 - REPRESSÃO, MAGIA E PRÁTICAS DE CURA

---

*Valquíria Cristina Rodrigues Velasco*

dravalvelasco@gmail.com

*Yasmin da Silva Pacheco*

yasminpacheco@id.uff.br

**Ementa:** Este Simpósio Temático propõe um espaço de reflexão interdisciplinar sobre as interseções entre práticas mágicas, processos de repressão e saberes de cura, considerando suas manifestações em diferentes contextos históricos e culturais. Partindo do pressuposto de que as fronteiras entre magia, religião e medicina são frequentemente construídas em meio a disputas de poder, o ST busca acolher investigações que examinem como determinadas práticas consideradas mágicas foram marginalizadas, perseguidas ou ressignificadas por contextos e instituições religiosas, estatais, políticas, sociais ou científicas. Interessa-nos especialmente analisar os mecanismos de repressão — inquisitoriais, coloniais, psiquiátricos, políticos ou jurídicos — que incidiram sobre agentes, rituais e saberes tidos como “mágicos” ou “supersticiosos”, bem como as estratégias de resistência, adaptação e circulação dessas técnicas de cura ao longo do tempo. Assim como os contextos sociais e não institucionais que produziram e circularam tais práticas. O simpósio também privilegiará abordagens que dialoguem com a história das religiões, a antropologia, a história da saúde e dos saberes, os estudos de gênero e as teorias pós-coloniais, reforçando o compromisso com a excelência acadêmica e a pluralidade metodológica. Dessa forma, o ST alinha-se à proposta do evento ao fomentar debates que articulam tradições religiosas, práticas corporais e saberes tradicionais em chave crítica e não confessional.

**Palavras-chave:** História das religiões, Saberes tradicionais, Práticas de cura, Perseguição religiosa, Conflitos de poder.

.....

### Por uma História vista por Baixo: As práticas mágicas dos katádesmoi na Atenas clássica

*Yasmin da Silva Pacheco*

yasminpacheco@id.uff.br

As práticas mágicas registradas nos katádesmoi - pequenas lâminas de chumbo para fazer mal a um inimigo, revelam dimensões sociais frequentemente invisibilizadas pelas narrativas tradicionais sobre a Atenas clássica. Este trabalho propõe uma leitura “vista por baixo”, dessas práticas mágicas. Esta invisibilização se dava, pois, era presumido que para sua eficácia era necessário seu ocultamento, tanto na confecção quanto na deposição dos katádesmoi. Para tanto, o trabalho visa examinar como indivíduos situados à margem das estruturas de poder — mulheres, estrangeiros, escravizados e agentes subalternos — mobilizavam técnicas mágicas como formas de intervenção, resistência e negociação em contextos de conflito jurídico, político e social. A partir da análise da cultura material, dos espaços de deposição e

da performatividade ritual, os katádesmoi são compreendidos como práticas que operavam em zonas liminares entre religiosidade e magia, frequentemente sujeitas a repressão simbólica e institucional. Ao articular materialidade, espacialidade e agência social, o estudo evidencia como esses saberes circulavam, eram realizados e produziam efeitos concretos na vida cotidiana, principalmente do alvo. Assim, a magia deixa de ser tratada como superstição marginal e passa a ser entendida como parte integrante das dinâmicas sociais, revelando tensões, vulnerabilidades e estratégias de ação de grupos sociais.

**Palavras-chave:** Katádesmoi, Magia, Atenas clássica, História Vista por baixo, Cultura Material.

## **Repressão, magia e práticas de cura no Brasil colonial: uma análise das dinâmicas de demonização religiosa**

*Talita Bárbara Costa de Oliveira*

*talitabco@yahoo.com.br*

Este estudo tem como objetivo analisar as interações entre repressão, magia e cura no Brasil colonial, evidenciando como a noção de “Mal” se ligou aos processos de dominação religiosa e cultural da colonização portuguesa. A introdução do catolicismo não trouxe apenas uma nova visão de mundo, mas também um sistema que rotulava as práticas religiosas dos povos originários e africanos como demoníacas. As práticas de cura foram, então, vistas como feitiçaria, gerando repressão das autoridades e da Igreja, que demonizaram essas manifestações. A pesquisa mostrará que essa repressão transcendeu as instituições, criando um contexto simbólico que promoveu o medo em relação a essas práticas, que continuam a influenciar a sociedade brasileira atual. Assim, embora não tenham sido extintas, as práticas foram adaptadas à perseguição, mantendo-se de maneira sincrética. Por fim, o trabalho argumentará que a rivalidade entre repressão e práticas de cura não deve ser vista apenas como um embate de crenças, mas como uma luta por poder simbólico, revelando a relação entre religião, controle social e medos coletivos.

**Palavras-chave:** Brasil Colônia, repressão religiosa, magia, práticas de cura, demonização, pânico moral.

## **Inquisição, poder e reexistência: reflexão acerca das práticas de feitiçaria na colônia portuguesa do século XVI em proposta decolonial**

*Maria Eduarda Santos da Silva*

*maria.silva8@aluno.uepb.edu.br*

O presente trabalho analisa os processos inquisitoriais como instrumentos de repressão às práticas religiosas no Nordeste colonial, no final do século XVI. Parte-se da noção de heresia como construção do aparato cristão para controlar comportamentos considerados

desviantes, como a feitiçaria. Propõe-se uma releitura decolonial desses documentos, buscando romper com a reprodução do discurso inquisitorial e identificar fissuras que revelem experiências subalternizadas. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base na micro-história, centrando-se no processo de Maria Gonçalves Cajada, acusada durante a Primeira Visitação do Santo Ofício. Utiliza-se a leitura “contra o arquivo”, atentando para silenciamentos, distorções e enquadramentos morais presentes nos autos. Os resultados indicam que as práticas atribuídas à ré foram reinterpretadas segundo a hegemonia cristã, resultando em sua criminalização. Evidencia-se o protagonismo feminino tanto nas práticas quanto nas denúncias, revelando dinâmicas de poder e sociabilidade no contexto colonial. Conclui-se que a perspectiva decolonial permite deslocar o foco do tribunal para os sujeitos acusados, contribuindo para a compreensão das violências simbólicas e da construção da alteridade religiosa, além de reforçar a necessidade de uma leitura crítica dos processos inquisitoriais.

**Palavras-chave:** Feitiçaria, Inquisição, História das Teologias e Religiões, Estudos decoloniais.

## **Da crença ao crime: “magia negra” e criminalização das práticas de cura na imprensa carioca (1890–1920)**

*Valquíria Cristina Rodrigues Velasco*  
dravalvelasco@gmail.com

A presente comunicação analisa a construção da categoria “magia negra” na imprensa do Rio de Janeiro entre 1890 e 1920, tomando-a como uma formulação discursiva que articula medo social, racialização e legitimação da repressão. Partindo da análise de periódicos da época, investiga-se como práticas de cura, religiosidade e mediação espiritual foram progressivamente enquadradas como ameaça à ordem pública, sendo associadas a crime, charlatanismo e desvio moral. Argumenta-se que os jornais não apenas noticiaram tais práticas, mas atuaram ativamente na produção de um imaginário de perigo, contribuindo para sua criminalização e para a consolidação de fronteiras entre saberes legítimos e ilegítimos. Esse processo se insere em um contexto mais amplo de afirmação de uma ordem republicana pautada na racionalidade científica e no controle dos corpos e das crenças, no qual a imprensa desempenhou papel central como mediadora entre discurso, instituições repressivas e projeto de disciplinamento social. Assim, busca-se evidenciar como a linguagem jornalística operou como instrumento de poder na redefinição dos limites entre religião, magia e medicina no Brasil republicano.

**Palavras-chave:** Imprensa, criminalização, práticas de cura, Primeira República, medo social.

## **Análise de controvérsias públicas e fronteiras entre (para)ciências na França na virada do século XXI**

*Genaro Camboim Lopes de Andrade Lula*  
genarocamboim@uern.br

Este trabalho tem por objetivo apresentar a contribuição da análise de controvérsias públicas na análise de conflitos e tensões sociais e epistemológicas em situações de fronteira entre saberes na modernidade. Partindo do problema da marginalidade social e epistemológica de saberes nomeados e reconhecidos nas sociedades ocidentais como paraciências, recorro a análise das controvérsias sobre a legitimação da metapsíquica francesa como recorte empírico para mostrar a sua eficácia analítica em descrever fronteiras epistemológicas e culturais. Apresento duas controvérsias em que pude observar os argumentos e os mecanismos de controle e rejeição de publicações acionadas para salvaguardar a legitimidade da comunidade científica bem como as estratégias dos sujeitos (transgressores) que frequentemente tentam transitar clandestinamente e livremente entre burlando as fronteiras. As controvérsias envolvem personagens centrais que fazem parte de duas gerações de colaboradores pesquisadores da tradicional instituição guardiã da parapsicologia francesa, o Institut de Métapsychique Internationale - IMI e, que conciliam carreira profissionais de pesquisador/docentes e de divulgadores das paraciências. Os resultados ilustram a existência de categorias êmicas (“croyant x sceptique”), que delimitam as fronteiras entre as disciplinas (para)científicas, mas também em distinções entre doutrinas religiosas e práticas mágicas.

**Palavras-chave:** Paraciências, fronteiras epistemológicas, controvérsias.

## ST08 - OS CATOLICISMOS PÚBLICOS NO BRASIL

---

*Péricles Morais de Andrade Júnior*  
periclesdcs@academico.ufs.br

*Emerson José Sena da Silveira*  
emerson.pesquisa@gmail.com

*Emanuel Freitas da Silva*  
emanuel.freitas@uece.br

**Ementa:** No Brasil instituíram-se, a partir da Constituição de 1891, concepções móveis e situadas de laicidades com arenas políticas em que prevalece o reconhecimento desse regime “nunca combatido ou negado de forma explícita”. Nessa perspectiva, grupos religiosos têm protagonizado cada vez mais o ativismo político no Brasil, compondo a denominada onda conservadora “quebrada” e o reavivamento de formas tradicionais de vivência católica e de movimentações progressistas em seu interior. O objetivo deste ST é debater o envolvimento de grupos e organizações católicas nos assuntos públicos no Brasil. Focamos nos engajamentos católicos na esfera pública quanto à ocupação de espaços de visibilidade, reconhecimento e reparação. Isso tem implicado ou não em reconfigurações das próprias identidades católicas e tem suscitado disputas sobre as regras de “entrada” ou “ocupação” religiosa nessa esfera. O ST agrupará pesquisas que tematizarão as disputas pela moralidade pública. Acreditamos que este ST poderá contribuir a compreensão da presença pública católica no Brasil, sobretudo quanto a ampliação do papel das religiões na sociedade e das igrejas na definição de políticas públicas, com crescente relevância e envolvimento de grupos e organizações católicas nas políticas estatais, processos e debates legislativos e disputas/consultas judiciais, seja nas várias formas de mobilização e intervenção coletivas em debates públicos.

**Palavras-chave:** laicidade, ativismo religioso, moralidade pública.

.....

### **Nossa Senhora Aparecida e a recristianização da República: símbolos religiosos e identidade nacional no Brasil do século XX**

*Maria Gabriela rodrigues de Alcantara*  
mariagabrieladealcantara@gmail.com

Com a Proclamação da República (1889) e a separação entre Igreja e Estado (1891), a Igreja Católica perdeu seus privilégios institucionais e passou a redefinir suas estratégias de atuação. Nesse contexto, o culto à Maria destacou-se como instrumento de reconstrução do poder simbólico, sendo mobilizado pela imprensa ultramontana como fundamento moral da nação e oposição ao chamado “erro moderno”. A presente comunicação busca analisar a devoção a Nossa Senhora Aparecida no início do século XX, buscando compreender seu papel como estratégia de atuação da Igreja em um contexto republicano laico. A coroação de Aparecida, em 1904, consolidou um símbolo religioso capaz de dialogar com a nova ordem política,

funcionando como elo entre fé e identidade nacional, no qual a religião se tornava elemento constitutivo da brasilidade. A devoção à padroeira, ao articular religiosidade popular e institucionalização eclesial, contribuiu para a construção de uma narrativa de unidade nacional e para a legitimação da presença católica no espaço público, no âmbito de um projeto de recristianização do Brasil. A Igreja buscou promover uma “sacralização simbólica” da sociedade, utilizando a figura de Aparecida como meio de mediação entre o campo religioso e o político. Assim, a devoção mariana operou simultaneamente nos planos religioso, cultural e político, consolidando-se como elemento central na reconfiguração da atuação católica no Brasil republicano.

**Palavras-chave:** Disputa simbólica, Identidade, recristianização, Maria.

## ST09 - HISTÓRIA DO(S) CATOLICISMO(S) NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

---

*Diego Omar da Silveira*  
diegomarhistoria@yahoo.com.br

*Sérgio Ricardo Coutinho*  
scoutinho6483@gmail.com

*Mabel Salgado Pereira*  
mabelsalgadop@gmail.com

**Ementa:** O Catolicismo continua a ser, nos dias atuais, uma potência sociorreligiosa no Brasil e na América Latina. Não obstante os muitos reveses impostos pelos processos de pluralização do campo religioso e diversificação cultural, ainda subsistem em nosso país e no continente profundas marcas derivadas da colonização do imaginário ameríndio e de suas mestiçagens étnicas e culturais com negros escravizados, trazidos da África, e outros tantos imigrantes. Este Simpósio visa reunir pesquisadores dedicados à investigação do Catolicismo em seus mais variados aspectos, desde suas relações com o Estado em diferentes temporalidades, até suas influências na conformação da vida cotidiana e das práticas religiosas de fiéis e devotos. O ST aceita desde estudos monográficos até estudos teóricos-metodológicos, bem como trabalhos que se dediquem tanto à instituição (e seus agentes oficiais) quanto à história-memória das pessoas e comunidades mais distanciadas da fé oficial da Igreja e dos dogmas, mas envolvidas em processos permanentes de revisão e atualização dos vários setores do catolicismo. São bem-vindos, nesse sentido, estudos sobre festas, celebrações, crenças e devoções populares, missões, atuações de ordens e congregações religiosas, elites eclesiais, lideranças leigas, intelectuais católicos, questões de gênero na Igreja, católicos na política, movimentos e pastorais sociais, entre outros.

**Palavras-chave:** Catolicismo, Brasil, América Latina, história, diversidade.

.....

### Do altar ao laboratório: religião, ciência e disputas pela cura na Santa Casa da Corte

*Jefferson de Almeida Pinto*  
jeffersondealmeidapinto@gmail.com

A comunicação analisa as representações das Irmãs da Caridade na assistência médico-hospitalar da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, a partir da década de 1850, com base em fontes da imprensa oitocentista. Parte-se da hipótese de que as críticas à atuação das religiosas estavam vinculadas ao processo de secularização em curso no Império, marcado pela crescente valorização do saber médico-científico e pela contestação do papel da Igreja na gestão de serviços públicos. A análise evidencia um campo de disputas entre médicos e religiosas, especialmente em torno da profilaxia, da administração hospitalar e do controle

sobre o corpo feminino nas práticas de obstetrícia e ginecologia. As representações veiculadas nos periódicos, frequentemente desqualificadoras, são interpretadas como estratégias discursivas inseridas em projetos políticos e culturais mais amplos, associados ao liberalismo, ao anticlericalismo e às tensões entre regalismo e ultramontanismo. Argumenta-se que, embora a secularização tenha redefinido os limites entre religião e ciência, não implicou a exclusão imediata das religiosas da assistência, revelando uma dinâmica marcada por continuidades, adaptações e negociações no campo da saúde.

**Palavras-chave:** secularização, assistência hospitalar, Irmãs da Caridade, imprensa oitocentista, medicina imperial.

.....

### **Clero, conflitos e relações de poder na província de Alagoas: uma aproximação temática a partir da trajetória do padre Domingos José da Silva (1792-1870)**

*Irinéia Maria Franco dos Santos*  
irineia.franco@ichca.ufal.br

O objetivo da comunicação é apresentar aspectos da trajetória do vigário da cidade das Alagoas, o português Domingos José da Silva (1792-1870), agente eclesiástico que se destacou na província na primeira metade do século XIX. A atuação desse clérigo nas redes de poder local foi marcada por alianças e conflitos com os outros agentes públicos, governo diocesano, autoridades civis e ordens religiosas. A observação sistemática do seu engajamento e múltipla atuação em diferentes eventos e disputas políticas contribui para a compreensão da complexidade do papel dos vigários colados na administração eclesiástica no Brasil imperial, experiências marcadas pelas contradições da vida religiosa no contexto da escravidão, sob o padroado régio e orientação regalista. Para isso foram selecionadas e observadas, na perspectiva da História social das religiões, diferentes fontes históricas, entre elas, ofícios, relatórios dos presidentes de província, publicações na imprensa, documentação eclesiástica entre outras.

**Palavras-chave:** Clero, História de Alagoas, Padre Domingos José da Silva.

### **"As Ciladas Dos Frades Franciscanos": A Reforma Devocional Católica E A Romaria Do Senhor Dos Passos De São Cristóvão/Se (1903-1978)**

*Magno Francisco de Jesus Santos*  
magno.santos@ufrn.br

Esta pesquisa tem como objeto de pesquisa o processo de reinvenção da romaria do Senhor dos Passos da cidade de São Cristóvão, Sergipe, ao longo da primeira metade do século XX. Trata-se da principal e mais antiga romaria de Sergipe e que desde o século XIX reúne um

elevado número de devotos, notadamente, das camadas populares, que anualmente, na segunda semana da quaresma se desloca de diferentes partes de Sergipe para a primeira capital do estado. No período republicano essa romaria tornou-se palco de conflitos e de negociações envolvendo diferentes atores sociais, como a elite política sergipana, os frades franciscanos com propostas reformadoras, os intelectuais preocupados com a redefinição das tradições e do patrimônio e os leigos, antigos membros das irmandades resistentes ao processo de reforma devocional católica. Assim, por meio das fontes produzidas por esses atores sociais, procuramos descortinar a romaria como lócus dos impasses envolvendo o confronto entre modernidade e tradição, elite e camadas populares, catolicismo de irmandade e catolicismo de Eucaristia.

**Palavras-chave:** romaria, religiosidade, reforma devocional, São Cristóvão.

## **A Tecitura Da História Do Liberalismo Na Igreja Católica Do Grão-Pará: Uma Cartografia Das Possibilidades De Estudo**

*Kelly Chaves Tavares*  
kellytavareshist@gmail.com

Boxer afirmou que a colonização brasileira foi viabilizada pela montagem de uma estrutura organizacional que traduzia-se no patrocínio da Igreja por parte da monarquia portuguesa, onde participava como patrocinadora das missões e dos estabelecimentos missionários em troca da conquista dos ameríndios mediante a evangelização católica. Assim, as missões tornaram-se uma importante etapa da história das relações entre a Igreja e a Monarquia até o século XVIII. O Padroado instituiu que o Estado ganharia o direito de transferir, promover ou afastar clérigos; determinar os limites das jurisdições; arbitrar os conflitos de jurisdição que porventura ocorressem entre eclesiásticos e o poder civil, mesmo que as jurisdições eclesiásticas e as jurisdições civis coexistissem intimamente nessa etapa da modernidade. Inversamente, o fenômeno da justiça vivia um gradual processo de separação formal e estrutural entre a justiça eclesiástica (tribunais da Igreja) e a justiça civil (tribunais reais). Esta comunicação objetiva apresentar uma cartografia das possibilidades de estudo das raízes históricas do Liberalismo filosófico e teológico no bispado do Grão-Pará entre 1780 e 1840, tomando como pontos de observação: o exercício do fenômeno da justiça eclesiástica e secular; os projetos dos Bispos do Grão-Pará de universalização da instrução e da assistência caritativa à saúde para as populações amazônicas, ambos projetos historicamente liberais - esta uma tese defendida por mim no doutorado.

**Palavras-chave:** Liberalismo, Igreja Católica, Estado, Justiça, Instrução.

## Catolicismo negro e a devoção a São Benedito de Palermo no Brasil e na América Latina

*Sonia Cristina de Albuquerque Vieira*  
novasonia2022@gmail.com

O chamado catolicismo negro configura-se como uma expressão singular da experiência religiosa afro-diaspórica nas Américas, articulando elementos da tradição católica com práticas, saberes e cosmologias de matriz africana. Nesse contexto, a devoção a São Benedito de Palermo destaca-se como um dos principais eixos simbólicos de identificação e pertencimento. Originado na Sicília, o culto ao santo negro foi amplamente difundido no Brasil e em diferentes regiões da América Latina, onde foi apropriado por populações negras como espaço de resistência cultural e afirmação identitária. Por meio de festas, irmandades e manifestações populares, o catolicismo negro revela formas próprias de vivenciar o sagrado, marcadas pela coletividade, pela memória e pela ancestralidade. A partir de uma abordagem fundamentada na Antropologia e nas Ciências da Religião, este estudo analisa a devoção a São Benedito como expressão de um catolicismo plural, evidenciando seu papel na construção de redes de sociabilidade, resistência e produção de sentidos nas sociedades latino-americanas.

**Palavras-chave:** Catolicismo negro-São Benedito- Ciências da Religião-Antropologia.

## O lugar do Catolicismo na Revista Brasileira de História das Religiões (RBHR)

*Maira Luzia Alfaia da Silva*  
mairaalfaia95@gmail.com

Esta comunicação apresenta os resultados parciais de pesquisa de Iniciação científica que visa construir uma radiografia dos textos publicados na Revista Brasileira de História das Religiões, explorando temas, autores e abordagens presentes em cada volume e no conjunto dos números já publicados, constituindo assim um perfil (inicial e ainda bastante exploratório) dos estudos da religião no Brasil entre os anos de 2008 e 2025. Buscamos, a partir do mapeamento dessa produção, traçar um perfil dos/as autores/as que publicaram no periódico, identificando recorrências de temáticas e de pesquisadores, bem como a ausência de outros temas e grupos de pesquisadores que despontavam nos estudos da religião no mesmo período. Também estabelecer bases para leituras comparativas entre as atividades do GT de História das religiões e Religiosidades (GTRR) da ANPUH e de outras instituições congêneres no Brasil e na América Latina e explorar e apontar para o processo de amadurecimento do campo dos estudos da religião nas universidades brasileiras no período em foco. Sobre os métodos: trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, exclusivamente bibliográfico. Buscamos catalogar a produção, sistematizar uma leitura comparativa de recorrência de temas e autores (o que implica em também olhar para eventuais lacunas) e explorar, do ponto de vista qualitativo os trabalhos publicados na revista. Para esta apresentação específica focamos nos textos sobre catolicismo publicados no periódico.

**Palavras-chave:** Catolicismo, RBHR, Estudos da Religião.

## **Vozes e imagens do indigenismo católico no Brasil: reflexões em torno da trajetória do Conselho Indigenista Missionário**

*Diego Omar da Silveira*  
diegomarhistoria@yahoo.com.br

A comunicação discute parte de pesquisa de doutorado sobre o indigenismo religioso no Brasil, desde os anos 1960 até os dias atuais. Trata-se de um contexto de grande renovação do catolicismo, que experimentava os desdobramentos do Concílio Vaticano II, e de enormes desafios para a Igreja no Brasil, em contexto de ditadura, supressão de direitos e enormes desigualdades. Os povos indígenas, até então bastante invisibilizados, aparecem na pastoral (e posteriormente na teologia católica) na medida em que as frentes de expansão do capital criam áreas de intenso contato interétnico, nas quais inclusive, cresce sobremaneira a violência, ameaçando não apenas a cultura, mas a própria sobrevivência física de comunidades e etnias inteiras. Distanciando-se da catequese e da conversão realizada pelas ordens religiosas nos séculos anteriores, o Conselho Indigenista Missionário surge propondo uma nova atitude frente aos povos indígenas, de parceria e defesa de seus direitos mais básicos: terra, língua, cultura e autodeterminação. Apresentamos brevemente o percurso da pesquisa com fontes orais e fotografias que constam no acervo do CIMI, em Brasília, apontando para os possíveis desdobramentos teóricos e para seus potenciais usos decoloniais.

**Palavras-chave:** Indigenismo Católico, Brasil, Igreja Católica, CIMI.

## **Nacionalidade e Religião: mecanismo colonizador na afirmação católica da nação**

*Fran de Oliveira Alavina*  
fran.alavina@ufvjm.edu.br

Pode-se afirmar que no caso brasileiro, colonização e conversão são sinônimos, uma vez que a evangelização católica no período colonial (quer a catequização dos povos originários e afrodiáspóricos, quer a vivência religiosa do colonizador fora da metrópole) operou como mecanismo intrínseco da formação nacional. Como mecanismo político, a conversão foi capaz de estabelecer o que a exploração material deixou de lado: a urdidura de liames de pertencimento e identidade coletiva. Não por outro motivo, a história nacional começou a ser contada amalgamada à história do catolicismo no país. Católico e brasileiro perfazem – já na constituição da ideia de nação idealizada no século XIX – um par indissociável. Nesse sentido, é preciso pensar a religião não apenas como elemento adicional da colonização, porém como um de seus aspectos mais duradouros. Não é mero acidente, assim, que a história do Brasil seja contada como história do catolicismo. Por conseguinte, na atualidade, com as disputas narrativas sobre patriotismo e nacionalidade, grupos católicos (singularmente a Renovação Carismática Católica) refazem este discurso a fim de se repositarem na sociedade não apenas como atores religiosos, mas atores políticos.

modo ensaístico, nossa hipótese interpretativa é de que a conversão - definida como tornar o diferente o mesmo - redimensiona o papel da religião na história da formação nacional.

**Palavras-chave:** História, Mecanismo, Conversão.

## **Vocação do Leigo e Santificação Do Mundo: A Missão Temporal da Igreja em João Camilo de Oliveira Torres**

*Marcos Paulo Nogueira da Silva*  
mpteologia@gmail.com

O pensamento de João Camilo de Oliveira Torres articula a missão da Igreja em duas dimensões complementares: espiritual e temporal. Enquanto a dimensão espiritual, de responsabilidade do clero e religiosos, orienta-se à santificação das almas, à formulação doutrinária e à salvação eterna do indivíduo, a dimensão temporal constitui espaço próprio da vocação leiga. Para Torres, o Vaticano II marca uma virada de paradigma, reconhecendo oficialmente o leigo não como executor subalterno, mas como sujeito teológico de uma missão específica: a santificação do mundo (*consecratio mundi*), isto é, a ordenação a Deus dos valores profanos como a política, economia, trabalho, cultura, sem perder sua identidade religiosa própria. O conceito de “Encarnação Redentora” reordena toda a realidade histórica, legitimando as atividades terrenas ou seculares como “revestimento temporal do Corpo Místico de Cristo”. O leigo atua como “fermento” na cidade dos homens, integrando as estruturas seculares ao plano divino mediante sua presença profissional, intelectual e social. Essa missão exige um laicato adulto, doutrinariamente formado e livre do tutelismo clerical, exigência que o Concílio Vaticano II finalmente consagra. No contexto brasileiro, a superação do jansenismo e da marginalização histórica do leigo encontra no Concílio a base doutrinária que abre caminho para uma presença cristã estratégica nas realidades temporais da sociedade.

**Palavras-chave:** Leigo, Missão Temporal, Vaticano II, Santificação do Mundo, Corpo Místico.

## **Memória religiosa e os sem religião no Brasil: crescimento e análise de pertencimento**

*Olímpio Longati Pinto*  
olimpio.lp@gmail.com

*Davi Cascelli Schelb Scalla Pereira*  
davi-cascelli@hotmail.com

O trabalho analisa o fenômeno do crescimento do grupo dos sem religião no Brasil, buscando compreender suas formas de pertencimento a partir do diálogo entre a memória religiosa de longa duração do catolicismo, a interioridade humana e a abertura ao transcendente. Parte-se da hipótese de que a autodeclaração como “sem religião” não implica necessariamente

ausência de experiência espiritual, mas pode expressar novas formas de relação com o sagrado, marcadas por distanciamento institucional e permanências culturais oriundas da tradição cristã. A pesquisa articula três campos de investigação: a Teologia Patrística, especialmente a reflexão de Santo Agostinho sobre a interioridade; a História, na perspectiva da longa duração de Fernand Braudel; e a Estatística, mediante análise dos dados censitários do IBGE sobre a evolução dos sem religião no Brasil. Tal abordagem interdisciplinar permite examinar continuidades, rupturas e ressignificações no cenário religioso contemporâneo. Além de investigar se o universo simbólico dos sem religião ainda dialoga com a matriz católica, o estudo procura destacar a relevância dessa leitura para a formação clerical e para a ação pastoral da Igreja. Ao propor uma interpretação que ultrapassa análises meramente quantitativas, a pesquisa oferece novas perspectivas para a compreensão do campo religioso brasileiro e para a identificação de possíveis espaços de diálogo e presença pastoral junto a esse segmento crescente da população.

**Palavras-chave:** História da Religião, Contemporaneidade, Secularização, Interioridade.

### **João Luiz Pozzobon e a Campanha do Terço: iconografia, religiosidade popular e disputas no campo religioso santamariense (1950–1985)**

*Tatiana Godinho Martins*  
tatiana.martins@acad.ufsm.br

*Marta Rosa Borin*  
marta.borin@ufsm.br

Neste ensaio temos como objeto de pesquisa as práticas religiosas de João Luiz Pozzobon, pai de família, católico, que se propõe a carregar uma imagem devocional de 11 kg nos ombros, levando-a de casa em casa, inicialmente em Santa Maria e arredores, e posteriormente tornando-se internacional, prática conhecida como a Campanha do Terço (1950-1985). Assim, utilizamos como fontes os relatórios (manuscritos e iconografias) elaborados por ele como síntese anual destas ações, contendo informações como km percorridos, famílias visitadas e as tensões e conflitos no campo religioso. Analisamos este material a partir da perspectiva de Panofsky (1955), portanto, identificamos e sistematizamos os elementos visuais recorrentes nos desenhos; em seguida, interpretamos seus significados para o catolicismo e articulamos a produção iconográfica ao contexto histórico, social e religioso de Santa Maria/RS. A pesquisa busca compreender os embates entre religiosidade popular e hierarquia eclesiástica, pois, entendemos o campo religioso como um espaço social dinâmico e conflituoso, onde agentes, neste caso Pozzobon, e instituições, sobretudo, a hierarquia eclesiástica da região, disputam o monopólio da verdade (Bourdieu, 1989, 2005). Assim, evidenciando como Pozzobon atua como agente vetor (Latour, 2008), contribuindo para a expansão de práticas devocionais e para a reconfiguração das dinâmicas do campo religioso santamariense.

**Palavras-chave:** João Luiz Pozzobon, catolicismo popular, iconografias, devoção, religiosidade.

## **A atuação social da Missão Paz na acolhida dos migrantes e seu trabalho socioeducativo de combate ao racismo no Brasil**

*Fabio Lanza*

lanza1975@gmail.com

*José Cristiano Bento dos Santos*

cristaobentosantos@hotmail.com

Este texto aprofunda estudos sobre a atuação social da Missão Paz no processo de acolhimento dos migrantes e sobre seu trabalho socioeducativo no combate ao racismo, de modo particular, nas atividades internas da entidade religiosa. A Arquidiocese de São Paulo faz trabalhos em benefício dos migrantes, principalmente daqueles que são recebidos pela Missão Paz em São Paulo, instituição religiosa fundada em 1940. Para compreender a questão do acolhimento e o combate ao racismo, utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e documental em fontes oficiais católicas, entrevistas semiestruturadas com integrantes da Missão Paz e a observação de campo no período de novembro de 2022. Como resultado, foi possível identificar que, além do trabalho pastoral de acolhimento e inserção dos migrantes na sociedade paulistana, os profissionais da organização religiosa implementaram um processo de educação que visa promover a tomada de consciência dos direitos e combater o racismo, seja entre os sujeitos atendidos ou na sua relação com a sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Igreja Católica, Migração, Racismo, Missão Paz.

## **Missão E Territorialidade: Ordens E Congregações Religiosas Na Diocese De Porto Nacional (1915 - 2000)**

*César Evangelista Fernandes Bressanin*

kaeserevangelista@gmail.com

O presente estudo analisa a atuação das ordens e congregações religiosas no território da Diocese de Porto Nacional entre 1915 e 2000, período marcado por intensa atividade missionária e reorganização eclesial. O objeto de pesquisa centra-se no protagonismo de institutos como os Dominicanos (Ordem dos Pregadores), as Irmãs Dominicanas (Monteils, Melegnano, Apresentação e Beata Imelda), Orionitas, Redentoristas e Franciscanos (OFM e Allegany), além das Irmãs da Assunção, da Mãe Dolorosa, do Imaculado Coração de Maria, de Notre Dame, Escravas do Divino Coração, Vicentinas e Pastorinhas. O objetivo é compreender como essas instituições moldaram a identidade sociocultural e religiosa da região. Metodologicamente, a pesquisa ampara-se na análise documental e historiográfica, utilizando como referenciais teóricos a História Cultural e a História da Igreja, com foco nas categorias de "missão", "territorialidade", "ordens e congregações". A análise discute o papel dessas congregações na educação, saúde, assistência social e pastoral, destacando que, entre

1915 e 1952, a Diocese abrangia todo o atual Tocantins e regiões do atual norte de Goiás. As discussões demonstram que o desmembramento de Porto Nacional para a criação das prelaças de Tocantinópolis (1952), Cristalândia (1956), Miracema (1966) e Palmas (1996) não fragmentou a influência missionária, mas consolidou as marcas da presença das ordens e congregações religiosas na formação da Amazônia tocantinense.

**Palavras-chave:** Amazônia Tocantinense, Institutos Religiosos, Missão, História do Tocantins, Territorialidade Eclesiástica.

## **A Ação Católica E O Projeto Social Da Autoridade Sacerdotal**

*Lorenzo Giuliano Bortolaso Machado*  
lorenzobortolaso9@gmail.com

*Marta Rosa Borin*  
marta.borin@ufsm.br

A Igreja Católica no Brasil, sobretudo com o pontificado de Francisco (2013-2025), tem observado outras questões sociais que envolvem o uso de recursos tecnológicos na evangelização, ecologia integral e desigualdades econômicas. A recente eleição do papa Leão XIV, desde a escolha do nome até seus primeiros gestos, lançou um olhar para o último papa com este nome: Leão XIII (1878–1903) conhecido por lançar a encíclica *Rerum Novarum*. Ao final do século XIX, em face das transformações sociais, políticas e econômicas que afetaram principalmente o operariado europeu, o papa propôs alguns critérios de leitura para a dinâmica social, tendo como base os princípios do catolicismo. A partir desses elementos, mais tarde, o papa Pio XI (1922-1939) fundou um movimento católico com o objetivo de fomentar a participação dos leigos, sob a tutela e orientação dos sacerdotes católicos. O objetivo era recristianizar a sociedade, combater o comunismo, bem como restaurar a conotação católica da sociedade, legitimando a atuação da Igreja Católica no mundo. O enfoque deste trabalho, a partir de uma síntese monográfica documental, é analisar como e porquê a Igreja, enquanto instituição, construiu sua doutrina social tendo como ponto de difusão a figura da autoridade clerical sacerdotal, em níveis locais, em sintonia com os interesses do Estado brasileiro da década de 1930. O estudo tem como fontes os manuais da Ação Católica e busca revisitar a temática contribuindo para estudos do campo religioso.

**Palavras-chave:** Catolicismo, Política, Leigos, Ideologia.

## **Devoção aos Santos Católicos nas Toadas do Festival Folclórico de Parintins (1990-2025)**

*Giulliane Vitoria de Souza Fragata*  
fragatagii@icloud.com

A pesquisa visa investigar a presença religiosa do catolicismo na manifestação cultural, indicando os contextos que estiveram presentes em diversas toadas dos Bois-Bumbás de

---

CADERNO DE RESUMOS DO 19º Simpósio Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões – ABHR

Parintins. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, que, ao analisar a discografia das agremiações, busca-se não apenas catalogar e quantificar as referências ao panteão do catolicismo romano, mas também apontar para os contextos nos quais as devoções aparecem e os elementos culturais a ela associados, bem como situar, nesse processo, as influências da Igreja Católica sobre essa festa ao longo das décadas. Com o fato de as crenças parintinenses estarem presentes neste contexto folclórico, é crucial examinar o Catolicismo, através das toadas (discografias). O objetivo desta análise é evidenciar o modo de representações empregadas pelo Boi-Bumbá Caprichoso e pelo Boi-Bumbá Garantido, desde meados de 1990, até os dias atuais, debruçando especificamente sobre as diferentes formas pelas quais as devoções aos santos católicos aparecem em suas toadas.

**Palavras-chave:** Religiosidades, Catolicismo, Toadas.

### **“Nevrose mystica”: breve história de um livro proibido (1895)**

*José Victor das Neves*  
nevesjvictor@usp.br

De autoria de um obscuro farmacêutico chamado Americo Raposo, o pequeno livro “Nevrose mystica” foi publicado no Rio de Janeiro em 1895 trazendo consigo um tema demasiado espinhoso para a Igreja Católica: teria o culto ao Sagrado Coração de Jesus se originado de uma alucinação? Consta que, no século XVII, a freira Margarida Maria de Alacoque recebeu a visita do próprio Jesus Cristo, que a escolheu para a tarefa de instituir o culto ao seu Sagrado Coração. Fazendo uso de incipientes estudos neurológicos de sua época, o autor Americo Raposo procurou demonstrar que as visões de Alacoque se tratavam na verdade de um delírio religioso próprio de um comportamento histérico – uma “nevrose mística”. O resultado de tal ousadia foi a inclusão de sua obra no “Index librorum prohibitorum” – a lista de livros proibidos da Igreja – no mesmo ano. Esta comunicação pretende apresentar as ideias centrais desse livro, apontando as razões e consequências de sua condenação por Roma e discutindo o seu lugar no contexto científico de fins do século XIX.

**Palavras-chave:** Brasil Oitocentista, História das Ciências, História do Livro, Censura eclesiástica, Sagrado Coração de Jesus.

### **La Iglesia no puede callar: A Vicaría de la Solidaridad como organismo de denúncia a Ditadura Militar Chilena (1973-1992)**

*Raquel Marques Soares*  
rms.raquel.marques@gmail.com

O golpe militar no Chile em 1973, dissolveu rapidamente diversos organismos e instituições de cunho social e político do período. A violência empregada pelos militares enquanto acabavam com qualquer vestígio do que foi o governo da Unidade Popular, liderado e

conduzido por Salvador Allende, atingia os mais variados grupos. A situação no Chile, tornou-se tão agravante que foi urgente a criação de instituições que buscassem prestar apoio as vítimas dos militares. Essa necessidade foi atendida por alguns grupos religiosos, sobretudo a Igreja Católica da cidade de Santiago. Com o apoio do arcebispo Raúl Silva Henríquez, a Igreja de Santiago esteve à frente de duas importantes instituições voltadas para o auxílio das vítimas da ditadura pinochetista: o Comité de Cooperación para la Paz em Chile e a Vicaría de la Solidaridad. Além do papel assistencial, ambas instituições exerceram um papel político, documentando e denunciando, dentro e fora do Chile, as diversas violações aos direitos humanos praticadas pelos militares. Esse trabalho busca analisar o papel político ativo que a Igreja Católica de Santiago desempenhou através das ações da Vicaría de la Solidaridad, sobretudo analisando o departamento de publicação da instituição. A análise desse material nos mostra o quanto a Igreja de Santiago buscou se manifestar publicamente em um período de censura e repressão, desafiando o autoritarismo vigente.

**Palavras-chave:** Igreja Católica, Chile, Direitos Humanos, Ditadura Militar.

## ST10 - HISTÓRIA CULTURAL DAS RELIGIÕES

---

*André Victor Cavalcanti Seal da Cunha*  
andreseal@uern.br

*Mairon Escorsi Valério*  
mairon.valerio@usp.br

**Ementa:** Este simpósio temático se propõe a abrigar pesquisas que elegeram o fenômeno religioso como objeto de estudo. Buscamos fomentar investigações sobre diferentes religiões, religiosidades e espiritualidades a partir da abordagem da História Cultural. Interessa-nos consolidar um espaço de reflexão para debatermos apropriações, representações e práticas do campo religioso. Desta forma, abrigaremos temáticas relacionadas com a constituição da diversidade religiosa brasileira. Acreditamos que a sua complexidade engendra a abertura para recortes metodológicos inovadores, com a utilização de uso de diferentes fontes e linguagens nas investigações. Livros, revistas, jornais, representações imagéticas são possibilidades de documentações vislumbradas. As Histórias dos mais diferentes segmentos religiosos, tais como: católicos, religiões de matriz africana, evangélicos e espíritas, encontraram aqui uma possibilidade de interlocução, sempre à luz das formulações elaboradas por Roger Chartier para pensar uma história cultural do social. Em nosso caso, uma história cultural do fenômeno religioso.

**Palavras-chave:** História Cultural, Representações, Apropriações, Práticas religiosas.

.....

### **“Hashem refá-na-la”: Medicina no judaísmo e a Diáspora dos médicos judeus-portugueses**

*Creso Nuno Moraes de Brito*  
cnmbrito@gmail.com

O presente trabalho busca compreender como as atividades de cura foram desenvolvidas no judaísmo, a partir das fontes talmúdicas e tradicionais. Também se discute de que modo a medicina tornou-se uma estratégia de sobrevivência, além de um instrumento de inserção social, entre os cristãos-novos e judeus portugueses durante sua Diáspora. Tendo como referência os conceitos judaicos de pikuach nêfesh (“salvar a vida”) e de v’rapô y’rapê (“permissão para curar”), a atuação dos médicos de origem sefardita coordenaram os saberes judaicos tradicionais sobre cura e os conhecimentos teóricos inovadores da Escola Ibérica. Nesse sentido, é possível entender como o pioneirismo científico, em contraste com certo dogmatismo medieval, nas áreas da botânica, ginecologia e anatomia, realizado por doutores como Garcia de Orta, Amato Lusitano ou Rodrigo de Castro, contribuíram com o avanço da medicina na Modernidade. Analogamente, a trajetória de personagens como o Dr. Abraham de Mercado ou Samuel Nuñez, no Recife neerlandês e na Geórgia norte-americana, ajudam a reconstruir um quadro histórico mais amplo das complexas relações sociais de alguns

representantes da Diáspora Sefardita e da infraestrutura de saúde em territórios coloniais. Por fim, aborda-se a criação de linhagens médicas entre os sefarditas e a manutenção de suas identidades, no contexto de sociedades que até podiam apresentar níveis distintos de tolerância, mas não conferiam plena inclusão às suas minorias.

**Palavras-chave:** Historiografia, ética médica, judaísmo, sefarditas, minorias.

## **O papa e o papado nas representações de dois pioneiros batistas no Brasil (1890-1911)**

*Murilo Rosa Garcias*  
murilorosagarcias@gmail.com

A presente comunicação pretende explorar as representações do papado em dois tratados confeccionados pelos pioneiros batistas Salomão Ginsburg e William Entzminger. O primeiro deles, "S. Pedro Nunca Foi Papa", foi produzido por Ginsburg em 1890, enquanto ainda era missionário em Portugal, e depois amplamente veiculado no Brasil por meio das instâncias batistas. O segundo tratado, "Tu és Pedro", é resultado da compilação, numa obra, de uma série de publicações do missionário Entzminger feitas no Jornal Baptista, órgão oficial dessa comunhão no Brasil. Seguindo os apontamentos da História Cultural das Religiões, e em conformidade com as propostas de Roger Chartier, ambas as fontes serão examinadas de forma crítica, haja vista que essas representações - aqui entendidas como ferramentas de uma disputa simbólica - buscava fomentar uma alteridade que situasse os batistas, minoritários, em contraposição ao catolicismo, majoritário no campo religioso brasileiro da Primeira República. Para tanto, faz-se necessário também recorrer às percepções de Rubem Alves, para quem a história do protestantismo brasileiro deve sempre ter em consideração a relacionalidade entre as comunhões dele derivadas e o catolicismo. Assim, a exploração dessas dinâmicas permitirá a compreensão das permanências e transformações no campo religioso brasileiro a partir da laicidade republicana.

**Palavras-chave:** Protestantismo, Batistas, Catolicismo, Representação.

## **A Diáspora Africana Etíope e seus Impactos na Religião e Cultura da Jamaica**

*Ricardo Soares de Souza*  
rss83@hotmail.com

A diáspora africana etíope teve um impacto profundo e duradouro na religião e na cultura da Jamaica, especialmente através do movimento rastafário, que emergiu na década de 1930. Este movimento busca uma identidade africana e espiritual, encontrando inspiração nas raízes etíopes, particularmente em Haile Selassie I, considerado pelos rastafáris como a

manifestação de Deus. A relação com a Etiópia simboliza não apenas uma referência geográfica, mas também um ideal de resistência contra a opressão colonial e um retorno às tradições africanas. A música, especialmente o reggae, tornou-se um meio vital para a expressão da espiritualidade rastafári, abordando temas de redenção, resistência e unidade africana. Artistas como Bob Marley popularizaram essas ideias, transcendendo limites regionais e impactando o mundo inteiro. Além disso, elementos da cultura etíope, como a alimentação — destacando o uso de ingredientes naturais e a dieta vegana conhecida como "ital" — e práticas de culto, foram incorporados nas tradições jamaicanas, promovendo uma nova forma de espiritualidade que valoriza a conexão com a ancestralidade africana. A diáspora etíope na Jamaica, portanto, representa um fenômeno cultural e religioso significativo, onde a resiliência africana e a busca por identidade permeiam as práticas cotidianas. Este legado permanece impactando não apenas a Jamaica mas o mundo, reafirmando a importância da cultura africana na construção da identidade e da espiritualidade contemporânea.

**Palavras-chave:** Religião, Escravidão, Diáspora Africana, Cultura, Rastafari.

## **A educação franciscana na cidade de São Paulo, entre 1940 e 1960: as irmãs de São Francisco da Providência de Deus e a sua prática educativa no Brasil**

*Amanda Ribeiro Soares Muniz*  
amandaribeirosmuniz@usp.br

Esta pesquisa busca trazer um novo olhar para o debate sobre a educação franciscana na cidade de São Paulo, entre 1940 e 1960, da chegada das irmãs franciscanas da Providência de Deus e o estabelecimento das três escolas da congregação na cidade. Partimos da nossa experiência como estudantes em escolas católicas paulistanas e da abordagem franciscana de ensino, de forma a compreender profundamente os impactos dessa perspectiva de ensino em um âmbito local e nacional, em um momento determinante para o país e para a Igreja política, culturalmente e socialmente. Buscamos entender a forma como essa irmandade se relacionava politicamente e como instituição cultural, assim como seu papel em São Paulo, o grupo social com o qual se relacionava, sua relação com o contexto geral do país e da Igreja e a importância da prática educativa franciscana neste momento. A pesquisa tem como objetivos principais, desse modo, a análise da prática educativa franciscana em São Paulo, entre a comunidade sobre a qual agia, isto é, grupos e classes que estavam envolvidos no surgimento dessas escolas na cidade. Dessa forma, partimos de uma escala menor para que seja possível identificar a relação entre a chegada e o estabelecimento da congregação e das escolas no Brasil com as mudanças que ocorriam na educação e na sociedade brasileira, de forma mais ampla.

**Palavras-chave:** Imigração Lituana, Franciscanos, Memória, Instituições Religiosas.

## Pluralismo Religioso: A Utilização da Batina Como Ferramenta Para o Fundamentalismo Religioso

*Josué Costa Carvalho*  
josuebiologo2@hotmail.com

O presente estudo analisa o pluralismo religioso, o Fundamentalismo religioso no cenário histórico brasileiro, compreendendo-o como um fenômeno construído a partir de processos de colonização, migração, resistência cultural e transformações sociais. A pesquisa analisa os textos propostos como base para a coexistência de diferentes tradições religiosas, e como um campo dinâmico de relações, marcado por tensões, adaptações e disputas simbólicas. Neste contexto, destaca-se o sincretismo religioso como uma das estratégias histórica de resistência e ressignificação, especialmente entre povos africanos escravizados, povos indígenas, que possibilitou a preservação de suas crenças em meio à imposição do catolicismo e do protestantismo. Por outro lado, o estudo discute o crescimento do fundamentalismo religioso como um fator que intensifica conflitos ao sustentar visões exclusivistas e dificultar o diálogo entre diferentes expressões de fé. Essa realidade evidencia desafios significativos para a convivência em uma sociedade plural.

**Palavras-chave:** Pluralismo Religioso, Fundamentalismo Religioso e Sincretismo Religioso.

## “Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”: apropriações do livro psicografado por Chico Xavier durante o Estado Novo (1938-1945)

*André Victor Cavalcanti Seal da Cunha*  
andreseal@uern.br

Essa pesquisa busca analisar as apropriações do livro “Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho” psicografado pelo médium Chico Xavier presentes em artigos publicados nas revistas O Reformador durante o Estado Novo brasileiro os anos de 1938 e 1945. A investigação se inscreve nas fileiras de uma História cultural do livro e da leitura. Neste sentido, analisaremos a utilização do livro no reposicionamento do movimento espírita brasileiro frente o período de vigência da ditadura Vargas. A obra teve uma importância central na definição de uma autoimagem religiosa e brasileira para os espíritistas, possuindo diversos usos ao longo do século XX. Nossas inquietações voltam-se assim para as operações de apropriação através da leitura postas em funcionamento por leitores integrantes dessa instituição espírita. Teremos assim como fontes privilegiadas para o nosso exercício analítico a revista Reformador, consideradas enquanto órgãos oficiais de divulgação doutrinária da dita federação. Nesta pesquisa focaremos nos dispositivos do texto materializados em artigos publicados sobre o livro Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho na revista. Essa questão representa justamente nossa pergunta central: Quais as apropriações da desta obra psicografada por Xavier foram implementadas pelos articulistas das Revistas Reformador? Nos voltaremos, desta forma, para os aspectos das esferas da recepção e apropriações do livro, por meio das leituras realizadas pelos articulistas brasileiros.

**Palavras-chave:** História Cultural das Religiões, Espiritismo, Chico Xavier.

## Religiosidade, Etnocídio e Resistência: uma leitura do filme “Ex-Pajé” à luz da alfabetização audiovisual

*Rubens Baldini Neto*  
rubens.neto@usp.br

O filme “Ex-Pajé” (2018), dirigido por Luiz Bolognesi, retrata o processo de etnocídio vivido pelo povo indígena Paiter Suruí após o contato com missões evangelizadoras cristãs. A partir da trajetória de Perpera, antigo líder espiritual destituído de seu papel pelo avanço do proselitismo evangélico, o filme evidencia os impactos da imposição religiosa na desestruturação de saberes e práticas ancestrais. A presente comunicação propõe uma análise da obra com base nos referenciais da alfabetização audiovisual (Baldini Neto; Bordwell & Thompson; Almeida), articulando elementos formais — como planos, enquadramentos, movimentos de câmera e trilha sonora — com o contexto histórico do contato forçado entre indígenas e não indígenas. Destacam-se os efeitos simbólicos da narrativa audiovisual na denúncia da opressão e na revalorização da memória coletiva, bem como as potências pedagógicas do filme no âmbito da educação básica. Nesse sentido, “Ex-Pajé” constitui-se como ferramenta crítica para refletir sobre a diversidade religiosa, o respeito à cultura indígena e o papel da escola na promoção de uma educação comprometida com os direitos humanos e a pluralidade. Ao integrar linguagem cinematográfica e análise sociocultural, o trabalho aponta caminhos para o uso do cinema como dispositivo de resistência, reflexão e formação cidadã no contexto da laicidade do Estado e do respeito às cosmologias originárias.

**Palavras-chave:** Educação e Religião, Cinema e Povos Indígenas, Alfabetização Audiovisual, Etnocídio, Diversidade Cultural.

## Educação Dos Afetos No Ensino De História Da Teologia Da Libertação Nas Ceb's Nas Décadas De 1970 E 1980

*Mairon Escorsi Valério*  
mairon.valerio@usp.br

O objetivo desse texto é analisar como nas CEBs, entre o final da década de 1970 e ao longo da década de 1980, a educação popular e religiosa voltada para a conscientização social e política das classes populares proposta pela teologia da libertação, promoveu um ensino de história, no âmbito não-formal, cuja base era a difusão de uma memória-histórica subalterna que difundiu representações históricas sobre o passado bíblico, do cristianismo, da Igreja Católica, da América Latina e do Brasil. Essa proposta de ensino de história crítico, com foco na desnaturalização da realidade social e do presente histórico, não enfatizava apenas uma aprendizagem com foco na cognição histórica, antes propunha uma educação dos afetos voltados para a construção de uma cidadania democrática e assentada em afetos considerados essenciais da identidade de um cristianismo da libertação como solidariedade, compaixão e amor ao próximo. As principais fontes analisadas são materiais didáticos e paradidáticos produzidos por editoras católicas para serem utilizados nas CEBs como suporte

ao processo educativo-pastoral, seja de forma direta ou indireta, na formação de quadros capazes de atuarem como agentes pastorais e educadores populares.

**Palavras-chave:** Ensino de história, educação dos afetos, CEBs, memória histórica subalterna, teologia da libertação.

## **Deus já elegeu: profecias evangélicas e política no Brasil (2010-2018).**

*Amauri Morais de Albuquerque Junior*  
amaurimoraisjr1@gmail.com

A proposta trata do papel das representações proféticas no campo evangélico brasileiro e sua relação com a construção de sentidos políticos no período entre 2010 e 2018. Parte-se da compreensão de que a linguagem profética, longe de se restringir ao âmbito da espiritualidade, atua como forma de interpretação da realidade social, sendo mobilizada para atribuir significado a eventos políticos e orientar práticas coletivas. A análise articula aportes da história cultural e da sociologia da religião, mobilizando categorias como representação (Chartier), habitus e campo (Bourdieu), a fim de compreender a complexa relação entre religião e política no Brasil contemporâneo. Nesse contexto, destaca-se a atuação de lideranças neopentecostais que, investidas de autoridade carismática, operam como agentes de mediação entre o campo religioso e o campo político, produzindo e difundindo discursos proféticos que conferem inteligibilidade aos acontecimentos e orientam posicionamentos coletivos. Tais agentes, ao mobilizarem repertórios simbólicos associados à ideia de eleição divina, guerra espiritual e destino nacional, contribuíram para a construção de uma disposição comunitária em torno de uma matriz política alinhada à chamada “Nova Direita”. Nesse processo, a trajetória de Jair Bolsonaro — inicialmente situada à margem do campo político dominante — foi progressivamente reinterpretada à luz dessas representações, sendo ressignificada como a de um líder escolhido por Deus.

**Palavras-chave:** Profetismo, Evangélicos, Política, Representações, Bolsonarismo.

## **O cristão pode fumar?: a preocupação com a saúde e a cura nas páginas d'O Batista Piauiense(1936-1940)**

*Felipe Moita*  
felipeamsc@ufpi.edu.br

O Batista Piauiense era um jornal editado, divulgado e vendido pela Convenção Batista Piauiense, no qual tinham visibilidade reflexões e prescrições acerca da moral cristã, à luz da ética protestante, tal como era entendida por aquela denominação. Integrada a o circuito internacional de igrejas batistas por meio do intercâmbio com pastores protestantes que pregavam na região, a congregação local exprimia, por meio de seu periódico, pressupostos teológicos formulados por autores estrangeiros, mas também partia de experiências locais

para demonstrar sua aplicabilidade. O presente trabalho se propõe a investigar, a partir de notícia e textos reflexivos publicados nesse jornal, as representações construídas pelos batistas do município de Floriano e cidades vizinhas acerca de práticas de cura como a homeopatia, e em torno de hábitos como o de fumar, e como elas dialogam com ideias veiculadas pelos batistas de outras regiões e países, bem como com o contexto regional. No plano teórico, o trabalho se fundamenta nas teorias de Roger Chartier, de Roger Bastide e na análise do discurso com base em Michel Foucault.

**Palavras-chave:** Batistas, Homeopatia, Feitiçaria, Piauí.

## **A Relação Do Direito Autoral E As Obras Literárias Psicografadas: Caso Judicial Humberto De Campos (1944)**

*Tatiane Souza Filgueira*  
tatianefilgueiraadv@gmail.com

O presente trabalho investiga a relação entre os direitos autorais e as obras literárias produzidas pelo fenômeno cultural da psicografia. Esse processo apresenta um regime de autoria peculiar — a chamada "autoria compartilhada" —, marcado por duas assinaturas: a criação mental e a material são imputadas a sujeitos diferentes, um vivo e outro advindo do mundo espiritual. A literatura psicografada assumiu papel de destaque na divulgação do Espiritismo e na disseminação de suas principais teorias. Nesse cenário, o trabalho analisa as relações entre o direito autorial e as obras psicografadas a partir da ação declaratória ajuizada pelos herdeiros de Humberto de Campos contra a Federação Espírita Brasileira e o médium Francisco Cândido Xavier, pleiteando os direitos autorais das obras atribuídas ao espírito do escritor. Como fonte histórica, utiliza-se o livro *A psicografia ante os tribunais*, do advogado Miguel Timponi, defensor dos requeridos. Da análise, constatou-se que a literatura psicografada tensiona o sistema tradicional de autoria, revelando os limites do ordenamento jurídico frente a expressões culturais não convencionais. O caso evidenciou que os herdeiros centraram seus pedidos no aspecto econômico dos direitos autorais, sem embates políticos ou religiosos. A decisão judicial primou pela análise técnica e conferiu efetividade às garantias constitucionais de liberdade de crença, representando um marco na história do Espiritismo e da jurisprudência nacional.

**Palavras-chave:** Espiritismo, direito autorial, obra psicografada, Humberto de Campos, processo judicial.

## **"Nóis qué respeito": uma análise sobre as abordagens da matriz cultural e religiosa afro-brasileira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

*Rodrigo dos Reis Junior*  
rodrigoreisjr@usp.br

Esta pesquisa analisa as dinâmicas de abordagem das relações étnico-raciais no ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola pública da periferia de São

Paulo. Investiga-se como práticas pedagógicas, materiais didáticos e projeto intercultural com a etnia Fulni-ô influenciam a construção de consciência histórica, alteridade e identidade, em um contexto permeado por estereótipos eurocêntricos, esforços de descolonização, e agência altamente ativa dos alunos e professores. Objetiva-se mapear estratégias, analisar interações e produções discentes, avaliar o impacto da iniciativa intercultural e discutir desafios curriculares. Metodologicamente, utiliza observação participante, análise de registros etnográficos (desenhos, brincadeiras, diários de campo) e revisão crítica de materiais (PNLD, Caderno da Cidade). O referencial teórico articula Dominique Júlia (cultura escolar), Vygotsky (mediação), Cerri (consciência histórica), Bauman e Mattos (narrativas identitárias), a ideia de Racismo Estrutural. Resultados apontam a necessidade de aproximar as temáticas do universo experiencial infantil, valorizando abordagens participativas e que considerem o contexto e suas lógicas de socialização. A pesquisa contribui para a educação antirracista, e reforça o papel da escola na desconstrução de estereótipos e na formação de uma consciência histórica crítica.

**Palavras-chave:** Ensino de História nos Anos Iniciais, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Descolonização, matriz cultural e religiosa afro-brasileira.

## A Educação Católica Feminina Como Movimento Transnacional

*Julia Rany Campos Freitas Pereira Uzun*  
professorajuliahistoria@yahoo.com.br

Este trabalho quer identificar como as congregações religiosas católicas femininas atuaram na América Latina durante o processo de afastamento entre Igreja e Estado, que ocorreu entre os anos finais do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, identificando quais modelos educacionais elas implantaram, como elas resignificaram suas práticas educacionais e quais grupos sociais elas priorizaram atender. O Catolicismo passou por um processo transnacional de resignificação de seus espaços, em que as contribuições do universo religioso para a sociedade secular foram revisitadas. Esse processo pode ser visto como um reflexo da crise entre a vida social e as instituições religiosas, resultando na perda de soberania do clero em diversas sociedades, a partir do momento em que o catolicismo passou a disputar poderes com novas instituições de representação política. A história transnacional tem o objetivo de ultrapassar e cruzar as fronteiras, redefinindo os conceitos de território e apropriando-se de sujeitos desvinculados ao Estado, historicizando as questões nacionais dentro dos contextos internacionais, incluindo suas dependências, vínculos e conexões. Partindo dessa abordagem, o trabalho retoma a proposta de Michel de Certeau acerca da operação historiográfica, compreendendo que o fazer histórico é realizado também no interior dos territórios epistemológicos e físicos que lhe dão validade científica, dentro das construções em meio às comunidades de sentido e interpretação.

**Palavras-chave:** Educação Católica, Congregações Religiosas, Laicização E Secularização, História Transnacional.

## **Pecado, culpa e o corpo na Antiguidade Tardia através dos cânones conciliares de Elvira, Arles e Niceia: Reflexões teórico-metodológicas**

*Macário Lopes de Carvalho Júnior*  
macariojr@hotmail.com

*Sarah Dos Santos Araujo*  
araujosarahsantos@gmail.com

O presente trabalho é uma reflexão a partir das noções de produção discursiva, do uso do corpo e da relação entre culpa e de medo da condenação às mulheres e a dissidentes sexuais no cristianismo do século IV a partir de uma abordagem fundamentada na história cultural do corpo e das sensibilidades e nas contribuições de Foucault sobre regimes de verdade. Ao invés de, como é tradicional em perspectivas da história das ideias religiosas ou das instituições eclesásticas, de tomar questões relativas ao pecado e ao controle dos corpos femininos e dissidentes em suas dimensões teológicas, institucionais ou interiores, nosso estudo as examina como dispositivos de normatização que atuam na formação de subjetividades e no disciplinamento dos corpos. Articulando as contribuições de Michel Foucault, Peter Brown e Aline Rouselle examinaremos os cânones conciliares dos séculos IV especialmente os de Arles e de Niceia, e especialmente o chamado “Concílio de Elvira”. Argumentaremos que esses dispositivos normativos não apenas regulam comportamentos, mas contribuem para a produção de novas formas de relação consigo mesmo, marcando uma importante inflexão nas sensibilidades relativas ao corpo, ao desejo e à interioridade no mundo da Antiguidade Tardia.

**Palavras-chave:** Cristianismo, corpo, Antiguidade Tardia, Foucault.

## **Saúde e Proselitismo entre a elite carioca e os ribeirinhos amazônicos: análise comparada dos primórdios da assistência médica adventista no Brasil (1928–1930)**

*Davi Boechat*  
davibpac@gmail.com

Este trabalho analisa, de forma comparada, diferentes modelos de empreendimentos de evangelização e saúde implementados pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil ao final da década de 1920: a atuação urbana e empresarial de John Lipke, no Rio de Janeiro, e a frente itinerante e filantrópica de Leo Halliwell, na Amazônia. O objetivo central é compreender como o adventismo adaptou sua "obra médico-missionária", terminologia tradicional da denominação para iniciativas que integram saúde e proselitismo, a contextos socioeconômicos distintos no país. A metodologia consiste na análise documental de textos publicados em periódicos denominacionais norte-americanos e brasileiros, que registram os esforços destes missionários no estabelecimento de frentes de trabalho entre os anos de 1928 e 1929. No Rio de Janeiro, então Capital Federal, o modelo personificado por Lipke enfocou a elite carioca, dada a localização estratégica das instalações na Zona Sul e o investimento em tecnologia médica de ponta para a época. Em contraste, o modelo de

Halliwell na Amazônia estruturou-se sob uma lógica de assistência humanitária a populações ribeirinhas desassistidas, utilizando a lancha Luzeiro para os deslocamentos. Pretende-se ainda discutir como esses modelos resultaram em representações historiográficas desiguais na memória adventista: enquanto a narrativa do heroísmo de Halliwell é ainda hoje amplamente divulgada, a trajetória de Lipke foi marginalizada na memória denominacional.

**Palavras-chave:** Adventismo, John Lipke, Leo Halliwell, Rio de Janeiro, Amazônia.

## ST11 - NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS E ESPIRITUALIDADES LAICAS: COTIDIANO E RELIGIOSIDADES IMANENTES

---

*Flávio Augusto Senra Ribeiro*

flaviosenra@pucminas.br

*Patrícia Rodrigues de Souza*

prsouza@pucsp.br

*Emerson José Sena da Silveira*

emerson.pesquisa@gmail.com

*Claudia Daniele de Andrade Ritz*

claudiaritz7@gmail.com

*Silas Guerriero*

silasg@pucsp.br

**Ementa:** O ST tem como objetivo acolher trabalhos que busquem compreender as características assumidas por indivíduos e grupos religiosos na sociedade contemporânea, a partir de diferentes perspectivas, consideradas as abordagens religião vivida e religião material, no âmbito da Ciência da Religião, que contribuam para compreender a pluralidade dos modos que indivíduos vivem e se relacionam com a religião. Os trabalhos submetidos poderão tratar diferentes aspectos da religião e da espiritualidade, incluindo experiências pessoais e coletivas na vivência da fé e da prática religiosa corporificada no cotidiano; a presença de crenças e práticas espirituais no dia a dia, independentemente de vínculos institucionais; análise de objetos, espaços e elementos tangíveis que compõem a prática religiosa; surgimento, desenvolvimento e impacto de novas expressões religiosas e espirituais; experiências, discursos e desafios de indivíduos que se identificam como ateus, agnósticos ou sem filiação religiosa com crença. As propostas poderão incluir estudos teóricos, pesquisas empíricas, ensaios reflexivos ou relatos de experiência, procurando fomentar uma discussão ampla e inclusiva.

**Palavras-chave:** Novos movimentos religiosos, espiritualidades laicas, cotidiano, religiosidades imanentes, religião vivida, religião material.

.....

### Terreiros do cotidiano: rua, mercado e carnaval

*Eduardo Bonine*

dubonine@gmail.com

Em 2025, as escolas de samba Beija Flor e Portela levaram para a avenida duas experiências de ser e de estar enquanto corpo religioso que transgrediram as compreensões de religião e religiosidade no país. Carnavalizando o que não se restringe às institucionalizações, a macumbaria produzida pelas escolas não se preocupou em misturar o profano e o sagrado,

apresentando enredos de convergência e divergência sobre o mercado, tanto na sua formação como lugar de consumo, de troca econômica e experiência de sociabilidade, quanto na sua compreensão ritualística de devoção, sendo morada de Exu, orixá dos princípios. Com o enredo sobre Bembé do Mercado, a Beija Flor transformou a Sapucaí em um xirê aberto, apresentando o corpo político imanente à brasilidade. A Portela, descrevendo a ritualística do mercado municipal de Porto Alegre/RS, não imita o ritual sagrado na avenida do samba, mas ritualiza esse saber a partir do carnaval, na incorporação de um corpo poético. Partindo do arcabouço metodológico da Religião Material (Souza, 2019), no entendimento de que a prática, a experiência e a subjetividade religiosas não se restringem a campo simbólico e da percepção de terreiro como contexto (Rufino; Simas, 2018) e espaço vivido (Sodré, 2019), ambos os exemplos configuram o devir dessa brasilidade encruzilhada, que incorpora e organiza semiologia própria, o devir macumbeiro

**Palavras-chave:** carnaval e religião, corpos da brasilidade, devir macumbeiro, terreiro e terreiragem.

## **Tarot como tecnologia cognitiva: práticas divinatórias, cognição estendida e espiritualidade contemporânea**

*Mariana Verzaro*  
mverzaro@gmail.com

*Silas Guerriero*  
silasg@pucsp.br

O Tarot é hoje uma das práticas espirituais mais difundidas no Brasil, circulando entre o cotidiano urbano, as espiritualidades laicas e os processos de autoconhecimento. Apesar de sua visibilidade, permanece pouco estudado pelas Ciências da Religião em sua dimensão cognitiva e material. Este trabalho, derivado de projeto de pós-doutorado em desenvolvimento no NEO/PUC-SP, propõe um quadro teórico original para compreender o Tarot como tecnologia cognitiva: um artefato simbólico-material que organiza atenção, memória, narrativa e tomada de decisão. Distanciando-se tanto do reducionismo cientificista quanto da legitimação pseudocientífica, articula-se a Neurociência Crítica (Rose, 2013; Vidal & Ortega, 2017), a teoria da cognição estendida (Clark & Chalmers, 1998), a abordagem dos "blocos construtivos" da experiência religiosa (Taves, 2009) e os estudos da religião vivida (McGuire, 2008). Metodologicamente, trata-se de ensaio teórico-bibliográfico de caráter interdisciplinar, articulando Ciências da Religião, Ciência Cognitiva da Religião e Neurociência Crítica. Argumenta-se que a leitura de Tarot constitui uma prática religiosa vivida que distribui cognição entre corpo, cartas e ambiente, abrindo uma agenda de pesquisa original para o campo das espiritualidades contemporâneas.

**Palavras-chave:** Tarot, Tecnologia cognitiva, Cognição estendida, Espiritualidades contemporâneas, Religião vivida

## Espiritualidades sem muros: práticas cotidianas, materialidades e luta por moradia

*Girleule Fernandes Pimenta*  
girleule@gmail.com

A comunicação objetiva apresentar os resultados preliminares da pesquisa que analisa como a espiritualidade de pessoas sem vínculo institucional religioso se manifesta no cotidiano de ocupações urbanas, à luz das abordagens da Religião Viva e da Religião Material. A investigação empírica, de natureza qualitativa, utiliza entrevistas narrativas e observação participante em territórios do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os resultados preliminares indicam que a ausência de filiação formal não implica ausência de crença. Ao contrário, revelam práticas espirituais imanentes no cotidiano: orações silenciosas, uso de objetos simbólicos (velas, altares, terços, patuás, tatuagens), rituais domésticos com elementos da natureza (terra, água, ervas), além da sacralização de espaços comunitários como, por exemplo, as hortas nas ocupações. A espiritualidade emerge como fonte de orientação ética, coesão coletiva e resistência simbólica diante da precariedade e da violência. Destaca-se à luz da Religião Material e da Religião Viva como corpos, afetos e territórios se entrelaçam. Conclui-se que a condição de pessoa não vinculada não sinaliza secularização, mas sim uma religião viva desinstitucionalizada que fundamenta práticas de cuidado, esperança e luta por moradia.

**Palavras-chave:** Religião Viva, Religião Material, Espiritualidades laicas, Ocupações urbanas, Não-religioso.

## Corpo, Ritual e Cura: A Jurema Sagrada como Prática de Cuidado e Produção de Sentido em Contextos Urbanos

*Marcos Dos Reis Nogueira*  
xamanismocelta@gmail.com

Este trabalho investiga a presença da Jurema Sagrada em contextos urbanos contemporâneos, com foco nas práticas rituais desenvolvidas na cidade de São Paulo, a partir das perspectivas da religião viva e da religião material. De caráter etnográfico, a pesquisa analisa como elementos como o maracá, o cachimbo, os cantos e o movimento corporal estruturam experiências de cuidado, pertencimento e elaboração simbólica do sofrimento. Em diálogo com Luís da Câmara Cascudo e Luiz Assunção, compreende-se a Jurema como expressão dinâmica de saberes afro-indígenas reconfigurados no espaço urbano. A partir da psicologia analítica de Carl Gustav Jung, os rituais são interpretados como dispositivos simbólicos que mobilizam imagens arquetípicas e favorecem processos de integração psíquica, especialmente em contextos emocionais. Nesse sentido, a corporeidade ritual, marcada pela sonoridade, pelo movimento e pela materialidade dos objetos, opera como mediadora de práticas de cuidado que tensionam os limites dos modelos biomédicos. A Jurema se apresenta, assim, como uma espiritualidade imanente, cuja eficácia simbólica se

manifesta no cotidiano dos praticantes, contribuindo para a ampliação das noções de saúde, corpo e bem-estar na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Religião vivida, Religião material, Corporeidade, Espiritualidade urbana.

## A Geopolítica da Morte na América Latina e o culto à Santa Muerte

*Syntia Alves*  
syntia.alves@gmail.com

A Santa Muerte é uma entidade religiosa mexicana quem tem estado presente em toda a América Latina. Ao contrário dos santos católicos, não se trata de um ser humano que viveu uma vida de virtudes e foi canonizada, mas da própria morte sob a forma de um esqueleto feminino. Sua iconografia é uma síntese: herda a foice da morte europeia, mas ressignifica a cosmogonia pré-hispânica, onde a morte não era o fim, mas uma fase de transição necessária. Atualmente, o culto da Santa Muerte, que nasceu no México, está presente em toda a América Latina e nos Estados Unidos, caracterizado por aquela que é capaz de oferecer apoio e ajuda, enquanto o Deus oficial e o Estado muitas vezes parecem punitivos ou inacessíveis. Assim, a análise desta pesquisa se centra na ideia de haver, a partir do culto à Santa Muerte, uma "Geopolítica da Morte" na América Latina. O objetivo da pesquisa é observar as bases históricas do culto, sua relação com o catolicismo e a santeria e a compreensão de como o culto se espalha pela região. A pesquisa foi realizada a partir de metodologia bibliográfica, de campo e a partir de entrevistas na busca de compreender a geopolítica da Santa Muerte atua e seu culto que se manifesta como uma forma de resistência em meio a um cenário de apagamento sistemático. Sua presença nos permite compreender melhor as táticas de sobrevivência latino-americanos que, diante de um futuro incerto, preferem caminhar de mãos dadas com a morte.

**Palavras-chave:** Caveira, Morte, Sincretismo.

## Invenção e autenticidade da maquiagem rúnica no neopaganismo

*Helena Mancebo Soares*  
hmancebosoaresh@gmail.com

No neopaganismo germânico e em espiritualidades laicas, a pintura de motivos rúnicos no rosto pode se configurar como uma prática recorrente de performance identitária. As imagens dentárias de Gotland e o relato de Ibn Fadlan sobre tatuagens apontam para possíveis evidências de modificações corporais entre os germânicos antigos, assim como o Hávamál menciona a pintura de runas no corpo em contextos rituais. Nenhuma dessas fontes, contudo, documenta a aplicação facial de runas como maquiagem. O que há são indícios de pintura corporal e tatuagem, não da combinação específica que caracteriza a prática contemporânea: runa, rosto e caráter temporário estético-ritual. Desprovida de

correspondência no registro arqueológico ou textual do período germânico antigo, a maquiagem rúnica inscreve-se no conceito de tradição inventada (Hobsbawm & Ranger, 1983). A análise, de natureza bibliográfica, articula três referenciais: a religião material (Morgan, 2021), que examina o corpo pintado como suporte do sagrado; a religião vivida (McGuire, 2008), que situa a prática no cotidiano ritual; e o debate sobre autenticidade (Von Schnurbein, 2016), que ilumina as tensões geradas pela ausência de precedentes históricos. Busca-se compreender a maquiagem rúnica como performance identitária e dispositivo de sacralização corporal no neopaganismo germânico contemporâneo.

**Palavras-chave:** Runas, Pintura facial ritual, Neopaganismo germânico, Autenticidade religiosa.

## Entre a ferida e o silêncio: análise fenomenológico-narrativa das vivências espirituais/religiosas de pessoas LGBTQIA+

*Zoé Rosa*

zoesrosa@gmail.com

*Mary Rute Gomes Esperandio*

mresperandio@gmail.com

A literatura tem consolidado evidências sobre os impactos positivos da incorporação da espiritualidade no cuidado em saúde. Contudo, no contexto das minorias sexuais e de gênero, essa relação é mais ambivalente. Este estudo buscou compreender como pessoas LGBTQIA+ vivenciam, significam e reconstróem suas trajetórias espirituais em contextos de tensão entre pertencimento religioso e identidade. Foram realizadas dez entrevistas semiestruturadas com participantes LGBTQIA+ de diferentes tradições religiosas. O material foi analisado por Análise Fenomenológica Interpretativa. Emergiram seis temas: a culpa e o silenciamento como experiência fundante da dissonância espiritual-identitária; a alteridade acolhedora como acontecimento constitutivo do sujeito; ruptura com a instituição religiosa: entre o luto do pertencimento, o coping espiritual e a fidelidade a si; a ressignificação das figurações do sagrado; trânsito religioso e afirmação da espiritualidade como busca autônoma de sentido; a narrativa de si como prática de integração entre identidade sexual ou de gênero e identidade espiritual/religiosa. Discute-se que tais narrativas promovem saúde mental ao integrar identidade e espiritualidade desafiando a cisheteronormatividade. Daí que, a experiência religiosa LGBTQIA+ no Brasil não se reduz à exclusão ou inclusão institucional, constituindo um campo plural de ressignificação no qual o acolhimento relacional é decisivo entre adoecimento e reconciliação.

**Palavras-chave:** Religião e sexualidade, Teologia queer, Fenomenologia, Narrativas de vida, Espiritualidade e saúde.

## Objetos afroreligiosos no altar: notas sobre a exposição “Uma Rainha na Favela” no Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos (Muquifu/BH-MG)

*Mariana Ramos de Moraes*  
marianaramosdemora@gmail.com

Esta comunicação aborda as ambivalências e ambiguidades das materialidades religiosas ao focalizar a exposição “Uma Rainha na Favela”, composta por objetos referentes ao reinado/congado, no Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos, o Muquifu, em Belo Horizonte (MG). Localizado em uma das entradas do Aglomerado Santa Lúcia, o Muquifu abriga um acervo referente ao patrimônio de vilas, favelas e quilombos urbanos. Ele está instalado em uma edificação pertencente à Arquidiocese de Belo Horizonte, ficando anexo à Capela Maria Estrela da Manhã. Essa capela foi erguida a partir da demanda de um grupo de mulheres que moram em seu entorno, sendo uma delas, Dona Marta, homenageada na mencionada exposição e que foi Rainha Perpétua de Santa Efigênia de uma das guardas de congado daquele aglomerado. Objetos que ela portava quando coroadas nos festejos em honra à Nossa Senhora do Rosário integram a instalação que busca recriar os altares presentes nas capelas mantidas por congadeiros em suas irmandades. No cotidiano desse museu, a instalação não é apenas um espaço expositivo, pois transformou-se também um espaço de prática religiosa dado ao uso que parte de seus frequentadores fazem desse ambiente. Nesse sentido, conjugo abordagens da religião vivida e da religião material para pensar sobre os modos plurais de se relacionar com a “religião”. Nessa reflexão, me baseio nos dados etnográficos que produzi durante a pesquisa pós-doutoral que desenvolvi nesse museu.

**Palavras-chave:** materialidades, religião vivida, congado, museu

## Espiritualidades no cotidiano: um estudo da religião vivida em dez casos em Minas Gerais

*Flávio Augusto Senra Ribeiro*  
flaviosenra@pucminas.br

*Moisés Sbardelotto*  
moises@pucminas.br

*Patrícia Simone do Prado*  
ppsprado@hotmail.com

*Claudia Daniele de Andrade Ritz*  
claudiaritz7@gmail.com

O estudo parte da constatação de que, embora referências religiosas permaneçam presentes nas práticas sociais, há um distanciamento crescente das organizações religiosas institucionalizadas. Esse deslocamento desafia categorias clássicas dos estudos de religião e exige abordagens capazes de compreender experiências mais fluidas, situadas e não institucionalizadas do sagrado. A pesquisa adota como referencial teórico as perspectivas da abordagem religião vivida, privilegiando a análise das práticas, narrativas e mediações concretas por meio das quais indivíduos constroem suas relações com o que se considera transcendente. Metodologicamente, a pesquisa se estrutura como um estudo qualitativo de casos múltiplos, envolvendo participantes autodeclarados “sem religião” em dez Regiões de

---

CADERNO DE RESUMOS DO 19º Simpósio Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões – ABHR

Planejamento de Minas Gerais. Entre os resultados esperados estão: a elaboração de tipologias analíticas da espiritualidade cotidiana; a constituição de um banco qualitativo de narrativas; e a produção de artigos e outras publicações acadêmicas. Ao dialogar diretamente com o eixo temático do ST 11, a proposta pretende contribuir para a compreensão dos novos movimentos religiosos e das espiritualidades laicas ao evidenciar formas imanentes de religiosidade que emergem no cotidiano, ampliando o debate sobre religião para além de suas expressões institucionais.

**Palavras-chave:** Espiritualidades, Minas Gerais, Religião vivida.

### **Religião vivida no cuidado pastoral à população em situação de rua: uma análise do cotidiano da Pastoral Social da Catedral de Manaus a partir da categoria de caritas em Santo Agostinho**

*Maria do Socorro Maia MAchado*  
socorromaia2011@gmail.com

Este trabalho, situado no campo das Ciências das Religiões, analisa o cotidiano da Pastoral Social da Catedral de Manaus no atendimento à população em situação de rua, à luz da abordagem da religião vivida, conforme desenvolvida por Nancy Ammerman e Meredith McGuire, em articulação com a categoria de caritas em Santo Agostinho. Parte-se do problema de compreender de que modo as práticas de cuidado, escuta e partilha, desenvolvidas no cotidiano dessa pastoral, podem ser interpretadas como expressões de religiosidade imanente em contextos marcados pela vulnerabilidade social. O objetivo consiste em analisar tais práticas como formas concretas de vivência da fé, evidenciando a centralidade do corpo, da presença e da materialidade nas experiências religiosas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter empírico, fundamentada na observação das ações da Pastoral Social e na análise de conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin, aplicada às dinâmicas de acolhimento e às interações estabelecidas. Espera-se, com esta análise, contribuir para a compreensão das práticas de cuidado como manifestações da religião vivida, ampliando o debate sobre religiosidades no cotidiano no âmbito das Ciências das Religiões.

**Palavras-chave:** Religião Vivida, Religiosidade imanente, População em situação de rua, Cuidado, Análise de conteúdo.

### **Religião, Antroposofia e Ritualidade**

*Rafael de Lima Torres*  
rafaeldelimatorres3@gmail.com

O projeto visa um estudo a partir de uma perspectiva histórico-crítica que enlaça problemáticas emergentes, na intersecção entre religião, espiritualidade e ciência. A

comunicação se insere no escopo de um projeto mais amplo, cujo objetivo é analisar a dimensão religiosa da Comunidade de Cristãos no Brasil, a qual se apresenta como um ramo da antroposofia. O objetivo principal da pesquisa é compreender como religião (no caso, o cristianismo), espiritualidade e ciência se articulam no plano discursivo, ritualístico e imagético na Comunidade de Cristão, nas três localidades brasileiras onde esta se encontra instalada: as cidades de São Paulo, Campinas e Botucatu. Nesta comunicação, analisaremos especificamente o “Ato de Consagração do Homem”, ritual reproduzido nas comunidades das três localidades destacadas. Exploraremos os aspectos discursivos, imagéticos e performáticos presentes neste ritual, buscando compreender como estes constituem uma concepção de cristianismo que articula aspectos da espiritualidade e da ciência antroposóficas. Para tanto, a análise se apoia no ferramental metodológico da AD francesa, na metodologia que ampara os estudos de cultura visual e da semiótica, e do rito.

**Palavras-chave:** Comunidade de Cristãos no Brasil, esoterismo, religião, ritual, estudo comparativo.

## É possível religião vivida e material nas plataformas digitais? A questão inconclusa do simulacro e da pós-religião

*Emerson José Sena da Silveira*  
emerson.pesquisa@gmail.com

Parte-se da seguinte indagação: as plataformas digitais alteram aquilo que conhecemos como experiência religiosa e religião? Em caso afirmativo, em que medida? A hipótese é que essa mudança é profunda e questiona as formas tradicionais de conceituação. Adota-se uma metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, com o objetivo de refletir sobre os impasses conceituais que as plataformas digitais colocam aos estudiosos da religião em seu amplo espectro (sociólogos, antropólogos, cientistas da religião, entre outros). Parte-se da ideia de que, em um mundo e subjetividade crescentemente subsumidos por plataformas digitais (em decorrência do tipo de capitalismo), a própria noção de religião — tal como vem sendo trabalhada, seja em uma vertente mais universalista e esquemática, à maneira de Georg W. F. Hegel, seja em uma vertente contextualista e singularista, à maneira de Joachim Wach — sofre um profundo abalo. As dinâmicas próprias do ambiente digital — hiperconectividade, algoritimização, aceleração, estetização da vida cotidiana, gamificação da experiência e economia da atenção — alteram o próprio sentido de crer, pertencer e experienciar o religioso-espiritual. Argumenta-se que (talvez) estamos diante de uma nova condição: a “pós-religião” e a “pós-espiritualidade”, não no sentido de desaparecimento do religioso-espiritual, mas de sua transmutação em formas imanentes subsumidas à lógica técnico-midiática capitalista contemporânea.

**Palavras-chave:** Pós-religião, Simulacro, Mundos digitais.

## Religião Viva Em Estudos Históricos E Arqueológicos Sobre Religião

*Renato Carvalho de Oliveira*

renatocarvalhodeoliveira48@gmail.com

Esta pesquisa versa sobre o uso do verbete religião viva nos estudos históricos e arqueológicos de religião. O interesse pela religião viva na História e na Arqueologia da religião aparece em décadas iniciais do século XXI. Nossa hipótese é que a religião viva é um termo utilizado em pesquisas históricas e arqueológicas de religião, com o significado de fenômeno e abordagem científica. Nosso objetivo será descrever e teorizar o uso da religião viva em fontes textuais de pesquisas históricas e arqueológicas de religião. Nosso método será uma revisão bibliográfica crítica de fontes escritas por especialistas. Do lado da História, examinaremos os artigos *Lived Ancient Religion: questioning “Cults” and “Polis Religion”* (2011) e *The ‘Connected Reader’ as a Window into Lived Ancient Religion: A Case Study of Ovid’s Libri fastorum* (2015), e os livros *On Roman religion: lived religion and the individual in ancient Rome* (2016), *Pantheon: a new history of Roman religion* (2018), todos de Jörg Rüpke; e o artigo *‘Lived Ancient Religion’ in the Iberian Peninsula and North Africa* (2024), de Sabine Panzram. Do lado da Arqueologia, analisaremos o livro *A companion to the archaeology of religion in the ancient world* (2015), editado por Rubina Raja e Jörg Rüpke; e outros textos com objetivo interdisciplinar entre História e Arqueologia da religião. Descrição e teorização crítica do contemporâneo uso histórico e arqueológico da religião viva são resultados esperados deste estudo.

**Palavras-chave:** Religião viva, perspectiva histórica, abordagem arqueológica.

## Rock, Heavy Metal e seus subgêneros: sociabilidades de roqueiros nos círculos urbanos headbangers na Zona Norte de Belo Horizonte

*Flávio Lages Rodrigues*

flavioposttrevor@yahoo.com.br

Esta comunicação apresenta o início do pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e teve o objetivo de pesquisar “O ROCK E A RELIGIÃO: o estudo do fenômeno religioso em pesquisas com roqueiros e roqueiras sem religião nos círculos urbanos headbangers em Belo Horizonte”. Assim, procuramos reconhecer se nas práticas culturais e na vivência desses/as roqueiros/as sem religião, haveria algum traço de significação religiosa ou espiritual nos discursos desses participantes. O que essa pesquisa tem de inovador é que através da Técnica Bola de Neve, um participante indicou outros nove roqueiros sem religião. Isso nos ajudou com uma maior profundidade na vivência desses participantes, através da incursão no pré-campo. Desse modo, conseguimos eliminar qualquer direcionamento que remetesse a aspectos religiosos e espirituais. Para isso, fizemos uma única pergunta: “o que a cultura rock, o heavy metal e seus subgêneros significava para esse grupo”. Nossa hipótese procurou identificar se há algum tipo de sociabilidade que possa ter algum vínculo religioso ou espiritual na construção cultural juvenil desse grupo na periferia da capital mineira. Assim, analisaremos se a socialização

nesses círculos urbanos headbangers pode apresentar vestígios de práticas religiosas e espirituais em torno do rock, ou ainda possa apresentar a possibilidade de crença e não crença na experiência desses participantes.

**Palavras-chave:** Sociologia da Religião, Sociabilidades Religiosas, Juventude Periférica, Roqueiros/as sem religião, Rock e Heavy Metal.

## ST12 - PATRIMÔNIO E RELIGIÕES: INTERFACES

---

*Eduardo Gusmão de Quadros*

eduardo.hgs@hotmail.com

*Washington Maciel da Silva*

washingtonmacieldasilva@gmail.com

**Ementa:** Por ser a religião um elemento importante da cultura brasileira, ela tem influenciado a política estatal de tombamentos e de registros desde seus primórdios. Atualmente o cenário é bastante diverso, deixando a referência básica das igrejas barrocas, para incluir um amplo quadro de manifestações, que abarca terreiros de candomblé, centros espíritas, templos budistas, procissões e festas com os santos da devoção popular. Esse simpósio temático oferece uma oportunidade para refletir acerca da relação básica entre as manifestações religiosas, seus espaços, práticas, crenças e rituais, inseridos nos processos de patrimonialização, compreendidos de maneira ampla, ou seja, estejam oficializados ou não. Destacam-se como temas de debate as questões relacionadas às manifestações religiosas como componentes da identidade nacional, a presença dos símbolos sagrados nos espaços públicos, os problemas acarretados pela laicidade estabelecida juridicamente, o reconhecimento das identidades dos grupos religiosos subalternos e os objetos de caráter sagrado dispostos por acervos museológicos.

**Palavras-chave:** Patrimônio, Crenças, Rituais, Identidade.

.....

### **Onde está o patrimônio dessa Ordem, que deve servir para o seu luzimento? : discursos sobre o patrimônio religioso na cidade de São Cristóvão, província de Sergipe**

*Ane Luise Silva Mecnas Santos*

ane.mecenas@ufrn.br

Este trabalho tem como objetivo analisar os embates acerca do patrimônio religioso na cidade de São Cristóvão, província de Sergipe, em meados do século XIX. No período oitocentista, os impressos se tornaram um espaço privilegiado para a defesa dos elementos tidos, pelos letrados, como os sedimentos basilares da “nacionalidade” e do “surgimento de uma civilização cristã”. Um desses elementos era atinente à conservação dos templos, na época entendidos como patrimônio religioso e testemunho dos tempos antiquários. Com isso, por meio dos registros publicados na imprensa da província de Sergipe, buscamos compreender a difusão de uma leitura romântica acerca da arquitetura colonial na cidade de São Cristóvão, capital provincial até os idos de 1855, e as propostas de preservação. As articulações entre a elite eclesiástica e a elite política nos reparos aos templos religiosos do século XIX é um tema

recorrente na documentação administrativa disponível no Arquivo Público do Estado de Sergipe, como também nas notícias publicadas nos jornais.

**Palavras-chave:** Patrimônio, Ruína, São Cristóvão, catolicismo, barroco, Administração imperial.

## **O Culto Aos Reis Magos No Santuário De Tizimín/México: tradição e religiosidade popular**

*Washington Maciel da Silva*  
washingtonmacieldasilva@gmail.com

O Santuário dos Reis Magos, situado no Pueblo de Tizimín e edificado no século XVII, constitui o núcleo da Festa Patronal dos Reis Magos, a qual é oficialmente reconhecida e sincrética. Baseia-se na contextualidade proveniente da cultura maia, da colonização espanhola e dos processos de modernização da vida cotidiana do século XIX. O estudo da festividade no Santuário possibilita decifrar os sentidos e significados da devoção popular, possibilitando uma reflexão acerca da celebração como patrimônio histórico-cultural. Empregou-se uma abordagem mista que combina procedimentos de coleta e análise de dados oriundos de fontes bibliográficas, documentos primários e secundários, bem como de dados etnográficos e etnometodológicos, em diálogo com a História Cultural e as Ciências Sociais. Nesse contexto, questiona-se: como a religiosidade popular integra a identidade coletiva local, principalmente após a formalização da Festa Patronal? Quais são os traços étnico-históricos compartilhados pelo sistema simbólico intrínseco à festividade? Em síntese, o festejo expõe o funcionamento do mecanismo identitário que, por sua vez, é expresso em uma espacialidade historicamente interativa devido ao ordenamento societário e religioso. Logo, promove-se o partilhamento de um sentimento de pertencimento, evidenciado pela devoção popular como patrimônio histórico-cultural da comunidade.

**Palavras-chave:** Crenças, Patrimônio e História.

## **Crenças religiosas e Patrimônio: considerações introdutórias**

*Eduardo Gusmão de Quadros*  
eduardo.hgs@hotmail.com

Não é raro encontrar interpretações, ainda hoje, que desqualificam a religião popular com atributos como “crendice do povo”, “religião infantil!”, “comportamento mágico”, “religiosidade acrítica e emocional” e “superficialidade acrítica”. Muitas dessas adjetivações pejorativas advêm de oposições teóricas que norteiam os conceitos de sagrado/profano, magia/religião, fé/superstição, interior/superficial, dicotomias que ainda hoje estão presentes no espaço das pesquisas acadêmicas. Tais noções, no fundo, estão eivadas de eurocentrismo e pouco contribuem, se trabalhadas de modo estanque, para a compreensão e o estudo dos fenômenos religiosos cultivados nos meios populares. Destacam-se os modos

de abordar, em especial, os milagres, esse campo do que seria sobrenatural, manifesto pelos rituais, pelos cantos, pelos gestos, pelas danças, pelas comidas e imagens, ou seja, por este conjunto de meios comunicacionais que aproximam os sujeitos religiosos da força sagrada. As crenças que permeiam esta inserção na dimensão sagrada rompem com as fronteiras doutrinárias, rituais e éticas mantidas através das políticas institucionais que demarcam o oficialmente aceito.

**Palavras-chave:** Patrimônio, Crenças, Religiões, Cultura, História.

## **Patrimonialização dos saberes de cura de Benzedores e Benzedoras em Poços de Caldas/MG**

*Giulia Quinteiro*  
giuquinteiro@gmail.com

O processo de registro do ofício de benzer em Poços de Caldas (MG) parte do percurso investigativo desenvolvido pelo grupo de pesquisa do CNPq "Filosofia, Religiosidade e Interfaces" ao longo de dez anos. Metodologicamente, o estudo ampara-se na perspectiva da religião material que sustentou o processo de registro como patrimônio cultural imaterial. Por meio de pesquisas de campo contínuas, identificaram-se benzedores e benzedoras na localidade, promovendo a escuta e a salvaguarda de seus conhecimentos. A pesquisa privilegiou as narrativas desses sujeitos, impulsionando o seu reconhecimento enquanto guardiões de saberes ancestrais e mestres da cultura. O percurso que resultou na inscrição do ofício no Livro de Registro dos Modos de Fazer e Viver foi proposto com o objetivo de proteger os agentes, garantindo-lhes reconhecimento e preservando seus saberes ancestrais. Trata-se de um patrimônio cultural vivo, continuamente construído, vivido e transmitido, cuja preservação é essencial para que tais memórias sigam ecoando, pois revelam a identidade do povo poços-caldense. Constatou-se, nas narrativas, um profundo sentimento de pertencimento, o que possibilita refletir acerca da relação básica entre as manifestações religiosas, seus espaços e práticas quando inseridos em processos de patrimonialização. Essa dinâmica permitiu conhecer as vozes de benzedores e benzedoras, convertendo suas trajetórias em referência para a preservação do ofício e contribuindo para o campo.

**Palavras-chave:** registro imaterial, religião material, memória, identidade, reconhecimento

## ST13 - ESPIRITUALIDADE, SENTIDO DA VIDA E DA MORTE: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES ENTRE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E SAÚDE

---

*Josilene Silva da Cruz*  
josileneufpb@gmail.com

*João Bosco Filho*  
boscofilho@uern.br

*Rodson Ricardo Souza do Nascimento*  
rodsonricardo@uern.br

**Ementa:** Este seminário temático propõe um espaço de reflexão crítica e diálogo interdisciplinar acerca das complexas interseções entre a espiritualidade, a busca por sentido e os processos de saúde e adoecimento. No cenário contemporâneo, marcado pela tecnicização do cuidado e pelo esgotamento de paradigmas biomédicos, a dimensão existencial emerge como fator determinante na experiência humana diante da finitude. O objetivo central consiste em promover a interlocução entre Ciências da Religião, Psicologia e Ciências da Saúde, investigando como crenças, ritos e cosmo percepções influenciam o enfrentamento de diagnósticos graves e o processo do morrer. A proposta fundamenta-se na compreensão da espiritualidade não apenas como fenômeno cultural, mas como variável clínica e existencial capaz de atuar como recurso de resiliência ou gerar sofrimento espiritual. Serão admitidas contribuições que abordem a influência da espiritualidade nas concepções de "boa morte", o papel da assistência religiosa e espiritual em contextos de vulnerabilidade, aportes da Fenomenologia e da Logoterapia sobre o sentido da vida, a formação de profissionais de saúde para o manejo da dimensão espiritual e os aspectos psicossociais do luto. Pretende-se reunir uma rede de pesquisadores voltada à superação da fragmentação do saber, reconhecendo o ser humano como unidade integral — biopsicossocial e espiritual — fomentando reflexões que amparem políticas públicas de saúde pautadas na diversidade e na dignidade humana.

**Palavras-chave:** Finitude, Luto, Saúde Mental, Humanização.

.....

### **Metanoia, luto, finitude e espiritualização da psique: os desafios para a individuação das mulheres de meia-idade**

*Clarissa De Franco*  
clarissadefranco@hotmail.com

*Maria Elayne da Silva Cipriano*  
elayne.sila77@hotmail.com

O objetivo central da pesquisa é compreender como a metanoia, impulsionada por experiências que geram conscientização sobre luto e finitude, impacta o processo de individuação de mulheres na meia-idade, em termos de espiritualização da psique. O referencial teórico é apoiado em conceitos da Psicologia Analítica. Como metodologia, utilizamos o jogo terapêutico junguiano Símbolos do Inconsciente, com seis mulheres entre 40 e 60 anos. Defendemos a metanoia como um entrelugar da individuação ("o outono-quase inverno da alma"), e os lutos como parte fundante deste processo, em especial em mulheres na meia-idade, que sofrem profundas transformações corporais, relacionais e espirituais. Os resultados apontam que as mulheres demonstraram resistência em se separar das imagens de jovialidade e vitalidade ligadas à primeira metade da vida. Boa parte delas se situa no processo conhecido na Psicologia Analítica e Alquimia como unio mentalis, de espiritualização da psique, ainda desenvolvendo o retorno à corporificação e integração da nova consciência (unus mundus).

**Palavras-chave:** Luto, Metanoia, Finitude, Alquimia, Mulheres.

## **Cuidados Paliativos: Religião, Saúde e Espiritualidade**

*Sabrina Do Socorro Marques De Araujo De Almeida*  
sabrinaaraujo.gmc@hotmail.com

*Daniela Cordovil Correia dos Santos*  
daniela.santos@uepa.br

Os cuidados paliativos constituem um modelo de atenção voltado à promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças ameaçadoras da vida e de seus familiares, integrando dimensões físicas, psicossociais e espirituais. Neste contexto, a religião e a espiritualidade emergem como elementos centrais na construção de sentidos frente ao adoecimento, ao sofrimento e à finitude. Este estudo discute os fundamentos dos cuidados paliativos e analisa as interfaces entre religião, religiosidade e espiritualidade no campo da saúde, destacando sua influência nos processos de enfrentamento, esperança e elaboração da morte. Evidencia-se que pacientes e familiares apresentam necessidades espirituais relacionadas à busca de significado, reconciliação, perdão e manutenção de vínculos com o sagrado ou com fontes de transcendência. Embora tais dimensões possam favorecer o bem-estar e a adaptação emocional, também podem gerar conflitos quando associadas a sentimento de culpa ou à recusa de tratamentos. O estudo ressalta, ainda, a importância da atuação da equipe multiprofissional na identificação e no acolhimento dessas demandas, por meio de escuta qualificada, respeito à diversidade religiosa e ausência de proselitismo. Conclui-se que a integração da espiritualidade aos cuidados paliativos contribui para uma prática ética, humanizada e culturalmente sensível, promovendo dignidade e qualidade de vida ao longo do processo de adoecimento e de morrer.

**Palavras-chave:** cuidados paliativos, espiritualidade, religião, qualidade de vida

## Doulas da Morte e a Dimensão Espiritual do Cuidado no Fim da Vida

*Daniela Veloso De Abreu E Matos*  
danielavelosodeabreu@gmail.com

Esta comunicação discute a dimensão espiritual do cuidado oferecido por doulas da morte no Brasil, com ênfase nas práticas, significados e formas de integração da espiritualidade no acompanhamento de pessoas em processo de finitude. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa que articulou duas estratégias principais: revisão bibliográfica de produções nacionais e internacionais sobre doulas da morte e aplicação de um survey online com 19 doulas brasileiras, composto por questões abertas e fechadas. A análise concentrou-se na presença de espiritualidades, religiosidades e rituais como dimensões centrais do cuidado de fim de vida, reconhecendo, desde o início, as limitações decorrentes do número reduzido de participantes. Os resultados indicam que o cuidado espiritual realizado por essas profissionais é predominantemente plural, desinstitucionalizado e alinhado ao cultivo da Qualidade Humana Profunda (QHP), de Corbí. Orientado mais pela construção de sentido, pelo consolo e pela ritualização da despedida do que pela adesão a sistemas religiosos formais. Conclui-se que as doulas da morte atuam como importantes agentes de cuidado espiritual contemporâneo, contribuindo para recuperar o caráter relacional da morte, reafirmar a espiritualidade como linguagem legítima diante da terminalidade e reinscrever o morrer no convívio social como experiência digna de presença, sentido e amparo.

**Palavras-chave:** Doulas da morte, Qualidade Humana Profunda, Finitude, Espiritualidade.

## Entre missão, território e política pública: o IPPEDASAR, o Projeto Montes Claros e suas interfaces com a formação do SUS

*Valdeilson Dos Santos Alves*  
valdeilson.lislael@gmail.com

Este artigo analisa a relação entre a obra médico-missionária adventista no Norte de Minas Gerais, a criação do IPPEDASAR e o desenvolvimento do Projeto Montes Claros, problematizando sua possível contribuição para a formação do Sistema Único de Saúde (SUS). O foco central deste trabalho é identificar o lugar histórico do IPPEDASAR na discussão de saúde pública e qual sua relação com a Reforma Sanitária brasileira e seu impacto local (norte de Minas Gerais) e nacional (servindo de paradigma para práticas sistemáticas adotadas posteriormente pelo Sistema Único de Saúde). A partir de fontes institucionais e literatura acadêmica, argumenta-se que tais experiências não constituem a origem direta do SUS, mas devem ser compreendidas como práticas que anteciparam princípios fundamentais da saúde coletiva, especialmente no campo da territorialização e da promoção da saúde. Evidencia-se ainda a existência de uma memória institucional que atribui a essas experiências um papel fundador, demandando análise crítica.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Adventismo, Montes Claros, SUS, Territorialização.

## **Espiritualidade e saúde em organizações hospitalares universitárias: uma investigação qualitativa sistêmico-comunicacional no contexto de Brasília**

*Alexandre de Siqueira Campos Coelho*  
prof.alexandrecoelho@gmail.com

A crescente relevância da espiritualidade no campo da saúde contrasta com sua ainda limitada tradução em rotinas clínicas, protocolos institucionais e processos formativos em hospitais universitários. Esta pesquisa propõe uma investigação qualitativa sobre os modos pelos quais a espiritualidade é comunicada, legitimada, silenciada ou transformada em prática de cuidado nos serviços. O objetivo é compreender como pacientes, familiares, profissionais de saúde, gestores e agentes de apoio religioso-espiritual do Hospital Universitário de Brasília produzem sentidos sobre sofrimento, esperança, decisão terapêutica, finitude e cuidado integral em contextos hospitalares marcados por elevada complexidade assistencial, científica e organizacional. A pesquisa trata a espiritualidade como forma de comunicação socialmente situada, cuja inteligibilidade depende das distinções entre sistema e ambiente, das operações de sentido, da dupla contingência entre atores, da observação de segunda ordem e dos acoplamentos estruturais. Metodologicamente, a pesquisa trata de um estudo qualitativo multimetódico com análise temática, narrativa e reconstrutiva, orientada por observação de segunda ordem, de modo a captar não apenas o conteúdo das falas, mas também os regimes de visibilidade, classificação e exclusão que moldam a presença da espiritualidade no cuidado hospitalar.

**Palavras-chave:** Espiritualidade e saúde, investigação qualitativa, Niklas Luhmann, hospitais universitários, comunicação, cuidado integral.

## **Espiritualidade e sentido da vida como fatores protetivos frente aos comportamentos de risco à saúde na adolescência**

*Cynara Rodrigues Carneiro*  
cynara.carneiro26@gmail.com

A adolescência é marcada por mudanças biopsicossociais que ampliam a vulnerabilidade do indivíduo, sobretudo pela imaturidade das funções executivas e da plasticidade cerebral, favorecendo a impulsividade e a adoção de comportamentos de risco à saúde (CR). Essas condutas configuram um relevante problema social e de saúde pública, de caráter multifatorial e de difícil enfrentamento, por envolver contextos familiares, sociais e psíquicos complexos. Apesar disso, a dimensão espiritual do adolescente permanece frequentemente negligenciada nas práticas do cuidado, mesmo sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como componente essencial da integralidade humana. Diante disto, objetiva-se analisar as evidências científicas do papel da espiritualidade/religiosidade (ER) como fator protetivo à exposição aos CR na adolescência. Trata-se de uma revisão integrativa que analisou 19 estudos empíricos em diferentes contextos nacionais e internacionais. Os resultados evidenciam que a ER atua como recurso de enfrentamento ao promover a construção de sentido da vida, favorecer a resiliência e a autorregulação emocional,

contribuindo para a redução da exposição ao CR. Os achados reforçam a importância de abordagens interdisciplinares entre Ciências da Religião e Ciências da Saúde, reconhecendo o adolescente como ser biopsicossocial e espiritual, e incentivando a inclusão dessa dimensão na atenção à saúde, articulada entre família, escola, comunidades religiosas e redes de apoio.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Adolescência, Comportamentos de Risco à Saúde, Saúde Integral.

## Quando a morte antecede o nascimento: rituais religiosos diante do óbito fetal em uma maternidade pública

*Lucimara Nabozny*  
lucimara.nabozny@uepg.br

*Felipe Simão Pontes*  
fspontes@uepg.br

As reflexões aqui apresentadas partem de observações e análises sobre a manifestação de rituais religiosos em situações de óbito fetal em uma maternidade pública. O óbito fetal é caracterizado pela morte intrauterina após 22 semanas de gestação. É um acontecimento que interrompe a expectativa do nascimento, demandando um cuidado complexo de acolhimento simbólico e social. A partir da prática como assistente social hospitalar e dos registros etnográficos, presenciamos práticas como orações, bênçãos, cantos, visitas de líderes religiosos e o batismo simbólico pós-morte. Observa-se que em um contexto frequentemente marcado pelo silenciamento da morte, tais ritos emergem como pedidos de alguns familiares a partir de suas crenças e buscas por sentido. O estudo não visa normatizar essas práticas, que não são prescritas institucionalmente, mas compreender como operam na fenomenologia do luto e na construção de uma identidade para o feto, movendo-o simbolicamente da condição de produto biológico para um ente inserido na história familiar. Conclui-se que esses rituais podem ser entendidos como formas de reconhecimento da perda e resistência ao silenciamento, evidenciando a dimensão espiritual como componente do cuidado integral em saúde e do acolhimento humanizado em contextos de finitude.

**Palavras-chave:** óbito fetal, religiosidade, luto, maternidade.

## Han e Weil: uma análise sobre a importância da dor

*Ágatha Dias*  
agatha.dias@estudante.ufjf.br

Em seu livro “Falando sobre Deus” (2025), o filósofo Byung-Chul Han apresenta sua visão sobre a coisificação da dor. À primeira vista, a privação da dor pode parecer algo benéfico, entretanto, o que ocorre é que estamos cada vez mais anestesiados. Se coisificando, a dor se torna puramente corporal e biológica, perdendo seu simbolismo e sentido. Além disso, para o filósofo, a dor pode nos gerar criatividade, pois o belo se opõe à dor, buscamos a arte para

sustentar o sofrimento da vida. Assim, a negatividade da dor reprime o novo e sua poética. Não sabendo mais como verbalizar a dor para além de termos médicos, o único resultado que temos é a infrutífera anestesia medicamentosa. Han vai então relacionar seu conceito de sociedade paliativa com os escritos de Simone Weil acerca da dor. Para Weil, a dor nos conecta com a realidade, conecta nosso corpo com o tempo e espaço em que vivemos, nos insere no mundo, materializa a alma. Nos dando acesso ao mundo, a dor também nos dá acesso à beleza e ao amor existentes nesse mundo. A dor nos faz mais presentes e mais empáticos, sem ela caímos na indiferença, na ausência. Para mais, a dor pode ser justamente o que nos conecta com Deus, sendo assim, uma sociedade que evita a dor e foca exacerbadamente no bem estar pode nos levar a uma crise da espiritualidade. O objetivo deste trabalho é expor a análise de Han e Weil para pensar como uma cultura de privação da dor tem afetado as novas gerações, a estética e a religiosidade.

**Palavras-chave:** Byung-Chul Han, Simone Weil, dor, sofrimento.

## **Espiritualidade Na Gerontologia: O Cuidado Humanizado como Resposta à Vulnerabilidade Social e Clínica**

*Elaine Pinheiro Neves de Macedo*  
elaine.pnm@gmail.com

A Gerontologia contemporânea emerge como uma resposta à transição demográfica global, deslocando o foco da patologia para a integralidade da existência. Assim como a pessoa é um ser multidimensional, as vulnerabilidades a que está exposta também o são. Neste estudo, investigou-se se e como a literatura registra o impacto da integração de cuidados espirituais aos cuidados de saúde. A hipótese é a de que se tal integração não se dá, e o cuidado integral não ocorre, revela-se um descaso institucional que atinge a dignidade da pessoa idosa que, neste caso, tem sua inteireza desprezada. A tese é que a integração da espiritualidade no cuidado humanizado pode mitigar vulnerabilidades clínicas e sociais, especialmente, em contextos de fim de vida. Procedeu-se revisão integrativa de literatura para averiguar se a espiritualidade é apresentada como vetor de sentido da vida diante da doença no processo de finitude. Os resultados apontam que o cuidado humanizado, que considere a dimensão espiritual das pessoas idosas, não é apenas uma prática clínica desejável, mas um imperativo ético-bioético. Sob a perspectiva bioética, a vulnerabilidade aumentada de pessoas idosas deve nortear a reflexão, para que não sejam ainda mais vulneradas. Conclui-se que a integração de dimensões biopsicossociais à dimensão espiritual é fundamental, deve ser base para a reconfiguração das políticas públicas de saúde, em busca do cuidado adequado, que promova a autonomia e a dignidade da pessoa na senescência.

**Palavras-chave:** Gerontologia, Espiritualidade, Cuidado Espiritual, Humanização do Cuidado, Bioética.

## **Espiritualidade e enfrentamento do luto: um diálogo entre crenças sobre o pós-morte e construção de sentido**

*Haroldo Martins*

haroldomagalhaesmartins@gmail.com

*Kelly Alves de Oliveira Martins*

kellyaomartins@gmail.com

Este trabalho investiga as relações entre espiritualidade e enfrentamento do luto, a partir do diálogo entre psicologia e teologia. Parte-se do problema de compreender como a fé religiosa se reconfigura diante da morte de entes queridos, considerando os desafios do sofrimento e os recursos simbólicos que a crença oferece ao sujeito enlutado. O objetivo é analisar os impactos psicológicos do luto à luz de abordagens contemporâneas, como as contribuições de William Worden e Robert Neimeyer, articulando-os com diferentes concepções cristãs e espiritualistas sobre o pós-morte, incluindo a continuidade da alma, a reencarnação e a compreensão da morte como estado de inconsciência até a ressurreição. Busca-se examinar como esses sistemas de crença influenciam a construção de sentido diante da perda. Metodologicamente, a pesquisa se desenvolve, no estágio atual, por meio de revisão bibliográfica interdisciplinar, com previsão de etapa qualitativa futura baseada em entrevistas com indivíduos enlutados. Como hipótese, sustenta-se que, embora o luto possa tensionar a fé, os sistemas de crença também atuam como dispositivos de resignificação do sofrimento e reconstrução do sentido da vida.

**Palavras-chave:** Luto, Espiritualidade, Fé, Resignificação, Morte.

## **Espiritualidade e Escuta: Uma experiência pastoral em uma instituição de acolhimento em João Pessoa-PB**

*Jonas Pereira de Oliveira Júnior*

jonasjunior@icloud.com

*Maria Suzanete C. Oliveira*

suzanete2005@hotmail.com

Esta comunicação analisa a articulação entre espiritualidade e escuta qualificada a partir de experiência pastoral na direção de uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes em João Pessoa/PB, entre 2011 e 2018. Parte-se do pressuposto de que a dimensão espiritual, quando mobilizada em contextos de proteção social, pode operar como variável existencial relevante no enfrentamento de situações-limite vividas por sujeitos em vulnerabilidade. Objetiva-se compreender como a escuta espontânea — postura ética, empática e não-impositiva — contribui para o reconhecimento do sofrimento, a elaboração simbólica de trajetórias de dor e o fortalecimento da autonomia dos acolhidos. O estudo apoia-se em referenciais da psicanálise (Freud, Ferenczi, Kehl, Winnicott) articulados ao ECA e à teologia pastoral. Apresenta-se o relato pastoral-etnográfico de uma escuta realizada na orla de Tambaú, em que um menino de dez anos narra sua trajetória anterior de situação de rua, revelando vivências de fome, estigmatização e relações de cuidado mediadas por um agente religioso local. A análise indica que a escuta atravessada pela dimensão espiritual atua como

dispositivo biopsicossocial-espiritual de reconhecimento e reafirmação da dignidade, dialogando com a proposta do Simpósio Temático-ST sobre o ser humano como unidade integral. Conclui-se que práticas religiosas eticamente orientadas podem compor, com políticas públicas, redes de cuidado sensíveis à dimensão existencial da infância.

**Palavras-chave:** Infância em vulnerabilidade, Proteção integral, Teologia pastoral, Cuidado integral, Psicanálise.

## **Religião, espiritualidade e resiliência na Covid-19: uma análise no contexto de uma universidade pública**

*Fernanda Coimbra da Silva*  
coimbra.fernanda@ufjf.br

A pandemia da Covid-19 desencadeou impactos significativos nas dimensões sociais, institucionais e subjetivas, do sujeito, exigindo a mobilização de estratégias de enfrentamento diante de um cenário de incertezas e sofrimento. Este texto é resultado da análise da relação entre religião, espiritualidade e saúde, na construção da resiliência entre servidores técnicos-administrativos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Parte-se da hipótese de que tais dimensões, articuladas ao apoio institucional e à valorização da ciência, contribuíram para a ressignificação da experiência pandêmica. A pesquisa, de abordagem mista, combinou revisão bibliográfica e aplicação de questionário com questões quantitativas e qualitativas, analisadas por meio da análise de conteúdo. Os resultados indicam que religião e espiritualidade atuaram como importantes recursos simbólicos e existenciais, favorecendo o enfrentamento das adversidades e a elaboração do sofrimento, bem como a construção e o fortalecimento da resiliência. O apoio institucional também foi reconhecido como fator relevante na redução da vulnerabilidade. Conclui-se que a religião, ao exercer uma função social multifacetada, constitui elemento fundamental para a análise crítica das dinâmicas individuais, sociais e culturais, ao mesmo tempo em que a resiliência se revela como um processo dinâmico, atravessado por dimensões biopsicossociais e espirituais, reforçando a importância de abordagens integrais no campo da saúde.

**Palavras-chave:** Covid-19, Espiritualidade, Religião, Resiliência, Saúde.

## **Experiências de Quase-Morte: Desafios Epistemológicos entre Ciência, Religião e Consciência**

*Kassis Celli de Aquino*  
kassisfreitas@gmail.com

Este trabalho analisa as Experiências de Quase-Morte (EQMs) como fenômenos situados na interface entre ciência, religião e consciência, entendendo-as como construções atravessadas por diferentes discursos. Inserida nas Ciências da Religião, a pesquisa investiga como campos científicos, religiosos, paracientíficos e midiáticos produzem interpretações sobre as EQMs,

evidenciando disputas de sentidos e perspectivas epistemológicas distintas. O interesse pela temática relaciona-se à experiência pessoal da pesquisadora com uma EQM, tomada não como prova, mas como ponto de partida para problematizar como tais vivências são narradas e ressignificadas. Metodologicamente, adota-se a análise de discurso, com base em relatos, produções acadêmicas, textos religiosos e materiais midiáticos, organizados por tipo de discurso. Busca-se identificar os sentidos atribuídos às EQMs e as tensões entre essas interpretações. A pesquisa dialoga com as Ciências da Religião, Psicologia e Ciências da Saúde, partindo da hipótese de que não há um significado único para as EQMs, mas uma pluralidade de sentidos construída por diferentes campos de saber. Assim, compreende-se a EQM como fenômeno discursivamente constituído, contribuindo para o debate sobre as relações entre ciência, religião e outras formas de conhecimento.

**Palavras-chave:** Experiências de Quase-Morte, Análise de Discurso, Ciências da Religião, Espiritualidade, Epistemologia.

## **Espiritualidade e religiosidade na proximidade da morte: perspectivas sobre o processo de finitude.**

*Natália Santos Marçola*

nataliamarcolapsicologia@hotmail.com

*Caroline Pereira Oliveira*

tco.psicologia@gmail.com

A intersecção entre religião, espiritualidade e saúde propõe uma discussão sobre a forma com que a pessoa lida com a diversidade quando está em um processo de eminência da morte. A psicologia da religião busca compreender como a espiritualidade e a religiosidade do ser humano apresenta um significado de sentido da vida, sofrimento e morte de acordo com Wellington Zangari e Fátima Machado (2022). Pensar sobre a morte pode implicar o ser humano enquanto ser vulnerável ao ambiente e a concretude da vida. Cenários possíveis para experiência de proximidade com a morte podem ser: o envelhecimento, o adoecimento, possíveis ricos de violência ou acidentes ou crises sanitárias ou humanitários. Evidências apresentadas nesses contextos demonstram o quanto a saúde mental pode ser impactada. A religião/espiritualidade pode ser entendida como a experiência pessoal e subjetiva de cada sujeito em relação com a realidade última para Mauro Amatuzzi (2000), nesses momentos o sujeito passa por experiências muito significativas no âmbito pessoal e religioso, assim, a mudança da vida individual para uma realidade totalmente inédita, e reforça que a proximidade com a morte pode trazer aceitação com as adversidades da vida. A proximidade com a morte pode intensificar a ressignificação das experiências da vida e a espiritualidade/religiosidade atua como um importante apoio emocional e reformulação interna das crenças, trazendo sentido e significado para este momento de enfrentamento.

**Palavras-chave:** Ciência da Religião, Espiritualidade/Religiosidade, Psicologia, Saúde mental.

## Felicidade, Resiliência e Sentido da Vida na Terminalidade: A Emergência da Espiritualidade em Cuidados Paliativos

*Andrew Jones Rodrigues de Macedo*  
adwjmac@gmail.com

*Ana Maria Nunes El Achkar*  
ana.achkar@nt.universo.edu.br

A presente pesquisa investiga as inter-relações entre resiliência, sentido da vida e felicidade no contexto da terminalidade, a partir de abordagem qualitativa fundamentada na Psicologia Positiva e na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano. Parte-se do pressuposto de que a fase terminal não se configura apenas como declínio, mas como período de desenvolvimento ativo, no qual o sujeito mobiliza recursos psicológicos para preservar sua integridade diante da finitude. Metodologicamente, o estudo articula revisão de literatura e dados empíricos oriundos de inserção ecológica em ambiente hospitalar de cuidados paliativos e de um estudo de caso. Os achados indicam que o sentido da vida atua como mediador da resiliência, possibilitando a ressignificação do sofrimento e a manutenção da agência mesmo em condições de vulnerabilidade. Observou-se, ainda, que a felicidade manifesta-se na valorização de afetos positivos e de pequenas experiências cotidianas. Embora a espiritualidade não tenha constituído foco direto da investigação, emergiram referências à religiosidade, à transcendência e à relação com o sagrado, configurando-se como recursos relevantes no enfrentamento da terminalidade. Conclui-se que a articulação entre sentido da vida, resiliência e felicidade sustenta processos de enfrentamento, evidenciando a espiritualidade, embora não investigada diretamente, como recurso emergente central na construção de significado diante da finitude.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Sentido da Vida, Resiliência, Felicidade, Cuidados Paliativos.

## Fundamentos conceituais de saúde, espiritualidade e religião

*Fabiana de Faria*  
fabiana.defaria@hotmail.com

O presente trabalho apresenta o estágio atual da pesquisa doutoral em Ciências da Religião sobre Religião e espiritualidade incorporadas: abordagem da religião vivida em um grupo de apoio a pacientes oncológicos. O objetivo desta comunicação é discutir o debate contemporâneo sobre religião, espiritualidade e saúde, situando-o nas transformações do cuidado e na ampliação de abordagens integrativas que reconhecem a espiritualidade como dimensão constitutiva da experiência humana. A revisão de literatura constitui o eixo central de análise da pesquisa doutoral em curso, que se constitui como uma pesquisa qualitativa de caráter empírico. Evidencia-se a distinção entre religião, religiosidade e espiritualidade, bem como o crescimento das pesquisas em saúde e espiritualidade e seu processo de legitimação. Destaca-se, nesse contexto, a contribuição da ciências da religião para o debate, assim como instrumentos de anamnese espiritual, e suas aplicações na oncologia. Contribuindo para a

compreensão dos fundamentos conceituais que sustentam o diálogo entre saúde e espiritualidade, bem como para sua aplicabilidade no cuidado integral ao paciente.

**Palavras-chave:** Saúde, Espiritualidade, Religião.

## ST14 - ESPIRITUALIDADES, PLURALIDADES E DIÁLOGOS

---

*Cláudio de Oliveira Ribeiro*  
cdeoliveiraribeiro@gmail.com

*Maria Cecília Simões*  
cecilia.simoese@ufjf.br

*Rita Macedo Grassi*  
ritagrassi2010@gmail.com

*Roberlei Panaszewicz*  
proberlei@gmail.com

**Ementa:** O ST investiga a configuração religiosa contemporânea e as práticas emergentes de diálogo entre religiões, fés e convicções no Brasil. Nossas reflexões têm se centrado no discernimento de uma mística transreligiosa em meio às transformações sociais e no desenvolvimento de um princípio pluralista para interpretar o atual quadro de diversidade cultural. Diante do contexto culturalmente plural que desafia as tradições, surgem, simultaneamente, movimentos intolerantes e oportunidades para o diálogo. Trata-se de reconhecer, no convívio com a diversidade, o que há de único em cada religião e as possíveis convergências entre elas. É fundamental, ainda, refletir sobre o dinamismo espiritual que opera entre e para além das instituições, incluindo aqui expressões laicas. Os objetivos do GT consistem em levantar reflexões sobre a pluralidade religiosa atual e as experiências de cooperação, identificando práticas inter-religiosas, interfés e interconvicções, além de espiritualidades transreligiosas adequadas ao nosso tempo, marcado por mudanças culturais e pluralismos sociais. Os diálogos ensaiados no Brasil, tanto institucionalmente quanto nos entrelugares das culturas populares, desafiam as reflexões acadêmicas e provocam o repensar do compromisso ético das religiões com a promoção da justiça e da paz.

**Palavras-chave:** Espiritualidades Transreligiosas, Diálogos Inter-religioso e Intercultural, Princípio Pluralista, Fés e convicções.

.....

### **A Fuga Mundi: Paralelos Entre A “Vida De Santo Antão” e a Peça “Os Sequestrados De Altona” de Jean-Paul Sartre**

*Caio Henrique Esponton*  
Caio.h.e@hotmail.com

A espiritualidade cristã consagrou desde o século III uma determinada perspectiva de Fuga Mundi. Convicto de que o mundo secular não era o lugar adequado para a vivência dos valores cristãos, muitos sujeitos saem da sociedade para viver nos desertos sob o ritmo de uma ascese com vistas a superação de si mesmos, como se vê na “Vida de Santo Antão”. No centro deste movimento está uma recusa ao mundo. Ao largo da história a Fuga Mundi assumiu

novas roupagens, sobretudo nos movimentos filosóficos, artísticos e literários dos séculos XVIII e XIX, partindo de um pressuposto mais secularizado. No século XX a temática aparece discretamente em uma peça de Sartre: “Os sequestrados de Altona” na pessoa de Frantz. Isolado por 13 anos em um quarto, Frantz busca rejeitar a realidade, criando para si um mundo próprio, todavia, isso não o exime de enfrentar a própria memória e seu assombro. Em linguagem cristã: enfrentar os “demônios”. Isto posto, a partir da compreensão de que a espiritualidade se laiciza e se capilariza nas artes e na literatura, inclusive no espaço ateu, objetiva-se analisar a complexa relação entre o sujeito e seu mundo interior vivenciada nas situações extremas de isolamento. Para tal, aplicar-se-á uma perspectiva hermenêutico-fenomenológica aos textos buscando constituir paralelos e nexos entre as vivências de Santo Antônio e Frantz que constituem a representação do drama existencial do contato consigo que, não necessariamente, se dá no espaço religioso-institucional.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Secularização, Fuga Mundi, Santo Antônio, Jean-Paul Sartre.

## **A individuação como espiritualidade imanente: leituras pós-modernas do Liber Novus de Jung**

*Theobaldo Tollendal*  
tollendal@yahoo.com

Esta comunicação analisa a contribuição de O Livro Vermelho de Jung para espiritualidades laicas na pós-modernidade a partir do ensaio de Thomas Arzt "O caminho do que há de vir: à procura da alma sob condições pós-modernas". A análise estrutura-se em quatro movimentos: leitura do texto de Arzt, confronto com fontes junguianas, articulação com conceitos filosóficos contemporâneos e síntese interpretativa. Dessa análise emergem dois eixos centrais. O primeiro é a crítica junguiana à imitação literal de Cristo, que redireciona a experiência religiosa da repetição externa para a interioridade e a integração dos opostos – bem e mal, espírito e matéria, sagrado e profano. O segundo é a noção de encarnação contínua, inspirada em Joaquim de Fiore, que reposiciona o divino como um processo permanente de encarnação na psique humana. Essa espiritualidade pós-cristã centra-se no arquétipo do Espírito Santo e na individuação como resposta à crise de sentido da condição pós-moderna. Conclui-se que o ensaio "O caminho do que há de vir" oferece pistas para a releitura do Livro Vermelho como recurso de uma religiosidade imanente – não institucional, não dogmática e centrada na experiência do indivíduo com suas profundezas psíquicas. A individuação junguiana apresenta-se, assim, como uma espiritualidade laica que opera no cotidiano, prescinde de mediações institucionais e encontra no diálogo com o inconsciente o horizonte de sentido para a existência contemporânea.

**Palavras-chave:** Psicologia Analítica, O Livro Vermelho, espiritualidades laicas, Carl Gustav Jung, Thomas Arzt.

## Fórum Da Espiritualidade Contemporânea: O Diálogo Inter-Religioso Na Perspectiva dos Princípios da Nostra Aetate

*Adriélia Guelber Távora Pôncio Machado*  
adrieliaguelber@gmail.com

No interior da teologia cristã há uma discussão sobre a mudança de paradigma em relação a compreensão do pluralismo religioso contemporâneo. Pretende-se, aqui, analisar um diálogo inter-religioso local, à luz da Declaração da Nostra Aetate, promulgada pelo Papa Paulo VI em 28 de outubro de 1965. Os pesquisadores do Grupo de pesquisa do REPLUDI, chancelado pelo Cnpq, realizam durante as atividades do Fórum da Espiritualidade Contemporânea, visitas a diferentes espaços sagrados. Após uma de suas visitas técnicas, em 2025, se encontraram na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/CAA MG) \_ que tem parceria para realização de atividades conjuntas com o grupo de pesquisa do REPLUDI \_ com alguns representantes da religião Hare Krishna, onde estes puderam se expressar e dialogar com os pesquisadores e o conjunto de pessoas que estavam ali presentes. Esta comunicação visa responder a pergunta: Em que medida o encontro dos pesquisadores na OAB para o diálogo com a comunidade hinduísta Hare Krishna se alinha à proposta de diálogo inter-religioso apresentada pela declaração da Nostra Aetate da Igreja Católica? A comunicação tem a estrutura: i. Apresentar a prática do REPLUDI - o Fórum da Espiritualidade Contemporânea na OAB/CCA MG. ii. Pontuar alguns trechos da reflexão feita pela Nostra Aetate iii. Apresentar os espaços sagrados visitados pelos pesquisadores nas atividades do Fórum da Espiritualidade Contemporânea respondendo à pergunta desta comunicação.

**Palavras-chave:** Pluralismo religioso, Nostra Aetate, Diálogo, Religião.

## Paul Tillich E O Esoterismo: Convergências Teológico-Filosóficas

*Edson Pereira da Silva*  
edson.cienciasdasreligoes@gmail.com

Esta comunicação analisa as convergências teológico-filosóficas entre o pensamento de Paul Tillich e o esoterismo ocidental, com ênfase nos conceitos de gnose e de símbolos religiosos. O objetivo da pesquisa é demonstrar como esses conceitos, presentes na teologia tillichiana, dialogam com tradições esotéricas de matriz gnóstica, hermética e mística. A investigação adota o método bibliográfico, em diálogo com autores que abordam o simbolismo religioso, a gnose e as estruturas do conhecimento transdimensional. Os resultados indicam não apenas afinidades conceituais entre Paul Tillich e o esoterismo, mas também a influência do gnosticismo alexandrino — representado por Clemente de Alexandria — e do esoterismo alemão, presente em Jakob Böhme, Mestre Eckhart e Friedrich Wilhelm Joseph Schelling. Evidencia-se ainda que a compreensão tillichiana dos símbolos religiosos converge com abordagens esotéricas formuladas por Helena Blavatsky e Annie Besant e dialoga com a noção de níveis de realidade desenvolvida por Basarab Nicolescu. Conclui-se que essas convergências apontam para uma mística de caráter transreligioso, na qual a gnose se

compreende como experiência de integração e abertura ao sagrado, e os símbolos religiosos atuam como mediações transdimensionais da experiência religiosa.

**Palavras-chave:** Hermenêutica, Gnose, Símbolos religiosos.

## **A fraternidade ecumênica nos tempos do Covid-19**

*Luís Felipe Lobão de Souza Macário*  
lfelipemacario@uol.com.br

Artigo sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica realizada no ano de 2021 – com o tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor” e com o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” – e sua repercussão, utilizando como principal fonte de pesquisa seu texto-base para, através de uma leitura exploratória, analítica, interpretativa e crítica, destacar sua origem, sua organização, seus objetivos gerais e específicos, tendo por meta identificar sua preocupação quanto às consequências da pandemia de Covid-19 – então em sua fase mais crítica –, especialmente em relação aos seguimentos mais vulneráveis da sociedade brasileira. Partindo de um pequeno histórico sobre as origens das campanhas da fraternidade ecumênicas, o trabalho tem, por conclusão, a constatação de alguns pontos positivos gerados pela CFE 2021, como, dentre outros, a valorização de possíveis caminhos para o diálogo e a promoção de uma cultura de amor e paz, com vistas ao enfrentamento de diversos problemas que acometem a sociedade brasileira e como forma de superar a cultura do ódio, mas que acabou por gerar forte reação de grupos cristãos ultraconservadores – principalmente católicos –, que atacaram a Campanha de diversas formas.

**Palavras-chave:** Religião, Ecumenismo, Campanha da Fraternidade, Diálogo, Pandemia.

## **A produção de documentário jornalístico como estratégia de enfrentamento da intolerância religiosa e promoção do diálogo inter-religioso em Manaus/AM**

*Danilo Dos Santos Dias Maia*  
danilomaia@rede.ulbra.br

Este trabalho, situado no campo das Ciências das Religiões, analisa a intolerância religiosa na cidade de Manaus/AM, compreendendo-a como problemática social que tensiona a convivência em contextos marcados pela pluralidade religiosa. Parte-se do problema de compreender em que medida a insuficiência de debate qualificado nos meios de comunicação pode contribuir para a manutenção ou o agravamento desse cenário. O objetivo consiste em analisar a produção de documentário jornalístico como estratégia de enfrentamento da intolerância religiosa e de promoção do diálogo inter-religioso, a partir da visibilização de experiências, discursos e vivências no contexto local. Metodologicamente, a pesquisa articula levantamento bibliográfico, análise documental e abordagem fenomenológica, incorporando a produção audiovisual como instrumento de investigação e intervenção social. A construção

do documentário, fundamentada em relatos empíricos e na realidade midiática de Manaus, permite evidenciar as múltiplas formas de manifestação da intolerância religiosa, especialmente aquelas dirigidas às religiões de matriz africana. Espera-se, com esta análise, contribuir para a ampliação do debate público, favorecendo a construção de práticas de convivência baseadas no respeito à diversidade religiosa e no fortalecimento do diálogo inter-religioso.

**Palavras-chave:** Intolerância religiosa, Diálogo inter-religioso, Documentário jornalístico, Pluralidade religiosa, Comunicação.

## Diálogo inter-religioso e pluralidade: uma experiência brasileira

*Josué Ben-Nun Bertolin*  
josuebertolin@gmail.com

A configuração religiosa brasileira, historicamente marcada pela pluralidade, suscitou ao longo do século XX tanto movimentos de intolerância quanto experiências de cooperação. O presente trabalho investiga aspectos do desenvolvimento histórico de práticas de diálogo inter-religioso no país. A partir de referenciais teóricos da História e das Ciências Sociais, a comunicação analisa a formação do campo espiritual/religioso nacional em meados da década de 1950, período em que diversas tradições não-hegemônicas enfrentavam forte estigmatização e repressão, respaldadas inclusive por tipificações no Código Penal brasileiro. Diante desse contexto de tensão, apresenta-se, dentro do conjunto de iniciativas pelo fomento do diálogo inter-religioso, breve estudo sobre a atuação da Legião da Boa Vontade (LBV), com base na análise da trajetória e do discurso da organização. Em articulação direta com uma pesquisa de doutorado em andamento sobre a história das investigações científicas da espiritualidade/religiosidade no Brasil, este levantamento propõe que o debate sobre tais experiências pode revelar elementos importantes da sociedade brasileira, com desdobramentos para outros setores. Por isso, a comunicação buscará também associar como a construção histórica desse pluralismo pode ter moldado sensibilidades socioculturais que viriam a influenciar o posterior aumento de pesquisa acadêmica sobre o tema.

**Palavras-chave:** Diálogo Inter-Religioso, Pluralidade, Ecumenismo.

## Memórias de um momento novo: Juventude metodista no protagonismo da educação popular na Baixada Fluminense na década de 1980

*Gerson Lourenço Pereira*  
profgeroulourenco@gmail.com

A presente comunicação é uma síntese de uma pesquisa acadêmica que resultou em dissertação defendida em maio de 2025, na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em Duque de Caxias. Trata-se da apresentação de um projeto, concretizado no lugar e tempo da Baixada Fluminense, na

década de 1980, por iniciativa da Igreja Metodista, denominado Baixada Livre. Ocupa-se, precisamente, com a análise do desenvolvimento de ações voltadas para a educação popular, especificamente com o protagonismo desempenhado pela juventude metodista, entre os anos de 1983 e 1991. A atuação, ao longo desse período, marcou fortemente a realidade eclesial das comunidades da Igreja Metodista que integraram esse movimento, assim como dos contextos sociais nas quais se inseriam. Momento Novo dá título a uma canção que animou essa geração de jovens atuantes a partir de um ambiente religioso, esperançosa por transformar a realidade da Baixada Fluminense, enfrentando as agruras da realidade desse contexto marcada pela desigualdade, violência e precariedade marcado também pelas relações plurais ecumênicas. Assim, enquanto partícipes de um movimento adjetivado como libertador, somaram esforços com outros movimentos sociais historicamente estabelecidos que exprimiram a resistência e luta desse território, evidenciando a espiritualidade aberta ao diálogo para além das instituições religiosas e atuação política.

**Palavras-chave:** Movimento Baixada Livre, Juventude metodista, Educação popular, Ecumenismo de base, Pluralismo.

## **Entrelugares Do Sagrado: Diálogos Inter-Religiosos e Princípio Pluralista Entre Umbanda e Catolicismo Em São Benedito Do Rio Preto (MA)**

*Carlos José de Melo Moreira*  
carlos.moreira@ufma.br

*Verônica Lima Carneiro Moreira*  
veronica.carneiro@ufma.br

Esta pesquisa analisa as experiências de diálogo inter-religioso entre praticantes da Umbanda, representada pelo Terreiro Santa Bárbara, e do Catolicismo popular, vinculado à Matriz de São Benedito, no município de São Benedito do Rio Preto (MA), à luz do princípio pluralista e das perspectivas de espiritualidades transreligiosas. A investigação problematiza como tais interações se configuram nos entrelugares do cotidiano, interrogando em que medida produzem sentidos de convivência, reconhecimento e negociação das diferenças. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa de caráter etnográfico, com observação participante, entrevistas semiestruturadas com lideranças religiosas e análise documental. O referencial teórico ancora-se no campo das Ciências da Religião, mobilizando autores que discutem pluralismo, diálogo inter-religioso e dinâmicas interculturais. Os resultados apontam que, embora atravessadas por tensões e assimetrias, tais experiências revelam práticas de coexistência, circulação simbólica e convergências éticas que tensionam fronteiras institucionais e indicam possibilidades de uma mística relacional no contexto local. Conclui-se que o diálogo inter-religioso, situado em dinâmicas comunitárias, constitui via relevante para a promoção da justiça social e da cultura de paz.

**Palavras-chave:** Interculturalidade crítica, Religiosidade popular, Convivência comunitária, Diversidade cultural, Práticas simbólicas.

## Trans-diferença e diálogo inter-religioso: aportes de Ephraim Meir para uma categoria de análise

*Adriel de Oliveira Rizzo*  
adrielrizzo@gmail.com

Esta comunicação examina a possibilidade de empregar a trans-diferença como categoria de análise para estudos sobre diálogo inter-religioso. Parte-se da hipótese de que essa noção, elaborada por Ephraim Meir no horizonte do pensamento dialógico, oferece uma metodologia fecunda para interpretar encontros entre tradições sem reduzi-los à assimilação, à mera coexistência ou à oposição identitária. O problema central consiste em mostrar como a trans-diferença permite pensar a relação entre identidade, alteridade e mediação de modo dinâmico, preservando a singularidade das tradições em diálogo e, ao mesmo tempo, reconhecendo zonas de atravessamento, tradução e coimplicação. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa teórico-bibliográfica, com leitura analítica da obra de Meir e reconstrução conceitual de seus principais operadores, especialmente self-transcendence, self-difference e trans-difference. Sustenta-se que a categoria pode enriquecer o campo da Ciência da Religião no Brasil ao ampliar o repertório analítico disponível para compreender práticas, discursos e processos dialogais, ainda pouco abordados a partir dessa chave. Ao apresentar a trans-diferença como possibilidade metodológica, a comunicação contribui para uma reflexão mais fina sobre pluralidade, alteridade e reciprocidade no estudo do diálogo inter-religioso.

**Palavras-chave:** Trans-diferença, Alteridade, Pluralismo Religioso, Hermenêutica Dialógica, Diálogo Inter-Religioso.

## ST15 - EDUCAÇÃO, RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA

---

*Jacqueline Crepaldi Souza*  
jacquelinecrepaldisouza@gmail.com

*Albert Drummond Lopes*  
profalbertdrummond@gmail.com

*Taciana Brasil dos Santos*  
ticianabrasil@yahoo.com.br

**Ementa:** O presente simpósio temático tem por objetivo fomentar o conhecimento histórico sobre a relação entre educação, religião e espiritualidade, com flexibilidade de recorte temporal e de local. Almejamos discutir sobre propostas educativas que contemplam a espiritualidade como parte da integralidade do ser humano, considerando suas conexões com a saúde, o corpo e o desenvolvimento socioemocional. Serão priorizadas pesquisas que abordem a educação formal, principalmente no contexto escolar, como por exemplo, concepções filosóficas, métodos de ensino e práticas escolares. O Ensino Religioso, e todo o conhecimento necessário à sua existência enquanto conteúdo curricular, será privilegiado no escopo deste simpósio. Temas como interculturalidade, espiritualidade, gênero, relações étnico-raciais, alteridade, diversidade religiosa, laicidade, especificidades regionais, sentido e projetos de vida também serão aceitos, desde que relacionados à prática educativa formal e à religião em alguma medida.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso, escola, espiritualidade, religiosidade, laicidade.

.....

### Desenvolvimento histórico do pensamento sobre Ensino Religioso no Brasil

*Taciana Brasil dos Santos*  
ticianabrasil@yahoo.com.br

No Brasil, o Ensino Religioso tem feito parte das práticas escolares desde o período da colonização. Sua presença coadunou com o projeto de nação implementado por Portugal e prosseguido pelo Império, pois fortalecia a submissão à monarquia como vontade divina. Com o advento da República, ideais laicistas dominaram a educação brasileira - sem, contudo, considerarem a vontade popular acerca do tema. Conseqüentemente, a oferta de Ensino Religioso cedo se converteu em moeda política, gerando uma construção curricular pouco coerente com o discurso republicano. Percebe-se, porém, que a partir da década de 1970 emergiu um movimento multi centralizado, composto em grande medida por docentes, visando formular e defender um Ensino Religioso mais abrangente e aberto à diversidade. Podemos indicar o padre salesiano e professor Wolfgang Gruen, propositor do Ensino Religioso antropológico, como um grande expoente desse movimento. Curiosamente, esse

desenvolvimento epistemológico ocorreu durante a ditadura militar, momento histórico de autoritarismo e repressão. A presente comunicação se origina de uma análise documental, fundamentada em referenciais da História das Mentalidades, tendo em vista compreender a forma de pensar de sujeitos envolvidos na transformação do Ensino Religioso. Percebemos que o anelo por uma nação democrática e inclusiva foi fundamental na construção de um inconsciente coletivo que permitiu esse processo.

**Palavras-chave:** História das mentalidades, Ensino Religioso, educação escolar, ditadura, democracia.

## **Espiritualidade, Educação E Saúde Integral: contribuições de Teresa de Jesus, João da Cruz e Edith Stein**

*Isabela Matilde Santana de Almeida*  
belasant3453@gmail.com

Esta comunicação científica trata-se – metodologicamente – de uma pesquisa teórica e bibliográfica. É imprescindível ressaltar que pensar a saúde integral constitui tarefa primordial para promoção do desenvolvimento integral do ser humano em sua dimensão física, mental, emocional, social, espiritual e cognitiva. No campo educacional, essa perspectiva favorece processos formativos comprometidos com a integralidade de cada indivíduo e com a construção de relações saudáveis estabelecidas consigo, com os outros e com o mundo. Essa pesquisa visa responder quais contribuições Teresa de Jesus, João da Cruz e Edith Stein oferecem para a compreensão da saúde integral em diálogo com a espiritualidade e a educação. Por conseguinte, os objetivos consistem em: (a) refletir sobre o conceito de saúde integral e sua relevância teórico-prática e (b) analisar as contribuições espirituais e educativas presentes nas obras dos referidos autores. Os resultados indicam que a dimensão da transcendência integra a constituição humana, favorecendo autoconhecimento, equilíbrio interior, sentido existencial e desenvolvimento de potencialidades humanas. Conclui-se que a espiritualidade, compreendida em perspectiva formativa, pode contribuir para práticas educativas voltadas à promoção da saúde integral e da formação humana.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Educação, Saúde Integral, Teresa de Jesus, João da Cruz, Edith Stein.

## **Ensino Religioso Socioemocional: reflexões e práticas para educadores**

*Auriston Magalhães Vitor*  
auristonmagalhaes@hotmail.com

*Jacqueline Crepaldi Souza*  
jacquelinecrepaldisouza@gmail.com

O ano de 2027 marcará os dez anos de existência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil. Em 2028, celebraremos também a primeira década das Diretrizes da Licenciatura

---

CADERNO DE RESUMOS DO 19º Simpósio Nacional da Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões – ABHR

em Ciências da Religião no país. São muitas comemorações envolvendo um tema polêmico: o Ensino Religioso no Brasil. Não há como negar o destaque e a abertura para reflexões dos educadores que buscam nas Ciências da Religião práticas de Ensino Religioso. Os sistemas de ensino tentam oferecer aportes teóricos para o trabalho, mas é na sala de aula que se encontra seu maior desafio: um Ensino Religioso que ofereça formação humana aos estudantes. Amparado pela metodologia aplicada, esse artigo utiliza conhecimentos teóricos e práticos para tentar compreender um novo e desafiador ensino: o Ensino Religioso socioemocional. Concluiu-se que as emoções revelam a profundidade humana. A capacidade de autocontrole inquieta as pessoas de uma forma libertadora. Desenvolver a dimensão socioemocional pode aproximar e destacar sentimentos que dão sentidos para a vida. Talvez o Ensino Religioso socioemocional possa ser parceiro nessas reflexões e práticas educacionais.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso, Socioemocional, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Saúde Mental.

### **Alteridade e interculturalidade no Ensino Religioso: o baralho das emoções como dispositivo de mediação**

*Albert Drummond Lopes*  
profalbertdrummond@gmail.com

Este trabalho investiga a educação socioemocional no Ensino Religioso a partir dos conceitos de alteridade e interculturalidade, problematizando abordagens centradas no sujeito autônomo. Parte-se da compreensão de que as emoções não são apenas experiências internas, mas fenômenos relacionais e culturalmente situados, cuja significação emerge no encontro com o outro. Fundamentado na Filosofia Intercultural, o estudo desloca o eixo formativo para a dimensão relacional, compreendendo a alteridade como princípio ético. Apresenta-se o baralho pedagógico A Batalha da Alma como dispositivo simbólico de mediação, organizando as emoções em um percurso que vai dos instintos aos sentimentos, passando por emoções base, impulsos, vícios e virtudes, culminando na alteridade como carta curinga. Tal estrutura não universaliza emoções, mas opera como linguagem que possibilita a emergência de sentidos no espaço relacional. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter interventivo, utiliza o baralho em práticas pedagógicas, promovendo diálogo, escuta e reflexão. Problematisa-se a centralidade da autorregulação, evidenciando seus limites diante das dinâmicas contemporâneas. O estudo contribui para reconfigurar a educação socioemocional, situando a formação ética no horizonte da alteridade e do encontro.

**Palavras-chave:** Educação Socioemocional, Interculturalidade, Alteridade, Ensino Religioso.

## A Religião Nos Livros Didáticos de Sociologia: temas, abordagens e enquadramentos no Ensino Médio brasileiro

*João Victor Mendes Carvalho*  
jotavictorfd12@gmail.com

Este trabalho investiga como a temática da religião é abordada em livros didáticos de Sociologia destinados ao Ensino Médio, tomando como corpus quatro obras publicadas entre 2016 e 2024. Parte-se do pressuposto de que o livro didático constitui um recurso pedagógico central na mediação do conhecimento sociológico escolar, influenciando a forma como fenômenos sociais são apresentados e problematizados. Nesse sentido, a presente pesquisa realiza uma análise qualitativa de conteúdo, com o intuito de identificar as principais categorias, paradigmas e enfoques da perspectiva sociológica sobre a religião. Os resultados apontam que a religião é frequentemente articulada a temas como pluralismo cultural e laicidade do Estado, embora com variações quanto à densidade teórica e ao tratamento crítico. Enquanto algumas obras se concentram em discussões teóricas clássicas da sociologia da religião, outras obras privilegiam recortes contextuais e situados do fenômeno religioso. Conclui-se que há avanços recentes na incorporação de debates contemporâneos como o crescimento dos “sem religião”, mas persistem lacunas no estudo de conflitos religiosos e desigualdades como o “racismo religioso”, indicando desafios para a consolidação de uma formação sociológica crítica no ensino médio.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia, Livros didáticos, Religião, Ensino Médio.

## Espiritualidade e Laicidade na formação em Psicologia: temas urgentes

*Ágnes Pala*  
agnespala@gmail.com

*Filipe Degani Carneiro*  
filipe.degani@gmail.com

*Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva*  
roserosa@id.uff.br

*Héder Bello*  
hederbello86@gmail.com

A abordagem da Espiritualidade na formação é necessária para que o exercício profissional tenha afinidade com o sentido existencial do estudante e futuro profissional. A Laicidade precisa ser ensinada e defendida, sendo entendida como respeito a todas as crenças, práticas religiosas e, também, a-religiosas. Ao olhar, especificamente, a formação em Psicologia de nosso país, a Espiritualidade é confundida com religião e religiosidade e, a Laicidade é incompreendida. Com base na Resolução do Conselho Federal de Psicologia 007/2023 sobre

o caráter laico do exercício profissional, o psicólogo não deve utilizar crenças, conteúdos religiosos como instrumento ou técnica para prática psicológica; porém pode e deve acolher relatos de seus clientes sobre a temática. Discutir sobre este tema é relevante e urgente para a formação de futuros profissionais comprometidos com a ética e cientificidade da Psicologia, além de ser objeto de estudo em pesquisa de doutoramento em andamento na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Laicidade, Graduação em Psicologia.

## **Fios de Memória, Raízes Sagradas: Poéticas do cabelo crespo para um Ensino Religioso emancipatório**

*Leyla Thays Brito da Silva*  
leylabrito.silva@gmail.com

*Daniel Ramos Filho*  
daniel.ramos2@academico.ufpb.br

*Fabiane Marques*  
fabianemar.silva@gmail.com

*Mateus Braz de sena*  
mateusguy61@gmail.com

Este trabalho descreve uma ação de extensão, para a formação de professores do Ensino Religioso, pautada na Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). O Projeto Encruza (UFPB), desde 2023, desenvolve oficinas de material didático para docentes da Educação Básica na Paraíba, juntamente com discentes licenciandos de diversas áreas das Humanidades, sobretudo, dos cursos de Ciências das Religiões e de Letras da UFPB. A atual ação do Projeto focaliza os cabelos crespos sob uma perspectiva da história e da espiritualidade afro-brasileira, produzindo um ensaio fotográfico e a escrita poética autoral como metodologias educacionais emancipatórias. O Encruza compreende o cabelo crespo como território de inscrição e emancipação da identidade negra, de modo a situá-lo como protagonista nas fotografias e poesias elaboradas. A fundamentação teórica baseia-se na concepção de "tempo espiralar" de Leda Maria Martins, na "Afrocentricidade" de Molefi Kete Asante e nas reflexões de Nilma Lino Gomes sobre corpo e identidade. Através de uma metodologia poético-criativa, recorre-se a expressões artísticas diversas como o slam, o grafite e a literatura negra, para inspirar a construção visual do ensaio fotográfico. Conclui-se que a arte na formação docente é um caminho eficaz para desconstruir o imaginário escolar racista e combater as violências simbólicas e físicas direcionadas aos corpos negros, bem como mobilizar e orientar os afetos e a criatividade para o processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso, ERER, Formação de Professores, Cabelos Crespos, Identidade Negra.

## O Sentido do Cuidado: Espiritualidade Laica e Saúde na Escola

*Joana Viana de Barros*  
joanavbarros@gmail.com

*Marco Aurélio Corrêa Martins*  
marco.martins@unirio.br

O estudo analisa a espiritualidade secular como respostas ao adoecimento gerado pelas violências nas escolas. O texto defende que a violência atua diretamente como um determinante social do adoecimento, afetando de forma severa a saúde de estudantes e de trabalhadores da educação. Para enfrentar o sofrimento psíquico e as desregulações emocionais no ambiente escolar, os autores mobilizam o conceito de "vontade de sentido" do psiquiatra Viktor Frank. Nesse escopo, a espiritualidade é compreendida como uma dimensão humana fundamental ao desenvolvimento pleno da pessoa, distanciando-se do ensino confessional ou doutrinário. A partir das ideias de Talal Asad, propõe-se uma "espiritualidade secular" como ferramenta epistemológica capaz de promover o acolhimento da diversidade em um Estado declarado laico. A pesquisa enfatiza que a Cultura da Paz depende de um cuidado integral e relacional focado na equidade e na justiça social. O chamado autocuidado emerge, assim, como estratégia de observação e preservação da saúde física e emocional no ambiente escolar contemporâneo. Por fim, conclui-se que a escola não pode atuar de forma isolada para solucionar o sofrimento psíquico da sua comunidade. A promoção da paz exige articulações intersetoriais urgentes, integrando as áreas de educação, saúde e assistência social. Dessa forma, a educação socio-emocional e a busca por sentido consolidam-se como pilares indissociáveis do cuidado humano interdisciplinar nas escolas.

**Palavras-chave:** Espiritualidades, Cultura da Paz, Vontade de sentido, Violências nas Escolas.

## O subprojeto PIBID Interdisciplinar da UERN no contexto da instabilidade do Ensino Religioso nos editais do programa da Capes

*Waldney de Souza Rodrigues Costa*  
professordney@gmail.com

A fim de contribuir com a reflexão sobre o status do Ensino Religioso em relação aos demais componentes, este trabalho é feito com dois objetivos mais específicos. O primeiro é apresentar a legislação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes, o maior programa de formação do país, destacando quando o Ensino Religioso foi ou não contemplado nos editais publicados ao longo de sua história. E o segundo é relatar a experiência do Subprojeto PIBID Interdisciplinar da UERN, institucionalizado no edital de 2024, que não contemplou o Ensino Religioso diretamente. Ele foi criado para compor o projeto mais amplo da universidade, articulando Ciências Sociais (CS) e Ciências da Religião (CR) para promover gamificação em aulas de Ensino Religioso no Ensino Fundamental e Sociologia no Ensino Médio. A aposta nessa comunicação é que as análises possam iluminar uma a outra. Os editais do PIBID demonstram instabilidade em relação ao Ensino Religioso, nem sempre tratando-o como área elegível para submissão de projetos. Um cenário que será

discutido levando em consideração a tentativa frustrada da Reler/Fonaper de intervir no edital de 2024 e a resposta negativa que obteve da Capes. Em meio a isso, propostas interdisciplinares como a da UERN podem ser uma alternativa viável e muito frutífera em termos de formação para estudantes, mas não deixam de ser atravessadas por condicionamentos que colocam o subprojeto sob pressões específicas por ser interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Formação docente, Legislação da Educação Brasileira, Ensino Religioso, Interdisciplinaridade, História da Educação.

## ST16 - RELIGIÕES E ESPIRITUALIDADES DE ORIGEM ASIÁTICA

---

*Romero Bittencourt e Carvalho*  
srikrnamurti@gmail.com

*Matheus Landau de Carvalho*  
matheuslandau@gmail.com

**Ementa:** O Simpósio Temático propõe a investigação da pluralidade de religiões e espiritualidades que se desenvolveram no continente asiático, considerando tanto seus contextos históricos e textuais originários quanto seus diálogos, releituras, reflexões e repercussões no mundo contemporâneo. O ST parte do reconhecimento da persistente marginalização das realidades asiáticas nos currículos e referenciais teóricos das Ciências Humanas no Brasil, buscando contribuir para a ampliação epistemológica do campo da Ciência da Religião e áreas afins. Serão acolhidas pesquisas que abordem: (i) práticas rituais e devocionais, narrativas mitológicas, sistemas éticos, expressões artísticas e projetos soteriológicos; (ii) os fundamentos metafísicos, ontológicos, lógicos, éticos e estéticos das principais escolas de culturas originalmente asiáticas, bem como suas releituras modernas e contemporâneas; e (iii) análises históricas, filosóficas, socioculturais, literárias, políticas e comparativas, com atenção especial a processos de circulação, tradução, hibridização e transnacionalização dessas tradições. O ST também se propõe a refletir criticamente sobre os desafios contemporâneos enfrentados por tais tradições, incluindo as crises ecológica e civilizatória, o debate sobre a decolonialidade, as relações entre religião e natureza, ética ambiental, política e espiritualidade, bem como perspectivas de diálogo inter-religioso e intercultural.

**Palavras-chave:** Hinduísmo, Budismo, Taoísmo, Xintoísmo, Espiritualidades asiáticas, filosofias orientais.

.....

### O Festival Thyāgarāja Arādhana E A Construção Da Música Carnática no Sul da Índia

*Adriano Michalovicz*  
pranaartes@gmail.com

O presente trabalho analisa o festival Thyāgarāja Arādhana, realizado anualmente em Thiruvaiyāru, no estado de Tamil Nadu (sul da Índia), como espaço privilegiado para compreender a música carnática enquanto construção histórica, social e simbólica. O evento é dedicado à memória de Thyāgarāja (1767-1847), figura central dessa tradição musical, frequentemente reconhecida como “músico-santo”. A partir de três experiências de campo na Índia (2019, 2020, 2025), o pesquisador esteve presente no festival Thyāgarāja Arādhana e pode observar, tomar notas no caderno de campo, além de registrar fotos e vídeos para posterior análise dos dados. Nesses períodos na Índia a pesquisa envolveu também a

participação em aulas de música carnática com dois professores (em Thanjavur e Pondicherry), com o pesquisador praticando observação participante como proposto na bi-musicalidade de Mantle Hood. O trabalho dialoga com autores da etnomusicologia como Alan P. Merriam, Bruno Nettl, Alison Arnold e Amanda J. Weidman. A música carnática, frequentemente percebida como tradição espiritual imutável, é resultado de processos históricos que envolvem canonização, institucionalização e construção simbólica, articulando dimensões de poder, identidade e memória.

**Palavras-chave:** música carnática, etnomusicologia, Thyāgarāja, Índia.

## As diferentes presenças do *yoga*

*Mateus Carneiro Thompson*  
thompsonmateus@gmail.com

A presente pesquisa cartografa diferentes presenças do *yoga* no contemporâneo a partir de uma perspectiva genealógica e do diálogo entre culturas. Partindo da discussão sobre hiperfragmentação da atenção e os regimes 24/7 descritos por Jonathan Crary, o texto propõe pensar o *yoga* como prática de si – conceito foucaultiano que designa movimentos de subjetivação e transformação do sujeito. Nessa chave, o *yoga* seria não apenas uma prática de posturas físicas, mas uma pedagogia ética de direcionamento da atenção e de cultivo de modos de existência. No contexto neoliberal, esse saber milenar sofre deslocamentos de sentido: ora se converte em ascese de desempenho – ferramenta da lógica empresarial do “empreendedor de si” –, ora em técnica de autoajuda voltada ao imperativo contemporâneo da felicidade e do bem-estar somático. Em ambos os casos, a redução do *yoga* à prática de posturas físicas apaga sua dimensão filosófica e ética. Por fim, a pesquisa também aponta a fragilização da relação professor-aluno, central na tradição, diante da proliferação de aplicativos e conteúdos algorítmicos. Por fim, evoca as noções de nó de resistência de Foucault e linha de fuga de Deleuze para pensar o potencial contra-hegemônico do *yoga* – sem romantizá-lo, mas reconhecendo que seus sentidos estão em permanente disputa.

**Palavras-chave:** yoga, linha de fuga, prática de si.

## O resgate da Deusa e a reconstrução do feminino

*Romero Bittencourt e Carvalho*  
srikrnamurti@gmail.com

A comunicação apresenta o impacto do apagamento da Deusa nas tradições religiosas e suas consequências simbólicas, antropológicas e ecológicas. Partindo da provocação de Miriam Simos Starhawk, de que em uma sociedade que não venera a Deusa, as mulheres não se pertencem, analisa-se como a ausência de imagens sagradas femininas contribui para a

marginalização das mulheres e para a desvalorização da natureza e subjugação do feminino. Em diálogo com a teologia ecofeminista de Ivone Gebara e com a noção de “espelhos espirituais” desenvolvida por Pranada Comtois, a comunicação apresenta o feminino a partir de tradições hindus, especialmente o Śāktismo e a teologia vaiṣṇava gauḍiḥya e seu culto centrado na Deusa Rādhārāṇī. Assim, o trabalho traz o resgate da Deusa como uma reconfiguração epistemológica que reintegra corpo, natureza e espiritualidade. Este estudo se fundamenta em três eixos, incluindo uma análise de textos e conceitos religiosos, um breve diálogo entre tradições teológicas ocidentais e hindus, e, por fim, uma articulação entre teologia, antropologia e estudos de gênero.

**Palavras-chave:** Śāktismo, Vaiṣṇavismo, Deusas Hindus, Sagrado Feminino, Hinduísmo.

### **Pedagogia ecológica da ritualística védica: noções de Natureza implícitas no horizonte relacional do *bhūta-yajña***

Matheus Landau de Carvalho  
matheuslandau@gmail.com

Estudos debruçados sobre relações entre espiritualidades e Natureza enfatizam tradições religiosas de origem asiática como fontes doutrinárias de permanente exortação à reciprocidade amistosa entre seres humanos e meio ambiente. Neste âmbito destaca-se, dentro da vasta ritualística sacrificial das tradições hindus, o *bhūta-yajña*, o sacrifício oferecido aos seres vivos em geral (*bhūtāni*), como parte dos cinco grandes sacrifícios diários (*Pañca Mahāyajña*) a serem realizados pelo chefe de família hindu (*grhastin*). O *bhūta-yajña* é um ritual que constitui desdobramentos inevitáveis de ações de existências anteriores da consciência de uma alma (*ātman*), sem produzir resultados para suas existências subsequentes (*prārabdha-karma*), abordado por fontes literárias sânscritas como o *Śatapatha Brāhmaṇa*, o *Mānava-Dharmaśāstra* e o *Aśvalāyaṇa Grhyasūtra* enquanto reflexos escritos das dinâmicas soteriológicas inerentes às doutrinas do *karma* e do *saṃsāra*. O objetivo desta Comunicação é identificar nas injunções do *bhūta-yajña* pedagogias de disciplinamento do ego (*ahaṃkāra*) em direta consonância com esse universo relacional mais amplo dos seres vivos em geral (*bhūtāni*), e como é possível, a partir dessa relação, inferir na própria cultura hindu noções de Natureza compreendida como aqueles elementos naturais e formas de vida que prescindem de qualquer cálculo ou intervenção humana para existirem como tais, seja na esfera animal, na esfera vegetal ou na esfera mineral.

**Palavras-chave:** Tradições hindus (*Sanātana Dharma*), sacrifício védico (*yajña*), *bhūta-yajña*, Natureza, seres vivos (*bhūtāni*).

## ***Bhakti-Yoga: A yoga que nos move num todo, corpo, mente e espirito***

Márcia Cristina Gama Zanon  
marciacgz@gmail.com

Para a Filosofia Vaiṣṇava tudo é *yoga*, não somente a *yoga* que muitos usam como somente uma prática de atividade física. Todo o caminho de *bhakti-yoga* baseia-se no processo de tornar-se humilde e submisso. *Yoga* é um estilo de vida que se pauta em princípios éticos e morais, que inclui padrões, hábitos e comportamentos diários. A *yoga* segue os valores que foram apresentados por Patañjali, que foram revelados no seu *Yoga-sūtra*. Sendo utilizado para facilitar a prática verdadeira do *yoga*, a compreensão e domínio completo da mente. Na *Bhagavad-Gītā*, um dos livros que se tem de base na Filosofia Vaiṣṇava, vários capítulos trazem sobre a filosofia como estilo de vida, o capítulo cinco, *Karma-Yoga*, capítulo seis, *Dhyāna-Yoga*, capítulo quinze, O *Yoga* da Pessoa Suprema. No *yoga* existem os *yamas* e *niyamas*, que são como ferramentas milenares a serem seguidas para se ter uma vida com mais sentido. Os *yamas* seriam restrições universais para explorarmos a nossa relação com o mundo ao nosso redor. São princípios que incluem: *ahiṃsā* (não-violência), *satya* (veracidade), *asteya* (não-roubo) *brahmacarya* (moderação) e *aparigraha* (não-apego), servindo como um guia ético do qual devemos seguir para a nossa integração com o mundo e com os outros. Os *niyamas*, seriam as qualidades que devemos cultivar dentro de nós mesmos. Os princípios são: *śauca* (pureza), *santoṣa* (contentamento), *tapas* (disciplina), *svādhyāya* (autoestudo) e *īśvara-praṇidhāna* (dedicação ao supremo).

**Palavras-chave:** *Bhakti-yoga*, filosofia, Corpo, Mente, Prática.

## ST17 - EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA RELIGIÃO

---

*Fabiano Victor Campos*  
fvocampos@hotmail.com

*Frank Usarski*  
usarski@pucsp.br

*Humberto Araújo Quaglio de Souza*  
hquaglio@terra.com.br

**Ementa:** Este simpósio temático visa o intercâmbio científico sobre temas relacionados à Epistemologia da Ciência da Religião, haja vista ser esse debate o que possibilita alicerçar em bases sólidas, racionalmente refletidas e bem fundamentadas, todo o arsenal de conhecimentos por ela produzido e que é sancionado como científico, de modo a validar-se o valor epistêmico e lógico-racional de suas proposições teóricas e a corroborar o seu status de disciplina independente. Trata-se de discutir os pressupostos epistêmicos, as regras e os princípios teórico-metodológicos da Ciência da Religião enquanto área de conhecimento, elucidando o que assegura o caráter científico de seu saber e definindo as posturas que o cientista da religião deve assumir ante o seu objeto de estudo. Nesta perspectiva, dentre outros subtemas correlatos, este Grupo de Trabalho visa debater: questões relativas à história da Ciência da Religião; problemas e desafios de natureza metodológico-teóricas, bem como pressupostos sobre os quais a episteme dessa disciplina se assenta; questões concernentes à apropriação de metodologias e conhecimentos oriundos de outras disciplinas científicas que investigam o mesmo objeto, bem como o arranjo e o ordenamento desses elementos pela Ciência da Religião.

**Palavras-chave:** Epistemologia da Ciência da Religião, Teoria da Religião, Teoria, Método.

.....

### O Sujeito Espiritual: Entre as tramas da linguagem e a busca de sentido

*Najla Gergi Krouchane*  
najlaatui@hotmail.com

A psicanálise, desde Sigmund Freud, inaugura uma epistemologia ao entrelaçar a religião aos fenômenos psíquicos – constituídos pela linguagem simbólica. Para Freud (2010), a religião apresenta-se como resposta ao desamparo humano e à busca de sentido, mas sustenta-se por uma ilusão que oferece consolo frente à angústia. Jacques Lacan (2005) retoma essa crítica ao afirmar que a religião sempre triunfará, uma vez que é capaz de fornecer respostas ao inominável, encobrindo a falta estrutural e alienando o sujeito de seu desejo. Em contraste, Françoise Dolto (2010) introduz outra perspectiva epistemológica ao reconhecer a dimensão espiritual como parte integrante do inconsciente, de ordem transgeracional, que

Ihe confere uma função estruturante. A religião, enquanto herança simbólica, integra o campo cultural que antecede o sujeito e contribui para sua constituição, oferecendo significantes que o inscrevem no laço social e sustentam sua busca por sentido. Nesse ponto, Rubem Alves (1981) amplia o horizonte ao afirmar que a espiritualidade emerge como expressão do desejo humano de significação, da necessidade de transformar o indizível em narrativa e de encontrar, na linguagem simbólica, um lugar para a experiência do mistério. Nesse cenário, o objetivo deste trabalho é contextualizar a dimensão espiritual do sujeito como aquela que se constitui nas tramas da linguagem, atravessado pela falta e orientado pela busca de sentido que o move, o aliena e, ao mesmo tempo, o humaniza.

**Palavras-chave:** Psicanálise, Religião, Espiritualidade, Linguagem, Simbólico.

## **A construção de uma ferramenta teórico-metodológica para a Ciência da Religião: o Modelo Interpretativo-Simbólico de Textos Religiosos**

*André Valva*

andrevalva@gmail.com

*Clovis Ecco*

clovisecco@uol.com.br

A análise de textos religiosos antigos, no âmbito da Ciência da Religião, ainda revela uma lacuna metodológica importante: a carência de instrumentos formulados a partir das demandas epistemológicas da própria área. Em muitos casos, esses textos são abordados por vias exegéticas, teológicas, históricas ou filológicas que, embora relevantes, nem sempre os examinam como produções simbólicas de sentido. Esta comunicação apresenta o Modelo Interpretativo-Simbólico de Textos Religiosos como proposta teórico-metodológica elaborada para responder a essa exigência. Fundamentado sobretudo na antropologia interpretativa de Clifford Geertz, o modelo parte da compreensão de que o texto religioso pode ser lido como ação simbólica, culturalmente situada, na qual se articulam símbolos, disposições, visões de mundo e racionalidades específicas. O argumento central sustenta que a Ciência da Religião, ao tratar textos religiosos de modo não confessional, necessita de ferramentas compatíveis com a especificidade de seu objeto e com a autonomia analítica do campo. Nessa direção, o trabalho expõe os fundamentos epistemológicos do modelo, sua organização metodológica em níveis articulados e suas possibilidades de aplicação na leitura de textos religiosos antigos, tomando-os não apenas como documentos históricos, mas como formas simbólicas portadoras de sentido.

**Palavras-chave:** Ciência da Religião, Epistemologia, Metodologia, Símbolo, Clifford Geertz.

## Divulgação científica e Ciência da Religião Aplicada: o caso do Programa Religare – Conhecimento e Religião

*Paulo Vinícius Faria Pereira*  
paulo.vinicius.teologia@gmail.com

Esta comunicação propõe discutir a relação entre divulgação científica e Ciência da Religião aplicada. O trabalho toma como pressuposto que a produção intelectual não se limita à comunicação científica (bibliográfica ou técnica), restrita a livros, capítulos, artigos científicos ou comunicações científicas, mas também se compromete com a circulação social do conhecimento e a sua popularização. Esta comunicação analisa o Programa Religare – Conhecimento e Religião como experiência concreta de mediação entre universidade e sociedade. O objetivo é compreender como a divulgação científica pode ser concebida não apenas como tradução ou simplificação do saber especializado, mas como prática constitutiva da própria área, capaz de ampliar seu alcance, fortalecer sua legitimidade pública e estimular o interesse pelo fenômeno religioso em suas múltiplas dimensões. Argumenta-se que iniciativas como o programa Religare evidenciam uma dimensão aplicada da Ciência da Religião, ao promover o diálogo entre produção acadêmica, esfera pública e diferentes públicos. Ao situar a divulgação científica como inserção social, a comunicação contribui para refletir sobre seus limites, potencialidades e implicações na consolidação disciplina no país.

**Palavras-chave:** Divulgação científica, Ciência da Religião Aplicada, Religare – Conhecimento e Religião.

## Objetificação e violência ontológica: auditoria metateórica nos estudos acadêmicos da religião

*Sergio Murilo Moura Terra*  
prserginhoterra@gmail.com

Esta comunicação tensiona os pressupostos epistemológicos da Ciência da Religião a partir da filosofia de Emmanuel Levinas, operando uma rigorosa auditoria metateórica do conceito de objetificação. Partindo da premissa de que a constituição da disciplina herda vícios da ontologia e da fenomenologia clássica, investiga-se como a apreensão da religião incorre em violência estrutural. Para Levinas, a redução do Outro a mero "significado cultural" captura a alteridade radical na teia da imanência e do Mesmo. Ao converter a vivacidade do "Dizer" na cristalização do "Dito" científico, o pesquisador — sob a ilusão da neutralidade do "Terceiro" — asfixia o apelo ético irreduzível do Rosto. A pesquisa explicita que a objetificação não é mero limite metodológico, mas a afirmação de um poder que neutraliza a transcendência sob o pretexto do rigor analítico. Longe de uma descrição asséptica de estruturas sagradas, postula-se a urgência de redimensionar a área sob o primado da ética como filosofia primeira. Nessa via, a responsabilidade incondicional pelo Outro atua como a fratura da boa consciência epistemológica. O sentido originário do religioso é reposicionado: de objeto passível de apreensão teórica para a irrupção de um dever irreduzível, no qual o próprio sujeito do saber se descobre primariamente assujeitado perante a exterioridade.

**Palavras-chave:** Epistemologia, Alteridade, Fenomenologia Clássica, Metodologia, Ética.

## A interdisciplinaridade na Ciência da Religião: o papel do corpo docente.

*Julia Bruno Ré*

julia-brunore@outlook.com

A Área de Ciências da Religião e Teologia, embora já existisse desde meados do século XX, somente foi reconhecida institucionalmente pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) como disciplina autônoma em 2016. Segundo o Documento da área 44 da CAPES, esta tem se constituído como um campo de pesquisa autônomo, reconhecido academicamente, que trata a religião como seu objeto de forma crítica, empírica, imparcial, metódica e interdisciplinar. Atualmente conta com 22 Programas de Pós-Graduação (PPGs) em todo o país, sendo 11 voltados às Ciências da Religião. Tal comunicação tem como objeto os corpos docentes destes 11 PPGs em Ciências da Religião. Tendo como objetivo analisar a configuração desses corpos docentes, de modo a contribuir para a compreensão da interdisciplinaridade presente nessa área. Dados como a área de formação, as temáticas predominantes de pesquisa e as áreas de especialidade de cada docente serviram para a criação de um perfil dos profissionais que atuam na disciplina. Como resultado, espera-se que a análise deste perfil permita elucidar o caráter fundamentalmente interdisciplinar da pesquisa sobre religião, uma vez que aqueles que pesquisam são oriundos de diferentes áreas do saber e trabalham o fenômeno religioso mobilizando referências teóricas e metodológicas de outras áreas. Deste modo, a seguinte comunicação pretende contribuir com a compreensão da complexidade que é esta área.

**Palavras-chave:** Ciências da Religião, Interdisciplinaridade, Religião.

## ST18 - RELIGIÃO E MÚSICA

---

*Arnaldo Erico Huff Junior*  
arnaldo.huff@ufjf.br

*Silvério Leal Pessoa*  
silverio.pessoa@unicap.br

*Vinicius Tobias de Souza*  
vinitobias00@yahoo.com.br

**Ementa:** Música e religião caminham juntas, intensamente. Os estudos dedicados ao tema no Brasil e no mundo vêm, por sua vez, se estruturando de modo crescente. Há ainda há certa tendência, mesmo assim, de se privilegiar mais a letra de canções em detrimento do que é especificamente musical (melodia, harmonia, ritmo, timbre, etc.); o que permanece como um desafio. As relações entre religião e música excedem, por outro lado, também o limite institucional das religiões e alcançam a cultura como um todo, política, economia, mercado, etc.; envolvendo indivíduos e grupos em suas experiências mais existenciais, quando atravessadas pela poesia, mas também pelo som e pela dança. Nesta Sessão Temática, serão bem-vindos trabalhos que enfrentem a questão em sua complexidade e amplitude. As disciplinas envolvidas compreendem, para além das ciências da religião, a musicologia, a etnomusicologia, a estética, a poética, os estudos de liturgia, a teologia e a filosofia da música, a sociologia, entre outras, em um necessário esforço interdisciplinar no que tange a teoria e metodologia. As temáticas das comunicações, por sua vez, podem envolver desde estudos analíticos sobre tradições determinadas ou fenômenos isolados (como por exemplo, a dimensão religiosa da música popular brasileira, ou o lugar da música em rituais religiosos nas diferentes tradições), até reflexões de cunho sintético, que abarquem um olhar horizontal sobre religião e música enquanto fenômenos humanos universais.

**Palavras-chave:** Religião, Música, Estudos de Religião.

.....

### **Folias de Reis: poesia, musicalidade e a história bíblica dos Três Reis Magos.**

*Sabrina de Oliveira Moura*  
sab.mou@gmail.com

Esta comunicação parte do estudo *A voz da folia: a diegese dos Três Reis Magos na oralidade popular* (2026 [2023]), de autoria da pesquisadora, que analisa os procedimentos e recursos estéticos de duas toadas entoadas no culto religioso popular das Folias de Reis, coletadas em pesquisa junto à Folia Unidos de Santos Reis, no município de São José da Barra, interior de Minas Gerais. As cantigas em questão narram, por meio de fórmulas paralelísticas e de repetições melódicas e poéticas, a saga bíblica dos Três Reis Magos, na voz de cantadores populares, incorporando elementos performáticos que articulam música, poesia e devoção. Como apontam os estudiosos Antonio Candido (2006), Manuel Bandeira (1997) e Câmara

Cascudo (2006), as cantigas populares apresentam arranjos estéticos com raízes profundas nos antigos romances, resistindo e se transmitindo de geração em geração, ao mesmo tempo em que se transformam conforme os contextos sociais em que circulam. Para esta comunicação, interessa pensar como essas toadas, cantadas e dançadas ao som de pandeiros, tambores, violas e cavaquinhos, reelaboram os dizeres bíblicos em uma forma característica do culto popular, criando um espaço em que o cotidiano e o sagrado coexistem e se integram, como forma de propagação da fé e de resistência cultural-religiosa, evidenciando modos de permanência e recriação das tradições no presente.

**Palavras-chave:** musicalidade popular, literatura popular, religiosidade popular, Folia de Reis.

## A música na liturgia da Congregação Cristã no Brasil

*Sara Reis Lobo Garcia*  
saralobo.psi@gmail.com

Fundada em 1910, a Congregação Cristã no Brasil constitui um caso relevante no campo religioso brasileiro por sua continuidade histórica e por sua forte coesão interna. Esta comunicação propõe uma reflexão sobre o lugar da música no culto da CCB. O objetivo desta comunicação é compreender de que modo a música participa da estruturação litúrgica do culto. A hipótese que assumimos é a seguinte: na Congregação Cristã no Brasil, a música não aparece apenas como acompanhamento, mas como um dos elementos centrais do culto, contribuindo para organizar o tempo e para preparar as pessoas presentes para a vivência do culto. Embora a pregação da Palavra ocupe posição central no culto, a música exerce papel relevante em sua organização litúrgica. Isso pode ser percebido, por exemplo, no fato de que a dinâmica musical começa meia hora antes do início do culto, com a execução de hinos pela organista, a afinação dos instrumentos e o chamado “hino do silêncio”. Além disso, a própria sequência litúrgica mostra que os hinos não aparecem de maneira aleatória, mas compõem uma ordem, já que existem hinos específicos para cada ocasião. A proposta é analisar, de modo descritivo e interpretativo, como a música participa da reverência e da liturgia na Congregação Cristã no Brasil, contribuindo para os estudos sobre música e religião.

**Palavras-chave:** Congregação Cristã no Brasil, Música E Religião, Liturgia, Culto.

## Iboru e a Materialidade da Fé: Como Marcelo D2 Constrói a Representatividade das Religiões de Matriz Afro no Audiovisual.

*Ágatha Dias*  
agatha.dias@estudante.ufjf.br

O presente trabalho se dedica a analisar o curta-metragem "IBORU - O Filme" de Marcelo D2, explorando a materialidade religiosa e a ancestralidade que permeiam toda a obra. O estudo concentra-se em como o filme utiliza o audiovisual para manifestar a espiritualidade de matriz

africana. A obra nos apresenta um encontro imaginário entre três ídolos da história do samba: Pixinguinha, João da Baiana e Clementina de Jesus. Ambientada em 1923, a narrativa acontece no debate sobre o futuro de sua arte, a importância da gravação e a necessidade de levar o samba dos terreiros e rodas para o rádio e para o conhecimento popular. Apesar de se tratar de uma obra ficcional, de fato Pixinguinha, Clementina e João gravaram um álbum, lançado em 1968 com o nome de “Gente da Antiga”. Já o título IBORU carrega a expressão iorubá "que sejam ouvidas as nossas súplicas". Com este projeto D2 busca não apenas prestar homenagem aos mestres, mas também estabelecer uma ponte simbólica entre o passado ancestral e a contemporaneidade. Através da seleção de imagens, a pesquisa retrata e elucida a presença de simbolismos afro-brasileiros, evidenciando seu papel na construção estética e no discurso do filme. Por fim, o trabalho discute a relevância de "IBORU - O Filme" como um manifesto que honra e afirma a cultura negra e sua fé no cenário artístico contemporâneo.

**Palavras-chave:** IBORU, Marcelo D2, Religiões afro-brasileiras, Materialidade.

## **A Teonomia da Cultura e a Mediação Hermenêutica na Música “A Lógica Da Criação”, de Oswaldo Montenegro**

*Gerson Leite de Moraes*  
gersonleitedemoraes@gmail.com

A música A Lógica da Criação, de Oswaldo Montenegro (1956-), foi composta pelo próprio artista que a incluiu na trilha sonora de um filme chamado Solidões (2013). Este foi o segundo longa-metragem do artista polivalente, que, além de ser o roteirista e diretor do filme, também atuou nele. Oswaldo Montenegro interpretou o papel do “demônio”, que enfrenta sua solidão caminhando pelo mundo, morrendo de saudade de Deus. O que se vê no filme é um diabo sádico, divertido, que sai por aí oferecendo infinitas possibilidades aos solitários, caso aceitem suas inusitadas condições e exigências. É neste contexto fílmico que a música A Lógica da Criação surge como um manifesto teológico de indignação e louvor dirigidos a Deus. Para analisar a letra desta canção de protesto e resignação, serão mobilizados dois autores que transitam pela fronteira da Filosofia e da Teologia. São eles, Paul Tillich (1886-1965) e Paul Ricoeur (1913-2005). De Tillich, será utilizado o conceito de teonomia da cultura, que afirma que a religião, enquanto interesse último, é a substância que dá sentido à cultura; e a cultura por sua vez, é a totalidade das formas por meio das quais o interesse fundamental da religião exprime a si mesmo. Já de Paul Ricoeur, sua tríplice mimese (pré-figuração, configuração e refiguração), servirá para mostrar como a mediação hermenêutica articula o mundo, o texto/letra e leitor/ouvinte, abrindo espaços simbólicos para múltiplas ressignificações.

**Palavras-chave:** Música, Religião, Cultura, Teologia, Filosofia.

## O “binômio homem-terra” e o álbum Oferenda (1981) de Padre Zezinho: um estudo sobre os vetos à obra e suas implicações

*Camila Lopes Pereira*  
camila.cantora@gmail.com

Este artigo se propõe a analisar os onze vetos impostos pela Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP) ao álbum Oferenda, de Padre Zezinho SCJ, no ano de 1981. Durante, portanto, a ditadura civil-militar brasileira. O estudo se baseou em documentação primária encontrada no site do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN). Nesta documentação, identificou-se o parecer oficial de n.º 26538/81, redigido pelo técnico de censura Sergio Roldon de Oliveira, inscrito na DCDP sob a matrícula 2.405.397. Em conjunto com o mencionado documento se encontrou também o requerimento de letras contendo todos os carimbos de “vetado”. O parecer exhibe as razões legais que levaram o censor a tomar sua decisão e dentre essas se encontra o fato de grande parte delas se referirem ou inspirarem conflitos fundiários — o que o censor chamou de “binômio homem-terra”. O estudo revela também documentos sigilosos das Forças Armadas, demonstrando que o governo monitorava Padre Zezinho e o classificou como elemento “subversivo”. Através dos conceitos de “radicalismo” de Antônio Cândido e de uma análise das leis de censura e do treinamento dos censores, demonstra-se que o veto teve natureza política, visando silenciar uma voz precursora da música católica engajada no contexto da abertura política.

**Palavras-chave:** Padre Zezinho, Censura, Ditadura Militar, Música Religiosa, Álbum Oferenda.